ANNO LXV — NUMERO 69 — QUARTA-FEIRA 27 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 24 de Março, ás 12 horas e 4 minutos da tarde.

Noticias recebidas de Mossoró dizem que estavam alli agglomerados cerca de 2:000 emigrantes, os quaes perturbavam a ordem publica, assustando o commercio.

O Exm. Sr. presidente da provincia tomou immediatamente as providencias que o caso requeria, e para alli fez seguir o Dr. chefe de policia, ao qual deu as necessarias instrucções, fazendo-o acompanhar de uma força.

O Dr. chefe de policia e a força embarcaram n'um cuter que para esse fim foi fretado pela presidencia.

NATAL, 25 de Março, ás 9 horas e 10 minutos da manhã.

No dia 15 do corrente teve lugar, no 2.° districto eleitoral desta provincia, a eleição de um membro da Assembléa Provincial.

Foi eleito com a maioria de 108 votos o candidato conservador Uchôa Costa.

No Jardim não houve eleição.

PARAHYBA, 25 de Março, ás 7 horas e 50 minutos da noite.

Foi hoje inaugurado o ramal do Cabedello na ferro-via desta provincia, assistindo ao acto o vice-presidente em exercicio Barão de Abiahy, a Camara Municipal, chefes de repartições e muitas pessôas gradas.

A festa inaugural, que terminou por um banquete, esteve esplendida. O primeiro brinde foi feito ao deputado geral Dr. Anisio Salatiel Carneiro da Cunha.

A locomotiva que puxou o grande trem inaugural, chama-se *Anisio*.

MACEIÓ, 26 de Março, á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Hontem, dia anniversario do juramento á Constituição Politica do Imperio, estiveram embandeirados os edificios publicos durante o dia e foram illuminados á noite.

Reabriram-se os jardins publicos da Assembléa e de Jaraguá, melhoramentos devidos ao Dr. Milton, actual presidente da provincia, qne já havia franqueado ao publico a ponte do trapiche da barra, construida em sua administração.

Houve grande concurrencia de povo pelas ruas e jardins.

O 26.° batalhão de infanteria, organisado nesta provincia, depois de ouvir missa, fez as continencias do estylo á presidencia e desfilou pela cidade.

Não foi perturbada a ordem publica, que se conserva inalterada.

RIO FORMOSO, 26 de Março, ás 3 horas da tarde.

Principiaram hoje os estudos preliminares da estrada de ferro de Tamandaré.

RIO DE JANEIRO, 26 de Março, ás 12 horas e 45 minutos da tarde.

Foi nomeado ajudante-general do exercito, effectivamente, o marechal Visconde de Maracajú.

— Foi concedida a exoneração pedida pelo conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella do cargo de presidente da provincia da Bahia.

— Foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Palmeira e Quebrangulo, nas Alagôas, sendo exonerado o actual, o bacharel Bernardino Ribeiro;

Juiz municipal do termo de Alagôas, na mesma provincia, o bacharel Alfredo Carvalho;

Juiz municipal do termo de S. João, na dita provincia, o bacharel João Carvalho;

Juiz municipal de termo do Pilar, na mesma provincia, o bacharel Pedro Pedrosa.

— Foi reconduzido no cargo de juiz substituto da comarca do Recife, em Pernambuco, o bacharel Lindolpho Hisbello Corrêa de Araujo.

— Foram nomeados para a guarda nacional de Pernambuco:

Coronel commandante superior do municipio de Cimbres, Thomaz Albuquerque;

Tenente-coronel commandante do 53.° batalhão, Manoel Né;

Major commandante do esquadrão de cavallaria de Cimbres, Joaquim Gallindo.

— Foi reformado no mesmo posto o coronel da guarda nacional Candido Brito.

— Foi mandado servir na reserva, o coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo,

— Hontem, na occasião em que saltava da galeota no Arsenal de Marinha, o mordomo de Sua Alteza o Conde d'Eu, cahio no mar, sendo salvo pela marinhagem.

— Tendo o engenheiro Paulo Frontin entregue as obras provisorias que se compromettera fazer para augmentar o fornecimento d'agua á côrte, foi aqui recebido por grande numero de pessôas, que, apesar da chuva, lhe fizeram uma honrosa manifestação, percorrendo depois as ruas da cidade em procissão civica.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

S. PETERSBURGO, 23 de Março.

Acaba de fallecer o general Schouvaloff.

ROMA, 23 de Março.

O general Corvetto sub-secretario de Estado no Ministerio da Guerra mandou os seus padrinhos ao deputado Cavallotti, em consequencia d'um desmentido recebido na Camara dos Deputados.

PARIS, 24 de Março.

Acabam de ser designados dous administradores provisorios do Comptoir d'Escompt de Paris.

VIENNA, 24 de Março.

Os ministros do Interior e da Justiça pediram suas demissões.

PARIS, 25 de Março,

Os membros da liga dos Patriotas vão comparecer em policia correccional no dia 2 de Abril proximo.

ROMA, 25 de Março.

Um duello a sabre teve lugar entre o general Corvetto e o deputado Cavallotti.

O primeiro foi levemente ferido no braço.

Juiz municipal do termo de Patos, na Parahyba, o bacharel Ignacio Cabral;

MADRID, 25 de Março.

S. M. a Rainha Christina regente de Hespanha chegou hoje a S. Sebastião onde vai ter uma entrevista com S. M. a Rainha da Inglaterra.

O presidente do conselho de ministros e o ministro dos negocios estrangeiros acompanham S. M.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS
Sciencias, industrias e artes
POR
LUIZ FIGUIER

(Continuação)

VIII

A porcelana, a louça e o barro

A materia envernisatoria reduz-se a pó extremamente fino e põe-se em suspensão na agua. Um operario mergulha habilmente no liquido a peça que se quer envernisar; a agua é absorvida pela massa porosa, e a materia vitrescivel fica depositada á sua superficie. Se se pretendesse envernisar peças já cosidas e não porosas seria preciso applicar o verniz a pincel ou por derramamento.

A cosedura da porcelana faz-se, na fabrica de Sevres, em fornos de tres andares. O superior serve, como já se disse, para dar á peça a primeira cosedura, e os dous outros para as coseduras definitivas. Cada um destes andares é aquecido por quatro fornalhas exteriores pegadas no forno; a chamma penetra neste por aberturas lateraes.

Para cozer cada peça de porcelana, mette-se em um vaso de forma semelhante á da peça. Estes vasos fazem-se de argillas menos fusiveis que a porcelana, afim de poderem resistir a violencia do calor. Quando o forno está cheio, tapam-se as portas com tijolo refractario e larga-se-lhe fogo. A cosedura não está terminada senão passadas 36 horas.

Quando se quer ornar a porcelana de pinturas ou dourados, applica-se a peça já cosida e coberta de verniz, ouro em pó, ou outras substancias mineraes de diversas côres, as quaes servem para produzir o desenho sobre o verniz. Estas substancias mineraes coloradas são misturadas com um *fundente*, que ordinariamente é o borax.

Levam-se ao forno as peças assim adornadas. Pela acção do calor, o borax derrete-se e determina por esta fusão a adherencia das materias mineraes coloradas com o verniz da porcelana. Estas côres são mui pouco alteraveis quando applicadas com a devida cautella; resistem a todas as lavagens e a acção dos liquidos alcalinos ou acidos.

IX

Os oculos de vêr ao longe

Dizem alguns que a invenção dos oculos não pertence aos modernos; mas todas as provas que se apresentaram a este respeito, desvaneceram-se quando interpretadas razoavelmente. O que está bem averiguado é que os antigos examinavam os astros com longos tubos, de tal forma que como diz Aristoteles, reproduziam o effeito de um poço do fundo do qual se veem as estrellas em pleno dia. Mas este methodo nada tem de commum com os instrumentos d'opica de que vamos occupar-nos.

Lê-se em uma obra de Frascator publicada em Veneza em 1538: «Se se olhar atraves de dous vidros oculares collocados um sobre outro, veem-se todas as cousas, maiores e mais proximas.»

Lê-se tambem na *Magia natural*, obra publicada em 1589 por um physico napolitano chamado Porta, que reunida uma lente convexa com uma concava, podem ver-se os objectos augmentados e distinctos. Não obstante, nenhum destes dous physicos construio apparelho optico que realisasse o oculo de ver ao longe.

Resulta de documentos achados nos archivos da cidade da Haya, que, no dia 2 de Outubro de 1606, João Lippeshey, optico, burguez de Middelburgo e oriundo de Wesel, pedio aos Estados Geraes da Hollanda um privilegio de 30 annos pela construcção de um instrumento que servia para vêr objectos muito retirados, *como foi provado aos respeitaveis membros dos Estados Geraes*. Quatro dias depois, uma commissão nomeada pelos Estados Geraes, decidia que o instrumento de Lippershey seria util ao paiz, mas que era necessario aperfeiçoal-o, afim de que se podesse vêr com ambos os olhos. A 15 de Dezembro de 1608, o instrumento recebeu das mãos do inventor a modificação pedida.

No dia 17 de Outubro de 1608, Jayme Metius, sabio hollandez, fabricou um instrumento que, segundo a opinião, era tão bom como o do optico de Middelburgo. Além d'isto, em 1609, o immortal Galileu chegou a construir em Italia, por si só, aquella celebre luneta hollandeza, que só conhecia por tradição.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto de 16 do corrente mez, foram agraciados:

Com o titulo de conselho, o Dr. João Marinho de Azevedo.

Com os seguntes gráos da ordem da Rosa:

Dignitario, Antonio Ricardo dos Santos;

Official, Alexandre Baguet, vice-consul do Brasil em Antuerpia e José Francisco Halbout;

Cavalleiros, os Drs. Charcot Filho e Henry Meige, da Faculdade de Paris; e E. Rivoire, secretario da Sociedade de Antropologia de Florença; Paulo Fassiaux, e os capitães do corpo de bombeiros Antonio Geraldo de Souza Aguiar, ajudante; Benevenuto de Souza Nascimento, Domingos Ferreira Soares e Antonio José Lopes.

Com o de cavalleiro da mesma ordem, os majores do corpo de engenheiros Alfredo Carlos Muller de Campos e Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e o 1.° tenente da armada Arthur Indio do Brasil e Silva.

— A's presidencias das provincias do Pará, Ceará, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba e Bahia expedio o Ministerio do Imperio, a 15 do corrente, o seguinte aviso-circular:

Illm. e Exm. Sr.—Devendo todas as despezas, que se têm feito n'essa provincia por motivo de secca, ser escripturadas em conta especial do credito extraordinario de 5.000:000$000, aberto ao ministerio dos negocios a meu cargo pelo decreto n. 10,181 de 9 de Fevereiro ultimo, annullando-se, por esta razão as que se tenham classificado na verba—Soccorros publicos—haja V. Exm. de assim o fazer constar á Thesouraria de Fazenda.

Por esta occasião recommendo a V. Exm. que requisite da mesma Thesouraria e rementta com a possivel brevidade uma demonstracção minuciosa e bem discriminada d'aquellas despezas, que já têm sido realisadas pelo motivo alludido, bem assim quinzenalmente a das que se forem effectuado.

V. Exc providenciará igualmente afim de que venham com a maxima regularidade taes documentos, precedidos de uma synopse organisada na secretaria da presidencia, e pela qual possa o governo acompanhar todo o movimento do serviço.

Deus guarde a V. Exc.—*A. Ferreira Vianna.*

Ministerio da Justiça

Por decreto de 16 do corrente foram exonerados a pedido cargo de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Alcobaça, na Bahia, o bacharel José Herculano Ferreira.

Do termo de Japaratuba, em Sergipe, o bacharel Francisco Xavier de Mattos Telles.

Foram nomeados:

Para os termos de Japaratuba, em Sergipe, o bacharel Leandro Ribeirro de Siqueira Maciel Junior.

Para os termos reunidos de Santo Amaro e Maroim, na mesma provincia, o bacharel Alfredo Gordilho Costa.

Para o termo do Triumpho, em Pernambuco, o bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro.

Para o termo de Ipú, no Ceará o bacharel Francisco José Neiva Sobrinho.

— Por decreto da mesma data deu-se o segunte movimento na guarda nacional:

Foi reformado, a pedido, no posto de tenente-coronel, Lourenço da Silva Porto, major ajudante de ordens da comarca de Aracaty, no Ceará.

Foram nomeados:

Coronel commandante superio, da comarca do Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco, o tenente-coronel Geminiano do Rego Maciel.

Coronel commandante superior da comarca de Caruarú, na mesma provincia, Antonio da Silva Florencio.

Tenente-coronel commandante do 34° batalhão de infantaria da comarca de Palmares, na mesma provincia Manoel da Rocha Lins.

— Por portaria de 9 do corrente foi declarado sem effoito o decreto de 24 de Março do anno passado, que reconduzio o bacharel Vitalino Cordeiro Lins no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Tamboril, na provincia do Ceará, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

— Por portaria de 16 do corrente, foram transferidos para o serviço da reserva:

O coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Caruarú, na provincia de Pernambuce, Luiz Paulino de Hollanda Valença, ficando aggregado ao mesmo commando superior.

O tenente-coronel commandante do 34° batalhão de infantaria da guarda nacional da camarca de Palmares, na mesma provincia, Felippe Benicio Alves Ferreira, ficando aggregado ao mesmo batalhão.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Justiça.—2ª secção.—Circular.—Rio, 5 de Março de 1889.

Illm. e Exm. Sr.—Convém que V. Exc. envie a esta secretaria de Estado uma relação dos termos dessa provincia que se acharem vagos, por não haver sido nomeado ou não ter ainda entrado em exercicio o respectivo juiz municipal, e providencie para que com toda a regularidade e promptidão se façam communicações de posse e de qualquer interrupção de exercicio, e sejam devolvidos os titulos dos nomeados que não o assumirem dentro do prazo legal.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de A. Rosa e Silva.*—Sr. presidente da provincia de...

Circular.—Ministerio dos Negocios da Jultiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 15 de Março de 1889.

Illm. e Exm. Sr.—Sendo demasiado frequente o uso de licenças e prorogações solicitadas por muitos empregados deste ministerio, com grave detrimento do serviço publico, recommendo a V. Exc. que tenha na maior consideração a prova dos requisitos legaes para a concessão desse favor, e a exacta observancia dos arts. 2° e 3° do decreto n. 247 de 15 de Novembro de 1842, devendo as presidencias, no caso excepcional em que dentro do anno podem provisoriamente prorogar ou reformar a licença, sem vencimento algum, depois da de tres mezes que lhes faculta o art. 5°, § 14 da lei de 3 de Outubro de 1834, dar sempre ao governo parte circumstanciada e immediata dos motivos urgentes e imperiosos que justifiquem a prorogação ou reforma, com os documentos que houver, para a resolução definitiva, cumprindo muito evitar prorogações das licenças concedidas pelo governo imperial.

Deus guarde a V. Exc. - *Francisco de A. Rosa e Silva.*—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 14 do corrente foi removido o engenheiro Gabriel Ozorio de Almeida do lugar de chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco para igual cargo na estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Por portaria de 15 do corrente foi concedida ao engenheiro José Clemente Gomes a exoneração que pedio do lugar de concuctor da linha da estrada de ferro de Paulo Affonso.

Ministerio de Estrangeiros

Foram removidos os seguintes addidos de 1ª classe:

Luiz Rodrigues Lorena Ferreira da legação imperial junto a Santa Sé para a da Grã-Bretanha;

Alberto da Rocha Faria de Nioac, da Grã Bretanha para a legação junto a Santa Sé;

Francisco de Paula de Araujo e Silva, da legação de Portugal para a dos Estados Unidos da America;

José Coelho Gomes, da legação dos Estados-Unidos da America para a de Portugal.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 16 do corrente:

Concedeu-se reforma, de conformidade com a primeira parte do art. 9° da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, aos coroneis aggregados á arma de infantaria, João Theodoro Pereira de Mello e João Nepomuceno da Silva, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saude a que foram submettidos.

Foi transferido para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o alferes do 5° regimento de cavaliaria Julio Fernandes dos Santos Pereira, ficando aggregado a arma a que pertence, visto ter sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito, em inspecção de saude a que foi submettido.

Foram nomeados segundos cirurgiões do corpo de saude do exercito os pharmaceuticos alferes do mesmo corpo, doutores em medicina Fortunato Raymundo de Oliveira e Feruando Ferreira Barreto.

Por decretos de 18 do corrente foram nomeados:

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Director. — Tenente-general graduado Barão de Miranda Reis;

Lentes cathedraticos: Da 1ª cadeira do 1° anno, tenente-coronel Benjamim Constant Botelho de Magalhães; da 2ª cadeira, conselheiro Dr. Francisco Carlos da Luz; da 1ª cadeira do 2° anno, o tenente-coronel Manoel Peixoto Cursino do Amarante; da 2ª cadeira, o major Antonio Vicente Ribeiro Guimarães; da 1ª cadeira do 3° anno (interino), Luiz Cruls; da 2ª cadeira, o tenente-coronel Bibiano Sergio de Macedo da Fentoura Costalat; do 4° anno da 1ª cadeira, o major Luiz Manoel das Chagas Doria; da 2ª cadeira, (interino), o major José Felix Barbosa de Oliveira.

Substitutos interinos:—Da 1ª secção, capitão Antonio Antão Ribeiro e 1° tenente José Eulalio da Silva Oliveira; da 2ª secção, capitão Alvaro Lopes Machado; da 3ª secção, capitão Innocencio Serzedello Corrêa.

Coadjevantes interinos do ensino:—Major Henrique Valladares, tenente José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, 1° tenente Augusto Ximeno de Villeroy e tenento Jayme Benevolo.

Instructores de 1ª classe:—Major Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, major H. Valladares e capitão Alvaro Lopes Machado.

Instructores de 2ª classe: capitão Lydio Purpurario e 1.° tenente Augusto X. de Villeroy, mestre de esgrima E. Pontiés.

Ajudante: Tenente-Coronel Innocencio Galvão de Queiroz, secretario tenente-coronel Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat; bibliothecario, 1.° tenente J. Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto.

Escripturario, capitão José Alipio da Fontoura Costallat.

Amanuense: Oscar do Rego Macedo.

Professores: De allemão, João Gottliebe Theodoro Ufflacker; de trabalhos graphicos, major Albino Rosiére; major Antonio Americo Pereira da Silva; capitães, José Alipio da Fontoura Costallat e Leopoldo Rodolpho Pinheiro Bittencourt.

Porteiro: Manoel Correia Mello de Lima.

Escola militar da corte:

Curso preparatorio: professores effectivos de mathematicas, tenente Antonio Gabriel de Moraes Rego, capitão Licinio Athanazio Cardoso e Leonilio Antonio Galvão; de grammatica nacional, o cirurgião mór de brigada, Dr. Francisco Lino Soares de Andrade; de geograhhia (interino), tenente Alfredo Candido de Moraes Rego; de historia (interino), 2.° cirurgião Dr. Affonso Lopes Machado; de sciencias naturaes (interino,) Dr. Francisco Lino Soares de Andrade, e de inglez (effectivo), Dr. Joaquim Mendes Malheiros.

Adjuntos: bacharel José Feliciano de Noronha Feital, bacharel Felisberto José de Menezes e o bacharel alferes Marcos Franco Rabello (interino)

Curso de infantaria e cavallaria—Lentes interinos: da 1ª cadeira do 2.° anno (interino), major Alfredo Carlos Muller de Campos; da 2ª cadeira, conselheiro Dr. Thomaz Alves (effectivo.)

Substitutos interinos: capitão Agricola Ewerton Pinto e tenente Alcides Bruce.

Coadjuvantes do ensino interinos: tenentes Antonio Gabriel de Moraes Rego, Alfredo Candido de Moraes Rego, 2.° tenente Lauro Severiano Muller e alferes alumno Egydio Tallone.

Instructores de 1ª classe: tenente-coronel João Vicente Leite de Castro e capitão Julio Fernandes de Almeida.

De 2ª classe: major José Maria Marinho da Silva e major Claudio do Amaral Savaget.

Professor interino de trabalhos graphicos—Coronel José Maria Pego Junior.

Professor interino de hypologia e hygiene militar—O 1.° cirurgião Dr. Frederico Marinho de Azevedo.

Mestres—De equitação, major José Maria Marinho da Silva; de esgrima, tenente Servilio Gonçalves da Silva; de gymnastica e natação, Paulino Paes Barreto.

Ajudante—Tenente-coronel João Vicente Leite de Castro.

Secretario—Major Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

Escripturario—Alferes Marcos Franco Rebello-

Amanuense—Raymundo Machado de Mattos.

Bibliothecario—Major Claudio Savaget.

Porteiro—Joaquim Paulo de Araujo Pinto.

Commandantes das companhias de alumnos—Capitães Felippe Ferreira Alves e Agricola Ewerton Pinto.

Subalternos—Tenente João de Souza Franco, 2.° tenente Manoel Pantoja Rodrigues, alferes Marcos Curius Mariano de Campos e alferes Fabricio Correia de Mattos.

Escola militar do Ceará:

Director, tenente-coronel João Nepomuceno de Medeiros Maltet.

Curso preparatorio—Professores interinos de mathematicas: o major do corpo de engenheiros Feliciano Antonio Benjamin, o capitão do mesmo corpo José Faustino da Silva e o capitão de cavallaria José de Vasconcellos.

Da aula de noções de sciencias physicas e naturaes o 1.° tenente de artilharia Victor Guillobel:

De grammatica nacional e lingua vernacula, tenente de cavallaria Olegario Herculano da Silveira Pinto.

De francez, major do corpo de engenheiros Gregorio Thaumaturgo de Azevedo; de inglez, 1.° tenente de artilharia Jonathas de Mello Barreto; de historia, Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos; de geographia, capitão reformado, major honorario Manoel Bezerra de Albuquerque Junior.

Adjuntos interinos: 1ª secção, 2.° tenente de artilharia Manoel de Mello Nunes, e da 2ª secção 2.° tenente de artilharia Tobias Becker.

— *Curso de infantaria e cavallaria*—Lentes interinos: da 1ª cadeira do 1.° anno, o 2.° tenente aggregado á arma de artilharia Alexandre José Barbosa Lima e da 2ª cadeira o 1.° tenente de artilharia Carlos Jorge Calheiros de Lima.

Professor interino da aula do 1.° anno, capitão do corpo de estado-maior de artilharia José Freire de Bezerril Fontenelle.

Substituto interino da 1ª secção, 1.° tenente de artilharia Benjamin Liberato Barroso.

Instructores de 1ª classe, capitão do corpo de estado-maior de artilharia José Freire de Bezerril Fontenelle e capitão de cavallaria José de Vasconcellos.

Instructores de 2ª classe; tenente de cavallaria Henrique Guilherme Coelho e tenente de infantaria Francisco Benevolo.

Mestres: de esgrima, o 2.° tenente de artilharia Esperidião Rosas, e de equitação, o tenente de cavallaria Henrique Guilherme Coelho.

Secretario, o major do corpo de engenheiros Feliciano Antonio Benjamin.

Ajudante, o major do mesmo corpo Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Official de ordens, o alferes de infantaria João de Deus Moreira de Carvalho.

Quartel-mestre, o tenente de infantaria Antonio Gonçalves Pereira.

Bibliothecario, o 2.° tenente de artilharia José Florencio de Carvalho.

Escripturario, o 2.° sargento de infantaria Thiago Araripe de Souza Carvalho.

Amanuense, o 2.° sargento de infantaria Frederico Augusto Fagundes.

Porteiro, Francisco Emygdio da Motta.

Por portaria da mesma data expedida á repartição de ajudante general foram nomeados para a mesma escola:

Commandante de Companhia de alumnos, o capitão do corpo de engenheiros José Faustino da Silva.

Subalterno, o 2.° tenente de artilharia José Florencio de Carvalho.

Auxiliar da instrucção pratica, o 2.° cadete 2.° sargento da mesma arma Manoel Onofre Muniz Ribeiro.

Medico, o 2.° cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Joaquim Antonio da Cruz.

—O Sr. marechal de campos, Visconde de Maracajú, foi nomeado para exercer interinamente o cargo de ajudante general.

—O Sr. brigadeiro Conrado Jacob de Niemeyer foi nomeado para exercer interinamente o cargo de quartel-mestre general no impedimento do Sr. visconde de Maracajú.

—Foi promovido a 1.° cirurgião do corpo de saude do exercito o 2.° Dr. Frederico Marinho de Azevedo, por antiguidade.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE MARÇO DE 1889

Avelino Lima & C.—Deferido.

Enedina Floresta dos Santos Cordeiro. Indeferido, á vista da informação.

Alferes João de Deus Moreira de Carvalho.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar abonar.

Bacharel José Emygdio Gonçalves Lima.—Concedo.

Tenente-coronel Pedro Secundino Barbosa da Silva.—Dê-se.

Silva & C.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Capitão Ulysses Ponce de Leon. Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Victoria, tendo em vista o despacho de 12 de Setembro do anno passado.

Bacharel Victalino Cordeiro Lins.—Encaminhe-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 do Março de 1889

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 301—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de Março de 1889.—Illm. e Exm. Sr. — Participo á V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' ordem do subdelegado da freguezia

MUTILADO

do Recife, João de tal, por disturbios e uso de armas de eza.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Lucinda Maria da Conceição e Maria Josepha da Conceição, por embriaguez e disturbios, e Manoel Ignacio Alexandre dos Santos, por disturbios.

No dia 24:

A' ordem do da freguezia do Recife, João Malaquias de Figueiredo, por disturbios, e Bernardino Alves Cardoso, por crime de espancamento.

No dia 25:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Roberto da Silva e Victoriano Carinho, por disturbios.

O Dr. juiz municipal do termo da Gloria do Goitá participou-me que a sua ordem foi alli capturado o réo Joaquim José de Sant'Anna, pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal.

No dia 23 do corrente, pelas 6 horas da tarde, em terras do engenho Japaranduba do termo de Palmares, travando-se de razões os individuos de nomes Manoel Bezerra de Mello e Francisco Manoel das Chagas, dellas resultou sahir Manoel Bezerra de Mello, ferido gravemente com duas facadas, sendo preso em flagrante seu offensor.

Abrio-se o competente inquerito.

Communica o delegado do termo de Gravatá, que no dia 21 deste mez, pelas 3 horas da tarde, no lugar Cascavel, do 2º districto daquelle termo o menor de nome José Telles, ferio com um tiro ao tambem menor José, evadindo-se logo após o crime.

O delegado tomando conhecimento do facto, fez proceder a vistoria, declarando os peritos ser leve o ferimento.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

O delegado do termo de Alagoa de Gatos, communicou-me que no dia 2 do corrente, no lugar Terra do Rei, do mesmo termo, foi encontrado enforcado um homem que reconheceu-se ser Marcos José da Silva.

Das diligencias procedidas a respeito, soube-se que desgostos particulares obrigaram o infeliz Marcos a praticar aquelle acto de loucura.

Participou-me o delegado do Cabo que no dia 23 deste mez, em terras do engenho Tobé do referido termo, capturou o individuo de nome Manoel de tal, conhecido por Seridó, autor do roubo praticado em casa de Rosa da Conceição, na noite de 7 para 8 de Novembro do anno de 1887.

Aquelle criminoso confessou serem tambem coniventes no crime os individuos de nomes José Rabello e João de tal.

O delegado procedeu a respeito nos termos da lei.

No dia 18 tambem deste mez, foi encontrado cahido á margem do rio Jaboatão do districto de Ponte dos Carvalhos do termo do Cabo, um individuo desconhecido, de côr parda, representando ter 60 annos de idade, o qual sendo recolhido pelo delegado, veio a fallecer no dia seguinte.

Das diligencias procedidas verificou-se soffrer de alienação mental o mencionado individuo.

Communica o delegado de Floresta que constando-lhe achar-se no lugar Mariz daquelle termo, o criminoso de morte José de tal, para alli mandou o inspector de quarteirão da Serra Negra, afim de capturar o mesmo criminoso, o qual sendo encontrado pelo mesmo inspector e mais pessoas que o acompanharam, e recebendo voz de prisão, resistio armado de bacamarte e faca de ponta, abrindo luta, da qual sahio ferido, vindo a fallecer dous dias depois.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

No dia 24 do corrente appareceu boiando nas aguas do rio Capibaribe um pequeno caixão de charutos, dentro do qual foi encontrado um feto do sexo masculino em adiantado estado de putrefacção.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tomou conhecimento do facto, e mandou proceder o enterramento no cemiterio publico de Santo Amaro.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

LEI N. 1970

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer a abertura do rio que atravessa a villa de Iguarassú e do rio Jordão, que atravessa o povoado da Boa Viagem.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 19 de Março de 1889 68º da independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 19 de Março de 1889.

O secretario interino.
Manoel Joaquim Silveira

LEI N. 1.971

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e exploração de onze engenhos centraes, sendo seis de typo maior e cinco de typo menor sob o plano, condições e auxilios constantes do art. 16 da lei provincial n. 1.860, de 1885.

§ 1.º Dos de typo maior dous serão fundados no municipio do Bonito e os outros nos de Iguarassú, Ipojuca, Cabo e Muribeca. Os de typo menor serão fundados nos municipios de Itambé, Bom Jardim, Victoria, Jaboatão e no valle do Amaragy da comarca da Escada.

§ 2.º Serão considerados de typo maior os engenhos centraes, que moerem em 100 dias de 25 a 30.000.000 de kilogrammas de cannas, e de typo menor os que durante o mesmo tempo moerem de 12.500,000 a 15.000,000.

Art. 2.º As concessões para a fundação e exploração dos engenhos de que trata o artigo antecedente, só poderão ser feitas a agricultores, que residam nas zonas onde tenham de se estabelecer as respectivas fabricas exceptuado o de Ipojuca que poderá ser contractado com o requerente Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 22 de Março de 1889. 68º da Indepencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 22 de Março de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1.972

Innocencio Marques de Araujo Goes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. O pagamento da primeira prestação, de que trata o n. 2 do art. 16 da lei provincial n. 1.860, de 1885, será feito tambem quando for apresentado ao Thesouro Provincial o contracto de compra e venda dos materiaes devidamente legalisado.

§ 1º Esse contracto será por escriptura publica, em que o vendedor dos materiaes garanta ao concessionario, com hypotheca convencional de bens, a entrega dos apparelhos na epocha ajustada ou com fiança equivalente á primeira prestação paga pela provincia.

§ 2º Ficará a provincia subrogada nas garantias do concessionario que assignará perante o Thesouro Provincial termo de responsabilidade, firmado tambem pelo vendedor como abonador daquelle.

§ 3º A amortisação das apolices, de que trata o n. 5 do art. 16 da referida lei, será feita annualmente e por sorteio a razão de 5 %, e principiará duas safras depois daquella em que a fabrica central houver principiado a trabalhar.

§ 4º Quer os contractantes, quer as fabricas centraes ficarão isentos de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuados unicamente os de exportação, emquanto não forem eliminados do orçamento provincial.

São revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 22 de Março de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia, aos 22 de Março de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 22 DE MARÇO DE 1889

José Paulino da Silva Filho.—Encaminhe-se.

— 23 —

Joaquina Mafalda de Carvalho Veras.—Cumpra-se e registre-se, devendo a licença correr do 1.º do corrente.

Manoel Francisco de Medeiros.—Sim, mediante recibo.

— 26 —

Telesphoro Lopes de Sequeira.—Cumpra-se e registre-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE MARÇO DE 1889

Noticias do Rio da Prata e Sul do Imperio

Os paquetes *Advance* e *Britania*, entrados do sul, trouxeram as seguintes noticias.

Pacifico

Datas até 2 de Março.

O gabinete peruano pedio demissão. O novo ministerio ficou assim constituido: presidente do conselho e ministro do governo, Marianno Gimenez; ministro dos negocios estrangeiros, Antenor Arias; da justiça, Ezequiel Vegar; da guerra e marinha, Justiniano Borgona; da fazenda, Eulogio Delgado.

Foi publicado na côrte este telegramma:

Valparaizo, 13 de Março (retardado).

Tendo dado sua demissão o ministerio peruano ficou assim constituido o novo gabinete:

Marianno Ximenez, presidente do conselho, ministro do interior.

Ezequiel Veger, ministro da justiça.

Coronel Borgona, ministro da guerra.

Eulogio, ministro da fazenda.

Antenor Arias, ministro dos estrangeiros.

Rio da Prata

Datas até 5 de Março.

Foi nomeado ministro da fazenda da republica Oriental Jacob Varela, que occupava o lugar de inspector nacional de instrucção publica.

Por decreto do poder executivo, datado de 2, foram approvados os tratados celebrados em Montevidéo com os plenipotenciarios que tomaram parte no congresso internacional Sul-Americano.

O diario portenho *El Nacional* assegura que a questão de Missões ficará definitivamente resolvida dentro de poucos dias.

El Diario insiste na noticia de que Sua Magestade o Imperador irá provavelmente a Buenos-Ayres e visitará o Chile e o Perú.

Circulava o boato de que o governo argentino preoccupado com a subida constante do ouro, tomaria medidas para impedir a coescente depreciação do papel. Uma das primeiras medidas seria a imposição de direitos de Alfandega sobre a exportação do ouro.

Por causa da entrada no senado uruguayo de Amaro Carve, eleito pelo departamento de Soriano, o Dr. José P. Ramirez renunciou a cadeira que tinha naquella camara.

O senado, por votação unanime, não acceitou a renuncia.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 13 de Março (retardado).

Um incendio destruio na alfandega um deposito de inflammaveis.

O Sr. Tessa foi nomeado ministro da fazenda da provincia de Buenos-Ayres.

— 14 de Março.

O premio de ouro é 58 %.

O governo vai estabelecer lazaretos fluctuantes.

— 14 de Março.

A junta sanitaria examina a convenção.

— 14 de Março.

A diphteria está grassando na cidade de Cordova.

Montevidéo, 14 de Março.

O senado rejeitou a demissão do senador Ramirez.

A *Razon* publicou o que se disse em uma entrevista de um reporter com o Sr. Casey e prova que existia muita desordem entre a directoria da Companhia Nacional.

O governo mandou estabelecer um posto de observação e desinfecção em Cerro-Largo.

— 14 de Março.

O Sr. Henrique Figueiras foi nomeado inspector das escolas.

Buenos-Ayres, 15 de Março.

A colonia brasileira aqui residente felicitou hontem o respectivo consul por ser o dia anniversario de Sua Magestade a Imperatriz do Brasil.

O professor Amigtrino foi nomeado para representar a Republica Argentina no Congresso Zoologico.

— 15 de Março.

O premio do ouro á vista é de 58 1/2 0/0 para o proximo sabbado 58 1/4 0/0, e para o fim do mez 57 3/4 0/0.

Um trem descarrilou perto de Bancalari; na linha do Rosario; tombaram tres wagons com immigrantes: as lampadas incendiaram-se, morrendo 16 pessoas e ficando feridas 70.

Montevidéo, 15 de Março.

Houve uma reunião de deputados colorados, afim de ser organisada uma maioria governista.

— 15 de Março.

O Sr. Palomeque desafiou para um duello ao Sr. Blixen, redactor de *La Razon*.

Buenos-Ayres, 16 de Março.

O presidente da republica, Dr. Juarez Celman, com todo o ministerio, assistio hoje á abertura do museu de productos argentinos.

— 16 de Março.

O premio do ouro é 57 3/4 0/0.

Foi aberta uma subscripção em favor das victimas da catastrophe do caminho de ferro do Rosario.

Montevidéo, 16 de Março.

O partido colorado continúa em trabalhos para organisar a maioria governista.

— 16 de Março.

Um syndicato argentino vai canalisar as aguas do rio Santa Lucia.

Buenos-Ayres, 17 de Março.

A epidemia da diphteria está grassando em Cordova. Os estragos já são consideraveis e receia-se que o mal tome maiores proporções.

Continúa a subscripção para soccorrer as victimas do incendio do trem de ferro do Rosario.

Montevidéo, 17 de Março

Não foram bem succedidos os esforços empregados pelo partido colorado para organisar maioria governista.

Na camara, o deputado Larrela combateu o credito Clausen.

Buenos-Ayres, 18 de Março.

Inaugurou-se o hospicio para crianças.

O Sr. Alfredo Lemos foi nomeado addido militar em Bruxellas.

Esteve concorridissima a primeira corrida do Jockey-Club.

No Club Social houve um animado baile de mascaras.

Realisou-se a festa de caridade para construcção de um hospital francez.

As sociedades hespanholas abriram o Congresso Unionista.

— 18 de Março.

O premio do ouro á vista é 58 1/4 0/0, para o proximo sabbado 58 1/2 0/0 para o fim do mez 58 1/4 0/0.

Montevidéo, 18 de Março.

O presidente da republica escreveu ao senador Ramirez pedindo-lhe que retire o seu pedido de demissão.

Estiveram animadissimas as corridas em Maromas.

Buenos-Ayres, 19 de Março.

O duello entre os Srs. Palomeque e Blixen deu-se em La Plata, sendo a arma escolhida o sabre.

Ambos ficaram feridos levemente.

Do inquerito a que se procedeu sobre a catastrophe da estrada de ferro do Rosario ficou averiguada a culpabilidade da direcção daquella estrada.

Julga-se que o numero dos mortos naquelle desastre foi de quarenta pessoas.

As familias das victimas vão processar a referida companhia por perdas e damnos.

O governo decretou que fossem executadas as ordens fiscaes referentes ás estradas de ferro.

— 19 de Março.

O premio do ouro é 58 1/2 %.

Está grassando a epidemia da diphteria em La Plata.

E' esperado aqui o cruzador chileno *Esmeralda* que seguirá depois para Montevidéo.

Montevidéo, 19 de Março.

O senado approvou o pedido de renuncia do senador Ramirez, assumindo o seu lugar seu substituto coronel Landelino Vasquez.

A familia do poeta Gil, fallecido em Quebracho, vai transportar para aqui os restos mortaes do finado.

O mercado de cambio apresenta tendencias para a alta.

— 19 de Março.

No departamento de Florida está grassando a epidemia da diphteria.

Buenos-Ayres, 20 de Março.

O premio do ouro á vista é 57 1/2 %, para o proximo sabbado 57 %, para o fim do mez 57 1/2 %, e para o fim de Abril 57 %.

O presidente da provincia assignou hoje os decretos que lhe foram apresentados pelo ministro da fazenda: prohibindo o jogo sobre as moedas legaes de ouro e punindo os especuladores com as penas impostas aos jogadores; autorisando a mobilisação dos depositos em ouro existentes no thesouro e incumbindo o Banco Nacional da compra de cambiaes para o serviço da divida externa.

— 20 de Março.

Está grassando a epidemia na raça cavallar da provincia de Buenos-Ayres.

Sentiram-se alguns tremores de terra na região de Mendoza.

Montevidéo, 20 de Março.

A camara dos deputados decidio que fosse dado para ordem do dia o pedido de explicações sobre creditos eventuaes.

Rio Grande do Sul

Datas até 9 de Março:

Para alojamento dos immigrantes na capital foi alugado o palacete dos herdeiros da Baroneza de Gravatahy, situado proximo da ponte do Riachinho.

A inspectoria de saude do porto do Rio Grande alugou para servir de lazareto a casa do finado Ignacio da R. Lima, situada na barra do lado do sul.

Falleceram: em D. Pedrito, o fazendeiro, residente no Estado Oriental, Anacleto Goulart; no Livramento, D. Claudina Moreira Sanches, esposa do Sr. Fidelis Sanches e D. Antonia Balvé, esposa do Sr. Miguel Balvé; em Bagé D. Melina Martins de Freitas, esposa do Dr. José Francisco de Freitas, e na capital, D. Amelia Salgado Frota, esposa do coronel Julio Anacleto Falcão da Frota.

— Tendo fallecido na hospedaria de immigrante de Porto-Alegre um italiano e sua mulher, deixando quatro filhos, dos quaes o maior tem cerca de 10 annos, o Dr. chefe de policia os acolheu, collocando-os em casa de uma familia italiana na rua do Senhor dos Passos; e providenciando para que nada lhes faltasse.

A alfandega da capital rendeu em Fevereiro 202:683$787.

Santa Catharina

Datas até 12 de Março:

— Na tarde de 5 desabou sobre a capital violenta chuva, acompanhada de forte trovoada.

Na estação telegraphica do Estreito cahio uma faisca, que não só offendeu a linha na entrada da dita estação, como queimou dous apparelhos.

As linhas tinham sido postas em descarga e tomadas todas as providencias em tempo. A faisca subio pelo fio da bateria, vindo offender as platinas de um dos manipuladores e queimar os citados apparelhos.

A presidencia da provincia determinou que assumisse, interinamente, o exercicio do cargo de delegado do cirurgião mór do exercito o 1º cirurgião Dr. Alexandre M. Bayma; ficando dispensado o 1º cirurgião Dr. Paula Guimarães, que o exercia tambem interinamente.

Foi exonerado, a pedido, o Dr. Manoel Ferreira de Mello do cargo de chefe de policia interino.

Minas Geraes

Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Ouro Preto, 17 de Março.

No dia 19 serão celebradas pomposas festividades em honra do patriarcha S. José, que se venera na capella desta cidade.

— 17 de Março

Está grassando com grande intensidade, na cadeia desta capital, a epidemia do beri beri, tendo tambem apparecido outros casos nesta cidade.

Na cadeia já falleceram alguns presos atacados.

O presidente da provincia marcou o dia 26 de Maio proximo para a eleição para preenchimento da vaga deixada pelo fallecimento do senador Evaristo da Veiga.

Juiz de Fóra, 17 de Março.

Tendo examinado as terras do municipio de Itabira, chegou hoje o commendador José Carlos de Carvalho, inspector especial de colonisação, e deve seguir para a matta por ordem do governo.

O presidente da provincia, de accordo com o ministro da agricultura, pretende fundar cinco nucleos coloniaes e empenha todos os esforços para desenvolver esse projecto.

Ouro Preto, 19 de Março

O tribunal da relação julgou hoje a revista commercial entre partes: recorrido Pritchard e recorrente a New-York Life Insurance Company. Triumphou a recorrente. Seu advogado foi o Dr. Horacio Andrade.

— 19 de Março.

Realisaram-se festas em homenagem ao patriarcha S. José, nesta cidade: missa cantada, sendo celebrante o padre Candido Velloso, capellão da irmandade, servindo de acolyto o conego Thuesio e padre Rosilo. Pregou sermão o padre Alfredo Neves. Commungaram cerca de 500 pessoas. Finda a missa solemne houve um lunch no Estadt Coblenz de 50 talheres, offerecido pela mesa administrativa aos Revds. sacerdotes.

A capella-mór, imagens e paramentos foram bentos pelo padre capellão Candido Velloso.

Grande concurrencia.

No lunch o brinde de honra foi levantado a S. A a princeza D. Izabel.

A mesa administrativa agradeceu ao Dr. Gonçalves Ferreira, presidente da provincia, os serviços prestados á capella de S. José.

A's 6 horas da tarde, sermão pelo padre Camillo Velloso, que, em eloquente discurso, agradeceu aos bemfeitores da irmandade.

Assistiram aos actos o secretario do governo, Dr. Fabio Ramos, representando o presidente da provincia, e grande numero de funccionarios.

Em homenagem ao dia de hoje, o presidente da provincia e os commandantes dos corpos mandaram soltar as praças presas em correcção.

Solemne *Te Deum*, á noite e benção do SS. Sacramento. Concurrencia enorme. O templo estava magestosamente decorado. Illuminação geral na cidade hontem e hoje. Fóra da igreja tocou a banda de musica do corpo policial. Todos os actos religiosos foram dirigidos pelos amadores D. Maria da Exaltação Dias Coelho, José Nicodeus da Silva Antonio Dias, Antonio Leão Lopes da Cruz.

Não houve incidente algum. O povo mostrou grande devoção pelo patriarcha S. José.

São Paulo

Datas até 20 de Março:

— No dia 12, ás 2 horas da tarde, em Jundiahy, foi banhar-se no rio Guapeva um moço empregado no commercio, de nome João S. Camargo.

Tendo deixado a roupa pendurada em uma arvore, ao voltar do banho e, quando de novo se vestia, pareceu-lhe estar mais pesada, mas não deu ao facto grande importancia.

Mettendo, porem, a mão em um bolso para tirar cigarros, eis que sahe deste uma cobra cascavel.

O moço, com o susto, ficou sem sentidos e gaguejando. Entretanto, nem a elle nem a outros moços que acudiram fez a cobra mal algum.

— No rio Tieté junto á fazenda do Sr. capitão Tito de Mello, pereceu afogado Joaquim Candido, rapaz muito trabalhador.

O facto só foi descoberto depois de quatro dias passados.

— O *Correio de Campinas* relata o seguinte barbaro assassinato:

« No dia 13 do corrente pelas 9 horas da noite, mais ou menos, nas proximidades da antiga estação, em Ribeirão Preto, foi barbaramente assassinado o estimavel cidadão Sr. Antonio Beraldo de Azevedo, quando se recolhia para a sua chacara, no lugar acima referido.

O modo cruel por que foi perpetrado o crime denota a mais requintada perversidade.

Beraldo estava de viagem para S. Simão, onde tinha tomado o trem da manhã em Ribeirão-Preto para aquelle lugar, para voltar no mesmo dia, e os assassinos, como é de presumir, foram á estação esperal-o para certificarem-se se com effeito havia regressado, e como de facto chegou Beraldo á noite pelo expresso, e como o trem chegasse depois das 8 horas em Ribeirão-Preto, a victima seguio para a villa, entrou em casa de Antonio Mathias, seu tio, deixando em casa deste uma arma de fogo que trazia, protestando não trazer comsigo, porque a patrulha lhe podia tomar em caminho.

Mal sabia o infeliz que sua morte já estava decretada, por uma emboscada de ante-mão preparada e perto de sua propria casa foi o theatro do crime.

Quando a victima approximava-se da porteira, foi inopinadamente assaltado a cacetadas e facadas.

Apezar de ser impossivel a defeza, o lugar do conflicto apresentava vestigios de grande luta, com aggressores que eram mais de um.

Quando o deixaram foi por morto e mesmo assim poude chegar até a casa de um seu camarada, que era a mais proxima, onde veio a fallecer pouco depois.

Na manhã do dia seguinte foi conduzido o cadaver para a villa e feito o auto de corpo de delicto.

A policia abrio inquerito e procede nas diligencias legaes. »

— Indo banhar-se em um tanque existente em a fazenda do Sr. Manoel Ferreira Silva, no municipio de Bragança, o empregado daquella fazenda Sr. Lucas Pinto pereceu afogado.

— Lê-se no *Diario de Santos* de 14 do corrente:

« Todos em geral attribuem o desenvolvimento do mal ao escoamento das materias fecaes para os canos de drainagem, que deviam ser utilisados exclusivamente para o serviço das aguas pluviaes: com os canos de drainagem, que são de tijolos construidos quasi ao nivel das ruas, filtrando todas as emanações pestilenciaes nos dias quentes e quando ha falta absoluta de chuvas torrenciaes e copiosas, que possam laval-os, estabeleceu-se o germen da molestia que inesperadamente apparece, causando serios prejuizos a todas as classes. »

Carta de conceituado negociante escripta na mesma data diz:

« A causa do nosso pessimo estado sanitario são os canos de drainagem feitos de tijolo a secco muito na superficie da terra. Para esses canos, cujo destino era receber as humidades do solo e aguas pluviaes, consentio-se que os particulares encanassem as materias fecaes! Sem chuvas essas materias jazem paradas pelos canos e com um calor de 30º ao sol nas ruas, os microbios e toda a procissão de bichos, com feios nomes que a medicina descobrio, sahem para a athmospaera.

« Isto que ha aqui não é a febre amarella, pois esta costuma atacar no mar principalmente, e desta vez não; o mar tem sido poupado; é só no centro da cidade, principalmente onde ha os taes canos e umas valas descobertas, que tambem recebem materias fecaes, onde a morte tem feito maior numero de victimas. »

— Na côrte foram publicados os seguintes telegrammas:

Santos, 16 de Março (retardado)

S. A. o Sr. Conde d'Eu desembarcou ás 9 horas e em seguida visitou os hospitaes e enfermarias, acompanhado do presidente da provincia.

Em nome de S. M. o Imperador offereceu a quantia de 2:000$ á Santa Casa e 1:000$ em seu nome e no de S. A. Imperial.

O encouraçado *Aquidaban* partio hoje para o Rio, levando a seu bordo os Srs. ministro da marinha e ajudante general da armada.

S. A. o Sr. Conde d'Eu deve partir amanhã para Campinas.

O presidente da provincia regressou hoje para a capital.

— 17 de Março

S. A. o Sr. Conde d'Eu partio hoje ás 3 horas da tarde para S. Paulo, afim de seguir para Campinas.

Nos hospitaes deram hontem entrada 54 doentes, existiam 289, falleceram 11 e sahiram 41.

Ha muitos doentes pela cidade.

Está organizado o serviço diurno e nocturno pelas commissões medicas, provincial e do Dr. Araujo Góes.

Tem chovido aqui.

S. Paulo, 16 de Março (retardado)

O corpo de voluntarios da Cruz Branca partio hoje para Santos.

Na estação da Luz a despedida foi commovente e por essa occasião o padre Senna Freitas, a pedido daquella corporação, pronunciou um brilhante improviso, terminando por pedir a benção de Deus para os voluntarios.

O orador foi ouvido com o mais profundo respeito, estando todos descobertos.

Acompanhou-o, por parte do *Diario Mercantil*, o Sr. Eduardo Salamonde.

Amanhã a Sociedade de Beneficencia fará uma reunião, convocada por grande numero de socios afim de tratar-se de soccorros aos epidemicos de Santos e Campinas, sendo a idéa predominante distribuir tres contos de réis pelas sociedades beneficentes daquellas cidades e offerecer o hospital daqui aos convalescentes.

Discutir-se-ha tambem a idéa que o *Diario Mercantil* da manhã lançara em artigo de fundo da organização de uma caravana da colonia portugueza para ir a Campinas soccorrer ás victimas da epidemia.

— 17 de Março

Esteve concorridissima a assembléa geral extraordinaria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, para tratar dos soccorros ás victimas da epidemia em Santos e Campinas.

Ficou resolvido se enviar para aquellas localidades a quantia de 8:000$, sendo 2:000$ para Santa Casa de Misericodia de Santos, 2:000$ para a Sociedade de Beneficencia Portugueza da mesma cidade, 2:000$ para a Santa Casa de Misericordia de Campinas e 2:000$ para a Sociedade Portugueza de Beneficencia da mesma cidade.

Por proposta do Visconde de S. Joaquim esta sociedade subscreveu para este fim a quantia de quatro contos de réis, abrindo-se uma subscripção entre a colonia portugueza para obter o resto da quantia.

O Visconde de S. Joaquim subscreveu logo um conto de réis.

Os outros socios presentes subscreveram quasi tres contos de réis.

Ficou tambem resolvido que a sociedade offereça um hospital para convalescentes das sociedades co-irmãs de Santos e Campinas.

Houve animada discussão, na qual tomaram parte o Visconde de S. Joaquim, Abilio Soares, Domingos Loureiro da Cruz, Gaspar da Silva e outros, manifestando todos geral desejo no tocante á prestação de soccorros ás victimas e divergindo apenas quanto á fórma. »

Foi uma reunião imponente e as resoluções tomadas muito honram a colonia portugueza daqui.

Apresentou algumas melhoras o estado de saude do Sr. Heitor Barbosa, redactor do *Diario de Campinas*.

Santos, 18 de Março

Chegaram hoje, ás 12 1/2 horas da tarde, os estudantes de medicina e desinfectadores, que vêm a esta cidade em commissão do ministerio do imperio.

— 18 de Março

O movimento das quatro enfermarias foi o seguinte:

Entraram 40, sahiram 28 e falleceram 10 doentes.

Chegaram os seis estudantes de medicina, os desinfectadores e o que foi pedido pelo Dr. Araujo Góes para a creação de uma nova enfermaria, a qual depois de amanhã começará a receber doentes.

Tem-se manifestado grande numero de casos novos de hontem para hoje, e só o Dr. Eufrasio Cunha verificou 26.

Nas pharmacias as receitas a aviar são em tal numero, que muitas das de hontem não o foram até á manhã de hoje.

Os pharmaceuticos das commissões foram incumbidos de auxiliar os trabalhos das pharmacias.

Os dous chefes das commissões Drs. Araujo Góes e Furtado aconselharam á população medidas hygienicas.

Continúa fortissima a chuva, sendo para receiar que a epidemia augmente se depois reapparecer.

S. Paulo, 19 de Março.

Está aqui e segue amanhã para a côrte o coronel Cunha Mattos.

Partiram hoje para o interior 25 immigrantes.

S. A. o Sr. Conde d'Eu foi acolhido com a maior cordialidade e respeito em Santos, aqui e em Campinas.

Aqui foi muito acclamado, assim como sua augusta consorte.

O discurso que Sua Alteza pronunciou produzio magnifica impressão nesta cidade.

Sua Alteza partio hoje ás 6 e 1/2 horas da manhã da estação de Jaguary, em trem especial, com destino a Jaguara, directamente.

Além das pessoas que daqui o acompanharam seguiram mais os Srs Barão de Atalibo, Polycarpo Queiroz, Pinto Moraes, superintendente da estrada de ferro Mogyana, e tres engenheiros.

Sua Alteza recebe constantemente, a seu pedido, telegrammas do presidente da provincia sobre a marcha da epidemia em Santos.

A vinda de Sua Alteza causou, em toda a provincia, viva impressão.

Tanto em Santos como em Campinas, em consequencia das chuvas, deu-se abaixamento de temperatura e a epidemia tem felizmente diminuido.

A promptidão com que dahi tem sido enviados os soccorros pedidos causou boa impressão.

As commissões sanitarias em Santos têm sido incansaveis. São uns verdadeiros heróes como os voluntarios da Cruz Branca.

Hoje estes voluntarios, que são uns bravos, mandaram um outro grupo dirigido pelo Sr. Napoli.

Consta que o padre Senna Freitas acompanhará as irmãs de caridade a Santos.

Foi muito louvado o acto do presidente da provincia nomeando o Sr. Mondim Pestana para o lugar de chefe da 2ª secção da secretaria do governo.

Falleceu em Campinas o advogado Dr. João Gabriel de Moraes Navarro

Acha-se em convalescença o Sr. Heitor Barbosa, redactor do *Diario de Campinas*.

O presidente da provincia mandou, no dia 16 do corrente, pôr á disposição da Camara Municipal de Campinas o auxilio de 10:000$000.

Portem amanhã para Caxambú o commendador Scarzanella e seu secretario.

Está despertando geral attenção a discussão medica, pela imprensa, entre o Dr. Figueiredo Magalhães e varios clinicos daqui e Campinas, sobre a natureza das febres que estão grassando naquella cidade.

Falleceu o Sr. Erasmo Mello.

Santos, 20 de Março.

O Dr. Araujo Góes, chefe da commissão medica, querendo computar o numero de doentes em domicilios particulares, mandou contar o numero de receitas aviadas pelas pharmacias d'aqui.

Todas prestaram essas informações, com excepção de uma, ficando calculado em 400 o numero de enfermos.

Continúa a apparecer muitos casos novos.

O tempo continúa chuvoso.

O serviço de desinfecção está sendo bem distribuido.

A commissão do Dr. Góes tem-se tornado cada vez mais digna de elogios.

— 20 de Março.

Foi inaugurada a enfermaria no convento do Carmo.

Houve *lunch*, durante o qual levantaram-se diversos brindes, sendo o do Dr. Araujo Góes a S. A. o Sr. Conde d'Eu, e do Dr. Eufrasio Cunha ao Sr. conselheiro ministro do imperio.

Já entraram para a nova enfermaria 15 doentes.

A chuva continúa.

S. Paulo, 20 de Março.

A commissão medica de Santos requisitou varias providencias do governo provincial. O presidente da provincia deu-as todas immediatamente. Acaba de fallecer nesta capital o Sr. Cesario Coimbra, commissario da praça de Santos; viera para aqui com febre.

Em Campinas tem melhorado o estado sanitario.

Rio de Janeiro

Datas até 21 de Março:

Continuava a grassar a febre amarella, a respeito de todas as providencias tomadas para minorar os effeitos do terrivel mal.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 18 sob o titulo *Aquidaban*:

« Este vaso de guerra, a cujo bórdo partiram d'aqui para Santos S. A. o Sr. Conde d'Eu, o Sr. ministro da marinha e o Sr. ajudante-general da armada, chegou á Barra hontem ás 8 horas e 50 minutos da manhã.

« Assistiram ao desembarque o presidente da provincia, as autoridades locaes e grande concurso de povo.

« S. A. o Sr. Conde d'Eu, logo que desembarcou, foi visitar a Misericordia, a Sociedade Portugueza de Beneficencia e outros lugares onde estavam enfermos em tratamento.

« Havia hontem na cidade tresentos enfermos.

« Segundo telegramma de Santos, o Sr. Conde d'Eu pretendia partir, depois de pequena demora, para S. Paulo.

« Segundo o mesmo telegramma o *Aquidaban* devia regressar de Santos para o nosso porto hontem, á noite, trazendo a seu bordo o Sr. ministro da marinha.

« Não havendo até ao meio dia de hontem noticias da chegada do *Aquidaban* a Santos, foram tomadas algumas providencias e, entre outras, mandou-se aprompiar, para sahir á primeira ordem, o cruzador *Guanabara* e deu se igual aviso ao cruzador *Trajano*.

« O vapor mercante *Aymoré* estava tambem prompto para sahir. »

— Lê-se na mesma folha:

O Sr. commandante do paquete *Senior*, entrado do Rio Grande do Sul, declara o seguinte:

« Encontrei na latitude 31º,50' e longitude 51º,17, um casco de navio submergido em 78 pés inglezes d'agua, está 48 milhas inglezas Norte 65º Léste, *true course not magnetic from Rio Grande fairway buoy.*

« Do passadiço do vapor avista-se a terra. »

« Por amor dos navegantes que frequentam aquelle mar, bom seria que se mandasse remover ou destruir o referido casco, depois de se haver verificado, por meio de mergulhadores, que navio é, e se contém ainda alguma cousa aproveitavel. »

— Lê-se na mesmo folha de 21:

Por decreto n. 10,201 de 9 do corrente foi concedida garantia de juro annual de 6 %, durante 15 annos, sobre o maximo capital de 650:000$, que effectivamente for empregado por companhia organisada pelo Barão de Itapissuma, commendador João Baptista do Amaral e capitão Napoleão Cesar Duarte, para fundação de um engenho central, destinado ao fabrico de assucar e alcool de canna no municipio de Iguarassú, da provincia de Pernambuco.

« A fabrica deverá ter capacidade para trabalhar em 24 horas 300 toneladas de canna durante a safra calculada em cem dias. Ficou dependente de approvação do poder legislativo a isenção de direitos concedida á importação de machinas, instrumentos, trilhos e mais objectos destinados ao fabrico. »

Bahia

Datas até 23 de Março:

Sob o titulo *Providencias Sanitarias*, escreveu o *Diario de Noticias* de 22:

« Hontem, a convite do Sr. conselheiro presidente da provincia, reuniram-se em palacio os Srs. conselheiros Ramiro Affonso Monteiro e José Luiz d'Almeida Couto, Drs. Manoel Joaquim Saraiva, Castro Rebello, Silva Lima, Manoel Victorino Pereira e Santos Pereira, lentes da Faculdade de Medicina, para tratarem das medidas hygienicas e meios preventivos a empregar-se contra a febre amarella.

« S. Exc. declarou que desejava ouvil-os a respeito das medidas que ia adoptar, e tambem sobre quaesquer outras que os consultados julgassem necessarias e urgentes.

« S. Exc. manifestou a resolução de fazer acquisição de uma casa proxima ao actual lazareto do Bom Despacho para nella acommodar as pessôas que forem submettidas a quarentena, mas houverem desembarcado de navio em que, durante a viagem, nenhum caso de febre haja occorrido; e bem assim mandar preparar um pontão proximo ao predio, em que fiquem de observação os suspeitos.

« Por telegramma dirigio-se S. Exc. ao proprietario de um predio nas condições acima referidas, e ao Sr. engenheiro David, gerente da Companhia Bahiana de Navegação, encarregou de obter com promptidão o pontão para ponto de observação.

« De referencia ao hospital para os atacados da epidemia, deliberou-se transferil-o para o predio na Ponta da Areia, sendo este supprido de agua, ou para outro em melhores condições.

« Resolveu-se tambem que será de conveniencia publica a transcripção das instrucções organisadas sobre o assumpto pela inspectoria de hygiene; e tambem a nomeação de um medico para cada parochia como auxiliar da inspectoria, julgando acertada a autorisação já dada pela presidencia á mesma para manter o pessoal incumbido do serviço da limpeza hygienica, de accordo com a Camara Municipal.

« Outras medidas relativas ao serviço da hygiene foram discutidas. »

— Lê-se na mesma folha de 19:

« Um facto criminoso revestido de requintada barbaridade chega ao nosso conhecimento.

« Occorreu assim:

« No dia 5 do fluente, na freguezia do Mundo Novo, João Clementino da Trindade, por motivos que não conhecemos, mas que em todo o caso seriam futeis visto tratar-se de uma criança, assassinou Paulino de tal, menor, enterrando-o depois no matto para occultar o seu nefando delicto.

« Vindo o Sr. subdelegado, no dia immediato, a ter sciencia do facto, dirigio-se ao lugar indicado com seu escrivão e peritos, que procederam á exhumação do cadaver já em adiantado estado de putrefacção, e prendeu o delinquente.

« Das diligencias postas em pratica pela autoridade chegou-se ao conhecimento de que João Clementino da Trindade tivera um cumplice de nome Joaquim Anastacio do Nascimento, que já estava pronunciado como autor de ferimentos graves praticados na pessôa do soldado Agostinho.

« O facto foi communicado officialmente ao Sr. Dr. chefe de policia, que recommendou a captura de Anastacio. »

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 14 de Março:

Estava funccionando a Assembléa Provincial.

— Lemos no *Commercio do Amazonas* de 12:

« Desembarcaram hontem do vapor inglez *Sobralense* 1386 immigrantes os quaes foram alojados no « Hospicio Barão de Manáos ».

« Do Ceará até esta capital, falleceram 11 crianças menores de 2 annos de idade.

« Por parte do governo da provincia do Ceará, acompanhou-os até este porto o Sr. Dr. Eduardo Salgado, que com a maior dedicação, e carinhosa solicitude de medico, esteve sempre ao lado dos seus infelizes conterraneos aos quaes prestou reaes serviços.

« Durante a viagem não se deu o menor facto de alteração de ordem.

« Os immigrantes desembarcaram satisfeitos e muito reconhecidos para com o digno commandante do *Sobralense*, o Sr. E. J. Collings e seus officiaes pelo tratamento que receberam nesse vapor. »

— Lê-se na mesma folha:

« No engenho Santo Antonio do qual é proprietario o Sr. Bernardo Braga, deu se no dia 3 do corrente á 1 hora da tarde um conflicto entre Antonio Correia da Silva e Francisco Pedro, sendo este victima de uma facada da qual falleceu immediatamente

« Correia foi preso pelo francez Berger, gerente desse engenho que o conduzio para esta capital, entregando-o ao Dr. chefe.

« Depois do inquerito policial foi Correia recolhido á cadeia publica. »

— Lê-se no *Jornal de Manáos* de 12:

« Ante-hontem (10) ás 7 horas da noite, depois de distribuidas as patrulhas policiaes, teve o Dr. chefe de policia aviso de que a casa de residencia do Sr. Lemos Bastos estava cercada por tres praças do 3º batalhão de artilharia á paisano e armados, que procuravam aggredil-o.

« As referidas tres praças, entre ellas, como que commandando, o corneta mór do batalhão, passaram ás 5 horas da tarde do mesmo dia em frente ao quartel de policia, armadas cada uma de um grosso cacete.

« Desobedecidas e burladas assim a ordem do presidente da provincia de aquartellamento, nesse dia, de todo o batalhão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

« Sublime exemplo da disciplina, que reina nesse corpo ! »

« Chegado este facto ao conhecimento do Dr. chefe de policia ordenou este ao delegado, que então se achava em frente ao mercado a apasiguar uma desavença entre pessoas do povo, que acompanhado de algumas patrulhas, fosse em soccorro do cidadão Lemos Bastos, e o garantisse contra qualquer aggressão, emquanto elle chefe de policia ia communicar ao presidente da provincia, o que sabia ; nesta occasião e chegando ainda noticias de que as taes praças continuavam a ameaçar a residencia de Lemos Bastos, e que estavam munidas de armas de fogo, deu o Dr. chefe de policia ordem a um piquete de seis praças de policia que se municiassem e trouxessem as carabinas e que fossem a marche marche pôr-se a disposição do delegado de policia a rua Sete de Dezembro, afim de defendel-o contra qualquer attentado.

« Em cumprimento dessa ordem, seguio o piquete a passo de carga ao seu destino, quando na ponte do Espirito Santo, esquina da casa do Sr. Barbosa Rodrigues foi aggredido pelas praças do 3º batalhão que vinham da rua Sete de Dezembro, recebendo uma das praças de policia algumas cacetadas.

« Querendo livrar-se o piquete desse obstaculo, foi ainda embaraçado a marcha por tres officiaes do batalhão a frente dos quaes o Sr. tenente Piá, que de terçado, ou cacête em punho, a paisano, sahiram da casa do Sr. Barbosa Rodrigues e travaram-se de razões com o piquete impedindo-lhe o cumprimento de ordens, e dando-lhes ordens em gritaria infernal.

« Nessa occasião foi disparado um tiro de revolver ou rifle, sem que se soubesse d'onde partia, resultando que as praças a paizana e os officiaes trancaram-se em casa do referido Sr. Barbosa Rodrigues, onde, segundo nos consta estava preparado um verdadeiro — Arsenal de armas.

« Depois de ter levado ao conhecimento do presidente que apezar da ordem de aquartelamento, achavam-se praças do 3.º nas ruas desta cidade em attitude ameaçadora, seguio o Sr. Dr. chefe de policia para a rua 7 de Dezembro quando em frente a guarda do thesouro, foi-lhe communicado que um tiro tinha sido disparado contra a policia e que da casa do Sr. Barbosa Rodrigues os officiaes censuravam em alta voz a policia.

« Reunindo o Dr. chefe de policia a pressas algumas patrulhas, foi ao quartel de policia, armal-os de carabinas, com ella seguio para o lugar do conflicto.

« Collocou essa força em frente a casa do Sr. Barbosa Rodrigues, e sabendo que se achava presente o major commandante do referido batalhão, mandou o Dr. chefe chamal-o, e depois de alguns minutos de conferencia, pedio-lhe que contivesse os seus officiaes e praças afim de evitar-se algum conflicto, de consequencias funestas.

« Attendido o pedido do Sr. Dr. chefe de policia, retirou-se com a força para o quartel e dirigindo-se em seguida com o piquete e praças cuja marcha fôra embaraçada na ponte do Espirito Santo, a presença do presidente da provincia, a quem foi referido pelas praças e pelo Dr. chefe o que se dera.

« Tomando S. Exc. as providencias, fez vir á sua presença o Sr. commandante das armas que não se moveu de casa durante todo esse conflicto, o Sr. major do batalhão e alferes Piá, e depois de alguns minutos de conferencia, fez recolher preso o alferes Piá, declarando tomar outras providencias, que não nos vieram ainda ao conhecimento. »

Pará

Datas até 17 de Março :

Continuava a funccionar a Assembléa Provincial.

— Falleceram o deputado provincial Dionisio Auzier Bentes, na côrte, e Roberto Serrão de Castro, em Porto de Móz.

Maranhão

Datas até 20 de Março :

Estava funccionando a Assembléa Provincial.

— As demais noticias constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Piauhy

Datas até 7 de Março :

Nada referem as folhas que mereça menção.

Ceará

Datas até 23 de Março :

Tinha cahido algumas chuvas. Entretanto não foram ainda sufficientes para minorar os effeitos da secca que continuava a flagellar a população.

— Em viagem do amazonas para o Ceará falleceu á bordo do paquete *Alagôas*, no dia 12, Florencio Firmino do Monte.

Rio Grande do Norte

Datas até 24 de Março :

A secca continuava a fustigar a provincia.

— Lê-se no *Correio do Natal* de 22 :

« Tendo sido abertos dous creditos de cinco contos de réis cada um, destinados á occorrer as despezas já feitas e as que se tem de fazer com a verba Soccorros Publicos no corrente exercicio, S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, attendendo ás reclamações que lhe eram ultimamente dirigidas da cidade de Mossoró, e no louvavel intuito de, mediante trabalho, proporcionar rasoavel salario aos indigentes e necessitados flagellados pela secca, que se acham aglomerados naquella cidade e lugares adjacentes, em data de 10 do corrente deu-se pressa em nomear duas commissões, uma para Mossoró e outra para Caraúbas ás quaes encarregou da distribuição e fiscalisação destes soccorros, na conformidade das instrucções já publicadas no antecedente numero deste jornal em que foram tambem publicados os nomes dos cidadãos dos quaes se compõem as referidas commissões.

« O zeloso e provindente administrador o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva em sua accentuada orientação resolveu, por conta dos respectivos creditos, mandar construir em Mossoró um predio destinado ao «Peso Publico Official» e um açude em Caraubas, mandando igualmente concluir o proprio nacional situado na Arêa Branca.

« Por conta do 1º credito de 5:000$ mandou-se entregar aos respectivos agentes ficaes com applicação ás referidas obras as seguintes quantias, assim distribuidas :

« 2:000$ para o açude ;

« 2:000$ para o Peso Publico ;

« 1:000$ para a casa de Areia Branca »

Parahyba

Datas até 25 de Março :

Inaugurou-se nesse dia o ramal do Cabedello da ferro-via Conde d'Eu.

A' proposito desse ramal, escreveu o *Jornal do Commercio* de 23 :

« Na manhã de 21 do corrente realisou-se uma viagem de experiencia na linha do prolongamento da via ferrea Conde d'Eu desta cidade ao Cabedello com a assistencia de S. Exc. o Sr. Barão de Abiahy, acompanhado dos Srs. Dr. chefe de policia, Dr. engenheiro fiscal e Dr. Lacerda.

« Os Srs. Richard Felton e Dansmure, aquelle superintendente e este engenheiro assistente da estrada de ferro, obsequiaram aquelles cavalheiros na povoação do Cabedello, offerecendo-lhes excellente almoço.

« S. Exc. o Sr. Barão de Abiahy e seus dignos companheiros voltaram muito agradados do passeio na linha do prolongamento, que está solidamente construida, pelo que merecem louvores, não só os empreiteiros, mas ainda o zeloso fiscal do governo.

« Estão em andamento os preparativos para a inauguração, que será uma festa solemne, para cuja ordem a digna superintendencia da Conde d'Eu muito acertadamente adoptou o systema, usado em actos identicos na Europa, de fazer convites por cartões, sem a exhibição dos quaes ninguem poderá ter ingresso nos wagons, nem tomar parte no lunch.

« Já foram distribuidos os convites. »

— Fallecera, no Brejo da Cruz, da comarca do Catolé do Rocha, tenente coronel João Clementino da Rocha.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

(*) RIO DE JANEIRO — CORTE — 14 de Março de 1889

SUMMARIO : — Estado sanitario. — Recrudescencia da epidemia. Uma questão de vida ou morte. Hygiene publica e privada. — Condições climatologicas. — Providencias governamentaes — Falta d'agua — Os esgotos. — Alvitres e propostas. — Tregôas á politica. — Explorações de adversarios. — Neutralidade da *Gazeta de Noticias*. — Nova phase em que entrou o *Diario de Noticias*. Cunhagem do ouro. — Desintelligencias ministeriaes. — Falsos boatos de crise. — Projectos do governo.

Continúa a ser pessimo o estado sanitario desta grande cidade.

Não se pode infelizmente attenuar as difficeis condições em que nos achamos.

Atravessamos um periodo dos mais angustiosos para a saúde publica.

A estação continúa cada dia mais rigorosa e a temperatura tem-se conservado sempre elevadissima. Faz um calor de asphixiar, os pulmões respiram com difficuldade, o ar é pezado e a atmosphera parece saturada de miasmas de toda especie.

Depois que a microbiologia vulgarisou as suas admiraveis descobertas, tornou patente mesmo aos olhos profanos um mundo de infinitamente pequenos, uma legião de microbios, um exercito de bacterios, bacillos, vibriões *et reliqua*, dos mais terriveis e assustadores.

Na agua que bebemos, no alimento que ingerimos, no ar que respiramos, por toda parte nos perseguem estes inimigos occultos, do modo mais temivel.

Atacando a vida no que ella tem de mais essencial, esta horda insaciavel de parasitas invadem o nosso organismo com o maior encarniçamento.

Presentemente affirmam os medicos e hygienistas as condições climatologicas são de todo ponto favoraveis ao rapido e assombroso desenvolvimento destes elementos morbidos e a nossa organisação não tem força sufficiente para resistir a tão temerosa invasão.

O calor tem sido excessivo as chuvas escasseavam completamente, o thermometro tem marcado consecutivamente de 33º a 36º á sombra, os mananciaes que abastecem d'agua a cidade tem diminuido continuadamente a provisão costumada, os esgotos funccionam mal e o sol sempre o mesmo, sempre implacavel continúa a *atirar a terra um caustico de brasas.*

Em taes condições não é de extranhar que tenha recrudescido de modo assustador a epidemia reinante.

A constituição medica da cidade e dos seus suburbios é das peiores.

A febre amarella veio juntar-se um factor de mortalidade, ainda mais terrivel — a febre perniciosa o accesso pernicioso, do qual se contam muitos casos fulminantes.

Não tem sido raros os casos de mortes subitas, repentinas, produzidas pela insolação, pela auto-combustão.

Nas ruas publicas da cidade mais de um cadaver tem sido recolhido pela policia. Só no necrotorio, que é a nossa *morgue*, foram depositados 25 cadaveres, do dia 1 ao dia 11 do corrente.

Dia houve em que falleceram 163 pessoas, sem contar com os indigentes e outras pessoas fallecidas na Jurujuba. Do dia 1 ao dia 14 cerca de 1:500 fallecimentos foram registrados pelos obituarios.

Em taes condições bem se comprehende que a vida publica experimenta como que uma especie de parada, de estremecimento. Os tempos não se prestam muito a assumptos *chronicaveis*. Todas as questões, politicas, sociaes, scientificas ou literarias que por ventura estivessem na ordem do dia, passam a segundo plano, são supplantadas pela primeira das questões — a questão vital — a questão da vida, pura e simplesmente, sem o menor vestigio de floreio rethorico. Por mais que o neguem os philosophos pessimistas, os nirvanistas occidentaes, *vale a pena viver* e tanto vale, tanto a vida tem o seu valor, unico, inestimavel, supremo, que para conserval-a empregamos todos os recursos e é a sua conservação a nossa principal cogitação. Neste duello tremendo travado entre a Vida e a Morte nem sempre vence aquella.

A morte vai fazendo um sem numero de victimas, escolhendo as vezes existencias preciosas, fazendo murchar muitas esperanças, estiolando muitos lares a dôr e a consternação.

A sciencia, por mais nobre que seja sua sublime missão, por maior que seja a abnegação do seu apostolado, por mais esplendida que sejam as suas conquistas, todos os dias confirmadas pelas mil vozes da imprensa, é muitas vezes impotente para arrancar as garras da morte estas vidas queridas e preciosas. Muitas vezes ella luta em vão contra a fatalidade cosmica, a predisposição physica, a receptividade morbida que se manifesta e favorece a devastação do mal que se procura combater.

E' o que em muitos casos tem acontecido na quadra desoladora que vai atravessando esta cidade. As condições mesologicas favorecem o desenvolvimento das epidemias reinantes. Os esforços da hygiene publica e privada poderá circumscrever o mal, attenuar-lhe os terriveis effeitos, mas é impotente para feril-o de frente, na sua origem. Para isto é necessario que se modifiquem os condições physicas, que a temperatura desça, que o calor diminua, que a chuva caia abundante e vivificadora, que o sol torne-se mais clemente, menos implacavel, do que se tem mostrado. Emquanto perdurarem as actuaes condições climatologicas ha de ser máo o estado sanitario desta cidade, que felizmente ha longos annos não é testemunha da calamidade igual, a que ora tem experimentado.

O governo não tem descurado da salubridade publica, tem empenhado louvaveis esforços para melhoral-a. Nomeação de medicos hygienistas, creações de ambulancias e postos medicos em varias zonas da cidade, varias medidas de policia sanitaria tem sido tomadas no intuito de minorar os terriveis effeitos do flagello que nos persegue.

Tanto o Sr. ministro do imperio, como o Sr. ministro interino da agricultura teem tomado acertadas providencias no intuito de impedir o augmento do mal e de diminuir-lhe as funestas consequencias. Para dous pontos convergiram as medidas administrativas tomadas pelo Sr. ministro interino da agricultura : a falta d'agua e o máo estado dos esgotos.

A falta d'agua é geralmente sentida por todos os habitantes da cidade e principalmente pelas classes indigentes ou menos favorecidas da fortuna. Todos sabem que a agua é um elemento essencial á vida e conhecem o importante papel que ella representa na hygiene de uma cidade, como esta que habitamos.

D'ahi pois, é facil inferir quanto deve ser sensivel a falta e em muitos lugares a ausencia absoluta deste elemento vital, sem similar, insubstituivel. Não ha limpeza possivel sem agua abundante, e se a limpeza sempre é necessaria, nas condições em que nos achamos é imprescindivel, como meio prophilatico de primeira ordem, para impedir a invasão do elemento morbido.

A falta d'agua é geral, a imprensa tem clamado em altas vozes e os particulares por sua vez amiudam as reclamações na respectiva repartição encarregada do abastecimento. Esta questão do abastecimento d'agua é longa, tem varios antecedentes e remonta-se a outras eras. Ella tem feito o seu caminho por entre as queixas do povo, os tribunaes e as delongas administrativas. Não cabe no nosso intuito, nos modestos limites de uma carta, fazer o historico de tão intrincada questão.

Basta dizer que apesar das obras do novo abastecimento d'agua, na epocha calamitosa em que estamos, depois de tantos dias de secca, a agua tem faltado, tem escasseado, os mananciaes não teem fornecido os litros d'agua necessarios ao consumo da grande cidade, o que quer dizer que tem diminuido um elemento de vida, justamente na occasião em que delle mais se precisava.

Tratava-se, pois, de achar o novo Moysés que fizesse jorrar agua no meio desta aridez que nos acabrunha. Varios alvitres foram lembrados. Algumas propostas foram feitas. Agua em 40 dias diziam uns, agua em 6 dias, affirmavam outros.

Tendo procurado ouvir a uns e outros o Sr. ministro interino da agricultura providenciou de modo a poder a sequiosa população fluminense crer satisfeita a necessidade que a affligia no menor lapso de tempo possivel.

A questão dos esgotos mereceu tambem a attenção do digno ministro.

Parece provado que tem concorrido para a aggravação do estado sanitario, talvez como uma das causas preponderantes, o defeituoso systema de esgotos da cidade.

A falta de chuvas, a escassez d'agua não permittindo a lavagem regular da canalisação, d'ahi provém o infeccionamento, a intoxicação de que temos sido victimas.

Esta opinião tem sido sustentada por autoridades competentes. De accordo com esta hypothese escreveu o distinctissimo engenheiro Dr. L. R. Vieira Souto, um conceituoso artigo no *Jornal do Commercio*, do dia 10, lembrando o alvitre da lavagem dos canos por meio de um apparelho apropriado.

No dia seguinte, depois da conferencia celebrada na secretaria da agricultura e a que compareceram os directores da *City Improvements*, o engenheiro fiscal e o Dr. L. R. Vieira Souto, o Sr. ministro da agricultura incumbio a este illustrado profissional do trabalho da desinfecção e lavagem dos esgotos e outros melhoramentos tendentes a modificar as más condições do systema adoptado pela *City Improvements*.

Aquelle digno engenheiro, com louvavel solicitude, começou no dia seguinte o trabalho de que fôra incumbido.

No periodo de sobresaltos e inquietação que atravessamos, no meio das justas apprehensões que assaltam a todos os espiritos era justo que se desse treguas a politica, que todos se congregassem no pensamento commum, patriotico e humanitario — de melhorar as tristes condições de salubridade em que nos achamos. Infelizmente assim não tem acontecido. O estado sanitario da cidade tem servido de thema para diversas explorações partidarias. Tem-se infundadamente procurado responsabilisar o governo e até a monarchia pelas desgraças que nos affligem.

Os liberaes da *Tribuna*, os republicanos dos *meetings*, os neutros de toda especie tem procurado tornar o governo responsavel pelo mal que nos atormenta e cada qual segundo os seus intuitos peculiares tem procurado explorar as más condições em que nos achamos, de accordo com as suas inspirações particulares.

Não é difficil de comprehender que muitas vezes tem ficado assim compromettido o interesse publico. Não pretendo affirmar que o governo tem feito tudo quanto podia para melhorar o nosso estado sanitario, mas parece-nos exagero clamoroso querer tornal-o responsavel pela calamidade publica com que presentemente lutamos. O certo é que o governo tem feito o possivel ao seu alcance para minorar o mal, de accordo com as nossas praticas e tradições administrativas. Se defeito existe, se algum vicio ha a extirpar não é de hoje, data de outros tempos.

A *Gazeta de Noticias* que até bem pouco tempo era de uma neutralidade mais que sympathica, enthusiastica pelo actual gabinete, parece ter mudado de orientação e fel-o tão bruscamente que até, desdizendo-se do que antes por vezes affirmara, negou ao ministerio a gloria que lhe cabe como promotor da abolição da escravidão.

Estas subitas oscilações de opinião deixam perplexos os espiritos pouco acostumados as *variações* da nosa imprensa. Se valesse a pena e houvesse um novo Bossuet que se desse ao trabalho de narral-as que enorme *in-folio* poderia escrever ? !

Para não sahir do mundo jornalistico direi ainda que o *Diario de Noticias*, que tantas transformações tem soffrido, acaba de passar a novos proprietarios e iniciar uma nova phase.

A frente de sua redacção acha-se agora o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, que tem por companheiros os Srs. Luiz de Andrade, Antonio Azevedo, Luiz Quadros e Gastão Bousquet.

Embora divorciado dos partidos politicos militantes tem agora o *Diario de Noticias*, a sua neutralidade inteiramente dedicada a causa democratica e não occulta as suas sympathias pela forma republicana.

Em um rapido torneio em que tomaram parte a *Gazeta de Noticias* e a *Tribuna Liberal* já se procurou tirar a limpo a que *nuance* do liberalismo pertence o *Diario* que tem a testa de sua redacção um politico e parlamentar conhecido e respeitado como é o Sr. Ruy Barbosa. Parece ter ficado provado que entre o liberalismo do *Diario* e o da *Tribuna*, orgão das excelsas pretenções ao poder, não ha inteiro accordo de vistas. Lá se avenham !

O Sr. ministro da fazenda acaba de praticar um acto que mostra o interesse que lhe inspira a questão de meio circulante. Certo da necessidade de melhoral-o acaba S. Exc. de por em pratica uma medida preparatoria necessaria aquelle almejado melhoramento.

Referimo-nos ao decreto n. 10.197 de 2 do corrente que determinou que a taxa de 1 °/o até agora estabelecida pela cunhagem do ouro em moeda nacional não seja cobrada do ouro que, para aquelle fim, for apresentado a casa da moeda, em moedas estrangeiras e em barras de toque igual ou superior ao da moeda brasileira. Esta providencia facilitará sem duvida a cunhagem do ouro em moeda nacional, concorrendo portanto para o melhoramento do meio circulante.

Não é uma medida de caracter decisivo, nem visou a taes intuitos, mas não se lhe pode negar as vantagens como providencia auxiliar.

Em varias rodas politicas tem circulado o boato de que graves desintelligencias reinam entre os membros do ministerio.

A *Tribuna Liberal* tem se referido a esta versão e a *Gazeta de Noticias* tambem.

Pessôa que julgamos perfeitamente autorisada affirma-nos que tal divergencia não existe e que é perfeita a solidariedade ministerial. Tanto quanto pode julgar um profano, parece-nos que não ha fundamento para semelhante boato.

A supposta desharmonia entre os membros do gabinete é uma das costumadas balellas postas em circulação pelos adversarios.

Não ha ministerio, liberal ou conservador, que durante a sua permanencia no poder não tenha sido victima de semelhantes invenções.

Sabe-se quanto é fecunda a immaginação, o talento inventivo dos novelleiros e *fabricantes de opiniões* (bom officio !) que perambulam pela rua do Ouvidor e adjacencias.

O certo, *o que se vê*, pelo menos, é que o gabinete está disposto a abrir o parlamento, cuja sessão annual promette ser bastante agitada. Para esta, além dos relatorios que se confeccionam nas secretarias, estão em elaboração, diz-se, varios projectos.

Entre estes avulta pela sua importancia o que se refere a descentralisação administrativa, as franquias provinciaes.

O ministerio conta melhorar a publica administração, promovendo no parlamento a passagem de um projecto que descentralise varios serviços que até hoje sobrecarregam o poder central, dê mais vida e força as provincias e aos municipios, torne emfim uma realidade a vida provincial, embora sem o sacrifio da integridade politica do imperio.

E' sem duvida esta uma das nossas mais urgentes necessidades, todos os dias attestada por factos eloquentes e convencedores. O centralismo politico administrativo é um dos maiores vicios de que se resente o nosso organismo politico.

———

(*) Por culpa do correio da côrte a presente correspondencia, que devia vir pelo paquete inglez *Neva*, veio pelo americano *Advance*.

Nota da redacção.

MARANHÃO — S. LUIZ, 20 de Março de 1889

Tendo espaçado um pouco esta missiva da que lhes dirigi no principio do passado mez, perdi a opportunidade de fallar-lhes da abertura da assembléa provincial, que aliás, entrou para o dominio dos factos sem importancia. Tal tem sido o procedimento incoherente e estapafurdio dos actuaes *Fagundes*.

Inventados em sua maioria pelo Sr. Gomes de Castro, que os foi arrancar dos suburbios da Beocia, essa pobre gente ignorante do importante papel que representam as assembléas provinciaes, na vida autonoma das provincias está dando de si a mais triste idéa.

Crendo com a mais santa ingenuidade crear embaraços á administração do Sr. Moreira Alves andam a legislar a torto e a direito entorpecendo de modo o mais escandaloso a marcha dos negocios publicos. Imaginem que começaram por não approvar um credito aberto pelo Sr. Moreira Alves para pagamento de despesas judiciaes com a cobrança da divida publica !

Realmente, isto excede os limites concedidos ao comico. De sorte que, d'ora em diante, quando esgotado o credito votado para tal fim, não se deve ir por diante com a arrecadação dos dinheiros publicos, a despeito das necessidades dos nosso Thesouro Provincial, que vive sabe Deus como !

No aranzel que apresentaram á guisa do prologo á lei do orçamento, mostraram a necessidade de supprimir o pessoal da secretaria do governo, do Thesouro Provincial, de todas as repartições, em summa. Pois bem, não eram passados 15 dias e já os taes homens inventaram a necessidade de crear-se mais um lugar de continuo na propria assembléa, para dal-o a um sujeito que affirmam ser parente natural do presidente dos mesmissimos *Fagundes*.

Autorisaram o presidente da provincia a contrahir um emprestimo externo, destinado ao resgate das apolices provinciaes, que em verdade estão em grande depreciação ; mas, estipularam ao mesmo tempo, que a renda proveniente do imposto de decimas urbanas ficasse destinada para o pagamento exclusivo dos juros do emprestimo. Por essa forma, difficultaram ainda mais as operações do thesouro, pois que o imposto da decima é o seu melhor rendimento. A passar semelhante medida triste seria a sorte dos empregados publicos : se até hoje só podiam receber seus ordenados com grandes intervallos, o que não acontecerá para o futuro ? D'isso não cogitam os Lycurgos provinciaes, mas de representações massudas, replectas de lugares communs, para exigir da assembléa geral indemnisação para os proprietarios de escravos.

Estas e cousas de igual jaez, que vemos todos os dias, contribuem apenas para desmoralisação do systema monarchico representativo tal como funcciona no nosso paiz. Si não fôra a força e o prestigio dados pelo gabinete presidido pelo Barão de Cotegipe ao Sr. Gomes de Castro, contribuindo para que elle creasse aqui um partido, ao calor dos sentimentos exaltados dos escravagistas, não estariamos presenciando o lugubre espectaculo de uma provincia inteira estar sendo immolada para satisfação do odio de meia duzia de despeitados.

Muito confiamos do tino administrativo e do criterio do illustre Sr. Moreira Alves, mas com taes mordomos que poderá elle fazer que possa contrabalançar tantos desparates ?

O futuro nol-o dirá.

— No dia 8 do corrente realisou aqui sua primeira conferencia republicana o Sr. Dr. Paula Duarte.

Não comportando a sala principal do Hotel de França o povo que concorreu a ouvir a palavra eloquente do tribuno maranhense, foi elle obrigado a fallar de uma das janellas deste edificio indo os ouvintes para o jardim publico que fica fronteiro.

Estava annunciado para objecto d'esta um estudo comparativo entre a nossa e a Constituição da grande republica americana. O orador tendo sido forçado pelas exigencias do publico a fallar ao ar livre, precisou transformar o seu programma limitando-se a proferir uma breve allocução, ao fim da qual prometteu continuar o seu primeiro estudo logo que fosse installado o Club Republicano em um dos palacetes que se apparelha para um tal fim nesta capital.

A concurrencia foi enorme para uma população pequena como esta, e o melhor da historia é que o orador foi coberto de applausos.

Venha assim a propaganda republicana que será sempre bem recebida.

Já passou o tempo das descomposturas descabeladas ao imperador e a familia imperial presentemente queremos que nos mostrem os pontos fracos do nosso systema e os abusos n'ella introduzido, afim de ver se é possivel dar-lhes remedio ; mas isto com calma e no terreno elevado das ideias expurgadas de injurias e convicios que abalam mais o edificio social do que convencem os que tem interesse em restaural-o.

Estamos certos que o Sr. Gomes de Castro que tanto falla no bem geral e se diz o senhor do Maranhão, não deixará de tomar a palavra na primeira occasião opportuna para sustentar o governo monarchico. Si não fizer isto, então decididamente chegar-se-ha á evidencia de que S. Exc. anda com vontade de que tudo vá pelos ares, como dá a entender no seu *somnolento* e *monarchico Paiz*.

Basta por esta vez.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Casará, tendo comparecido 24 Srs. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 22 e da reunião de 23 do corrente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Uma petição de Antonio Ito do Rego Barros, arrematante de impostos municipaes da Escada, no anno de 1886 a 1887, requerendo um abate de 603$000 emquanto orçou o prejuizo que teve na cobrança. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Venceslão Pinto de Paiva, guarda de 2.ª classe da Casa de Detenção, requerendo a concessão de um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde. — A' commissão de petições.

Outra do pharmaceutico Francelino Ferreira Crespo, requerendo o pagamento de 165$840 importancia de medicamentos fornecidos para o curativo de presos da cadeia de Goyanna. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Marcolina Furtado da Silva Cabral, professora publica de 3.ª entrancia da extrema da rua Imperial, requerendo autorisação para permutar sua cadeira sem prejuizo em seus vencimentos por uma de 2.ª entrancia de qualquer localidade. — A' commissão de instrucção publica.

Outra de Maria Joaquina Bandeira Delgado, requerendo isenção do imposto de decimas de sua unica casa de taipa sita á estrada do engenho Cavalheiro em Tigipió. — A' commissão de orçamento provincial.

Foram approvados sem debate : um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 1 deste anno e outro da de legislação declinando para a de orçamento provincial o conhecimento da petição de Francisco Pacifico do Amaral.

Approvou-se depois de orarem os Srs. Correia da Cruz e Clodoaldo Lopes, um requerimento d'aquelle Sr. deputado pedindo cópia da representação dirigida pela Camara Municipal de Triumpho sobre factos occorridos a 7 e 8 de Janeiro ultimo.

Adiou-se pela hora a discussão de um requerimento do Sr. Rogoberto Barbosa pedindo cópia de um officio do delegado de Bom Jardim a respeito da denuncia dada por José Cypriano contra aquella autoridade sendo prorogada a hora por 15 minutos a requerimento do Sr. Clodoaldo Lopes.

Orou pela ordem o Sr. Ferreira Jacobina.

Passou-se á ordem do dia.

Approvou-se a 2.ª discussão com 3 emendas, sendo 1 regeitada, o projecto n. 2 deste anno (licenças).

Encerrou-se a 1.ª discussão do projecto n. 13 de 1888 não se votando por falta de numero.

Adiou-se a 1.ª discussão do projecto n. 101 de 1888.

A ordem do dia é : continuação da antecedente e mais 1.ª discussão do projecto n. 107 de 1888.

Promotor publico — Por acto da presidência da provincia de hontem datado, foi nomeado promotor publico da comarca de Timbaúba, o bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça.

Exportação da farinha — Sobre este assumpto objecto do acto da presidencia de 21 do corrente, recebeu S. Exc. o honrado presidente da provincia um telegramma do Sr. Caio Prado, presidente do Ceará, em que dizia este ter sido acertadissima a medida tomada.

Collegio das orphãs — Por convite especial do Sr. conselheiro Joaquim Correia d'Araujo, digno provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de sua illustre familia e de alguns amigos com suas familias, foi visitar ante-hontem o collegio das orphãs á cargo da mesma Santa Casa, e sito no antigo convento de Santa Thereza, em Olinda.

S. Exc. percorreu o estabelecimento, achando-o bem dirigido.

Negocio da farinha de mandioca — Estando convocada para hontem ao meio dia uma reunião em assembléa geral da Associação Commercial Beneficente, e suppondo-se que nessa reunião seria tomado algum alvitre contrario á portaria de 21 do corrente pela qual a presidencia da provincia prohibira a exportação da farinha de mandioca, appareceram hontem affixados nas esquinas das ruas e praças, e foram distribuidos em larga escala, uns *boletins* convocando o povo á se reunir tambem na praça do Commercio para contra-protestar sobre o que resolvesse aquella Associação, apoiando o referido acto da presidencia.

A Associação Commercial Beneficente, porém, não se reunio, pois não compareceram socios em numero legal. Entretanto, grande massa popular reunio-se na citada praça, formou-se o *meeting*, orando alli, da sacada do Grande Hotel, o Sr. Ricardo Guimarães, que convidou o povo a ir ao palacio da presidencia agradecer ao Exm. Sr. Dr. Araujo Góes a sua attitude na questão da farinha.

A massa popular poz se em movimento, e de facto dirigio-se ao palacio presidencial dando repetidos vivas. Alli chegando, foram deputados para dirigir-se ao Sr. presidente da provincia os Srs. Dr. Cassiano Lopes, Ricardo Guimarães, José Candido de Barros, Pedro Cavalcante Dantas Bastos, Sá e Souza, Luiz Ribeiro da Silva e José Carneiro da Silva, e, em nome de todos, orou o Sr. Dr. Cassiano Lopes, que agradeceu a S. Exc. o Sr. Dr. Araujo Góes a salutar providencia que tomara em beneficio das classes pobres da população.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, agradecendo a manifestação, disse que o povo pernambucano nada tinha que agradecer-lhe pelo acto de 21 de Março, porquanto S. Exc. apenas cumpria o seu dever. Accrescentou S. Exc. que esse acto não era novo, pois que em casos identicos por igual modo procederam os presidentes da Bahia e do Ceará. Terminou S. Exc. asseverando que tomaria sempre todas as providencias que visassem o bem publico, e tivessem por fim dammificar o povo.

Nessa occasião, a referida commissão ergueu muitos vivas que foram phreneticamente correspondidos.

Descendo a mesma commissão, oraram os Srs. Ricardo Guimarães, José Candido e o professor Vicente de Magalhães, sendo todos muito applaudidos.

Repetiram-se então os vivas ao Exm. Sr. presidente da provincia, que por sua vez saudou o povo pernambucano e a Camara Municipal do Recife.

Em seguida dirigio-se a massa popular ao edificio da Camara Municipal, e, não encontrando nenhum de seus membros, foi recebida a alludida commissão pelo secretario da mesma Camara, a quem fallou o Sr. Ricardo Guimarães pedindo que fizesse sciente á Edilidade que o povo se achava identificado com as suas providencias referentes á questão da farinha.

Cumprida essa missão, desceram os manifestantes pela rua do Imperador, onde, depois de fallarem os Srs. Dr. Cassiano Lopes e José Candido de Barros, dissolveu-se pacificamente a reunião, que se compunha de cerca de 2:000 pessoas.

Estatua da Liberdade — Com o programma que foi préviamente annunciado, realisou se ante-hontem em Olinda o assentamento da primeira pedra do monumento commemorativo da emancipação da antiga capital de Pernambuco e da completa extincção da escravidão no Brazil.

Assistiram ao acto o Exm. Sr. presidente da provincia, governador do bispado, Dr. chefe de policia, as autoridades judiciarias e policiaes de Olinda, alguns desembargadores e outras pessoas gradas, além de numeroso concurso de povo.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de diversos amigos, foi em trem expresso, que partio do Recife ás 4 horas da tarde. Foi no mesmo trem a banda de musica do corpo de policia.

A's 5 horas da tarde, logo que chegou o trem ordinario, organisou-se o prestito na estação do pateo do Carmo, indo á frente d'elle o pendão da Sociedade Abolicionista Olindense, e sendo a pedra fundamental do monumento conduzida em uma padiola por membros dessa sociedade. Seguiam-se os paranymphos e mais convidados, as bandas de musica do corpo de policia e da philarmonica olindense, e o povo.

A pedra foi conduzida até uma barraca erigida proxima do lugar em que tem de ser construido o monumento, e onde se achava um altar para a ceremonia religiosa.

A barraca estava embandeirada e ornada com flores e folhagens.

Benzeu a pedra o Rvm. Sr. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, governador do bispado. Nesse acto as bandas de musica tocaram o hymno nacional e fendeu aos ares uma immensa girandola de foguetes, succedida por uma salva real.

Foi depois a pedra conduzida pelos paranymphos até o lugar onde tinha de ser collocada, e na cavidade adrede preparada foram lançados : diversas moedas de ouro prata, nickel e cobre, as folhas do Recife do dia 24, o *Diario Official* do Imperio com a lei n. 3.353, um exemplar da mesma lei em pergaminho, diversos folhetos e documentos á ella referentes, e a acta do lançamento da mesma pedra, escripta em pergaminho.

Depois regressou o prestito até á casa de residencia do Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, membro da commissão erectora do monumento, onde se achava a estatua e o respectivo pedestal, que foram muito apreciados como bellissima obra artistica.

Em seguida, dispersou-se o prestito, regressando para o Recife o Exm. Sr. presidente da provincia e sua comitiva ás 6 1/2 horas da tarde.

Eis a cópia da acta que foi lavrada :

« *Acta do assentamento da primeira pedra do pedestal, sobre o qual tem de ser collocada a estatua da liberdade em commemoração das datas de 12 e 13 de Maio de 1888.*

« No anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889, 68º da Independencia e do Imperio do Brazil e no reinado de Sua Magestade Imperial, o Sr. D. Pedro II, aos 25 dias do mez de Março, na parte noroeste do pateo do Carmo, que se denominará d'ora em diante Praça da Abolição, nesta cidade de Olinda, comarca do mesmo nome e freguezia de S. Salvador da Sé, provincia de Pernambuco, presentes os Exms. Srs. presidente da provincia e o Revdm. Dr. governador do bispado, outras muitas autoridades desta comarca e da do Recife, grande numero de pessoas gradas, diversas associações e numerosissimo concurso de povo, a commissão, abaixo assignada, encarregada de dirigir as solemnidades da collocação da primeira pedra do monumento com que o povo olindense perpetúa as duas auspiciosas datas de 12 e 13 de Maio de 1888, sendo a primeira a em que este municipio libertou-se da escravidão, antes que qualquer outro da provincia o fizesse, e a segunda a em que com a promulgação da lei n. 3,353 foi abolida a escravidão em todo o imperio brazileiro, declarou que se ia proceder a benção da primeira pedra deste monumento commemorativo das duas mencionadas datas e em seguida assim se fez, officiando no acto o Exm. e Revdm. Sr. Dr. Jeronymo Thomé de Silva, actual governador do bispado, e servindo de paranymphos as pessoas no fim da presente mencionadas.

« Depois de concluida a ceremonia da benção da pedra, que foi conduzida a este lugar em solemne procissão, effectuou se a collocação da mesma pedra, tendo sido depositada em uma cavidade della, previamente preparada, uma caixa de folha de zinco, contendo não só a presente acta devidamente assignada, depois de haver sido della extrahida uma copia, como tambem diversas moedas brazileiras, sendo tres de ouro, quatro de prata, tres de nikel e tres de cobre, e bem assim os jornaes hontem publicados na cidade do Recife, diversos jornaes e folhetos relativos a extincção da escravidão no Brazil, um exemplar do *Diario Official* de 14 de Maio de 1888, em que foi publicada a lei n. 3,353, e finalmente a mesma lei impressa em pergaminho.

« A caixa de folha de zinco, que acaba de ser mencionada, foi fechada na cavidade alludida por meio de uma tampa de ferro, que ficou trancada por um cadeiado de lettras na palavra Patria.

« Essa tampa de ferro tem aberta em cobre a seguinte inscripção — Olinda, 25—3—89 — e a pedra, a que está ella presa, mede 44 centimetros de comprimento sobre 37 de largura e 22 de altura.

« Foram paranymphos e conduziram a pedra depois de benzida os Exms. Srs. presidente da provincia, Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, presidente do Tribunal da Relação do districto, conselheiro Quintino José de Miranda, presidente da Camara Municipal de Olinda, Francisco de Pinho Borges Sobrinho, monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante e juiz de direito d'esta comarca Dr. José Antonio Correia da Silva.

« O acto foi solemnisado por duas bandas de musica, que tocaram os hymnos nacional e da abolição.

« Depois do que eu, o bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, membro da commissão acima declarada, lavrei a presente acta, em que me assigno em ultimo lugar com os demais membros d'essa mesma commissão.

« Em tempo declaro que entre os paranymphos acima nomeados achou-se o deputado geral pelo 3.º districto, o Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

« (Assignados) — Innocencio Marques de Araujo Góes, presidente da provincia. Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, governador do bispado, Quintino José de Miranda, presidente do Tribunal da Relação, Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, chefe de policia interino, José Antonio Correia da Silva, juiz de direito da comarca, Monsenhor J. Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Felippe de Figueirôa Faria, deputado geral do 3.º districto, Francisco de Pinho Borges Sobrinho, presidente da Camara Municipal de Olinda.

« Commissão da Assembléa Provincial, José Eustaquio Ferreira Jacobina, Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.

« Commissão do Monte-Pio Popular Pernambucano, bacharel Camerino F. de C. Menezes Sobrinho, Joaquim de Gouveia Cordeiro, Francisco Cypriano da Silva Santos, Marcolino D. Camara Junior, juiz substituto de Olinda, Francisco Botelho de Andrade, tenente Francisco da Paula Mafra.

« Commissão da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Candido José de Góes Telles, José Antonio Vieira Cunha, Felix Venancio de Cantalice.

« Commissão do Cabido, chantre José Marques de Castilha, conego Manoel João Gomes, conego Joaquim Graciano de Araujo, Manoel Gomes de Mattos, vice presidente do Club Abolicionista Olindense, José Rodrigues do Passo Netto, Anselmo Rodrigues do Passo, Francisco de Lima Coutinho, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, Braz Florentino Henrique de Souza, mestre-escola, Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Hortulano Antonio Ferreira da Silva, professor da banda marcial 13 de Maio de Olinda, José Maria Ramos Gurjão, Peregentino Saraiva de Araujo Galvão, Francisco Carlos da Silva Fragoso.

« Commissão da Sociedade Litteraria Casemiro de Abreu, Manoel de S. Galvão Filho, Francisco de Souza Nogueira, Miguel Austregesillo Rodrigues Lima, José Rufino da Cunha Bié, Jonas Meira de Vasconcellos, Joaquim José de Faria Nery Sobrinho, José Augusto Teixeira de Faria, Ayres de Albuquerque Gama Filho, Alfredo Santiago, Liberato T. de Miranda Maciel da R. Pitta, José Rodrigues Alves, Manoel José de Castro Villela, Manoel Antonio Teixeira Junior, Aurelio Luiz da Silveira, Ambrosio Francisco de Barros Leite, alferes José Samuel Botelho, Antonio Austregesillo Rodrigues Lima, Manoel Antonio de Freitas Botelho.

« Commissão da Sociedade Musical 13 de Maio Olindense, João Chrispiniano Borges, José Joaquim de Sant'Anna Lobo, Antonio Eusebio Pereira de Azevedo, Gabriel Cursino Ferreira Lima, Heleodoro Cyrino de Oliveira Coragem, João Theodomiro da Costa Monteiro, tabellião publico da comarca, Candido Manoel de Souza Oliveira, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque (medico), José Fortunato T. de Lima, Gaspar Olympio Lins de Carvalho, Genesio de Figueirôa Faria, Leopoldo Marques d'Assumpção Junior, João da Silva Neves Manta, Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, Pedro José Pinto Junior, Antonio Correia de Oliveira, Luiz Maximo Pereira de Araujo, José Francisco de Góes Cavalcante.

« Representantes da commissão promotora do Monumento, José de Moraes Guedes Alcoforado, Manoel Frazão de Alencar, José Joaquim Alves de Albuquerque.

« Commissão executiva, Bernardino de Senna Dias, Fortunato José de Sampaio, Calixto José de Mello, José Guilherme da Silva Duarte.

« Commissão encarregada da collocação da primeira pedra, Domingos Antonio Alves Ribeiro, Antonio Pereira Simões, José Austregesilio Rodrigues Lima e José Vicente Meira de Vasconcellos. »

Paquete Advance — O paquete americano *Advance*, chegado do sul ante-hontem não communicou com a terra senão depois de desinfectado e fumigadas as malas e os passageiros e suas bagagens.

Entretanto nenhum caso suspeito se deu a bordo depois de sua sahida do Rio de Janeiro, como se deprehende da seguinte declaração de respectivo commandante :

« Certifico pela presente que, durante a viagem do Rio de Janeiro a este porto não houve casos de febre amarella a bordo deste vapor.

« Na Bahia, um dos tripolantes de nome J. rawley, foi desembarcado e levado para o hospital, por estar soffrendo de febre remittente. — *M. H. Herrimann*. M. D. ».

Exequias — Na igreja Conceição dos Militares foram hontem celebradas as exequias que, pelo descanço eterno do Barão de Alagôas, ajudante general do exercito mandaram celebrar os Srs. officiaes da guarnição da cidade do Recife.

No cruzeiro da igreja estava erigido um bonito catafalco encimado por uma cruz, e tendo na frente o retrato do illustre morto. O monumento era guarnecido por muitos tocheiros e tinha de sentinella nos quatro angulos cadetes-sargentos com as armas em funeral. O templo trajava lucto.

Assistiram ao acto : além de toda a officialidade dos corpos da guarnição, tendo á frente o Sr. tenente-coronel Lagos, commandante das armas interino, o Exm. Sr. presidente da provincia, 1º vice-presidente Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, o Dr. chefe de policia, o conselheiro presidente do Tribunal da Relação, deputados geraes, magistrados, officiaes da armada officiaes da guarda nacional, uma commissão do Instituto medico, outra do Instituto da Guarda Nacional e muitas outras pessoas gradas e commissões de diversas sociedades, bem como representantes da imprensa.

Celebradas as missas, foi entoado o solemne *Me-mento*, a que todos assistiram recolhidos e commovidos.

Tocaram todas as bandas de musica da guarnição e as dos arsenaes, e o 2º batalhão de infantaria prestou as honras militares, dando tres descargas de fuzilaria ao terminar o acto. A fortaleza do Brum deu uma salva.

Neblina mysteriosa — Lemos na *Gazeta de Noticias* da corte de 17 do corrente.

« Quem tem viajado a Africa, conhece perfeitamente a neblina secca, que por varias vezes neste verão, e quando a estiarem é mais prolongada, tem apparecido, não so sobre a cidade em toda a região circundada pela cadeia de montanhas que a envolvem.

« Esta neblina não attinge os planaltos das montanhas elevadas, onde ha grande quantidade de oxygenio ; verificando-se agora mesmo, que ainda não foi visivel em Petropolis.

« A neblina secca é mais intensa e apresenta phenomenos mais curiosos nas baixas regiões africanas, onde justamente os raios ardentissimos do sol vão esbater-se nos vastos lençoes de areia para subirem logo em estreitas e onduladas fitas luminosas, como se se reflectissem na face lisa de um espelho.

« Deste phenomeno, que se observa a pouca distancia, é que se forma a neblina como vemos actualmente nas nossas regiões.

« Algumas vezes apparecem nos desertos da Africa miragens, produzidas nessa mesma neblina, e tal é a illusão que tem o viajante, posto pela primeira vez diante de um espectaculo tão maravilhoso, que difficil é convencel-o de que está vendo cousas impalpaveis e imaginarias.

« Nessas occasiões o calor é suffocante, e os pulmões sentem o contacto do ar morno, que insufficientemente os alimenta. Parece que a natureza vai morrer de todo, e que o oxygenio é absorvido como n'uma machina pneumatica pelos raios do sol.

« Ha uns bons oito annos foi observada nesta cidade uma destas miragens interessantissimas.

« Por sobre nós, na opacidade de uma neblina identica á que nos envolve actualmente, a cidade, com as suas casas, as suas igrejas de torres elevadas, as suas praças e ruas, era reproduzida ao inverso da sua posição, tal qual como seria vista n'um vasto espelho collocado sobre as nossas cabeças.

« Estes são os phenomenos da neblina que vai sendo considerada mysteriosa, e que accusa uma intensidade de calor secco, raras vezes observada no nosso clima, tão abundante de humidade e de oxygenio.

« Ha pouco mais de mez era attribuida indevidamente á queimadura das mattas, e agora procuram attribuil-a não sabemos a que outras causas.

« As innumeras mortes por suffocação havidas ultimamente, e sobre as quaes os medicos ainda não tem opinião segura, não devem ser estranhas a este phenomeno meteorologico, nos dias em que a brisa do mar não vem refrescar o ambiente.»

Estado sanitario da côrte — Em sua chronica *A Semana*, de 17 do corrente, escreveu o *Jornal do Commercio* :

« Foi um periodo de sobresalto e de agitação para o povo d'esta capital a maior parte da se-

MUTILADO

mana finda. Nos primeiros dias conservando-se ainda extraordinariamente a cifra do obituario, intensissimo o calor, nullas as esperanças de chuva, a anciedade publica augmentava e de varios pontos surgiam alvitres numerosos e quasi sempre pouco aproveitaveis.

« Pareceu encontrar apoio a opinião de que, senão como causa principal, ao menos como sinistro e poderoso auxiliar, concorria para aggravação do estado sanitario da cidade o defeituoso systema de esgotos, tornado pernicioso pela falta de lavagens, regulares que a escassez d'agua não permittia.

« Tomando corpo esta opinião, o governo procurou ouvir pessoas que eram indicadas como capazes de fornecer em breve dias abundante supprimento de agua à cidade ; não obtido este auxilio, tratou de alcançar administrativamente um serviço, embora provisorio, que no menor prazo, augmentasse o abastecimento, e finalmente celebrou contracto com profissional de alta capacidade que assumio a responsabilidade de um fornecimento regular em seis dias.

« Em todo este periodo tornou-se notavel o zelo e actividade com que procedeu o Sr. ministro interino da agricultura, attendendo ás indicações razoaveis da opinião e facilitando os meios de realisação dos projectos n'essas condições, d'entre os quaes foi logo posto em execução o da visita e lavagem das galerias de esgosto com a agua que fosse possivel encontrar, plano que fôra apresentado por distinctissimo engenheiro nas columnas do *Jornal do Commercio*.

« Ao mesmo tempo, o Sr. ministro do imperio, auxiliado pela inspectoria de hygiene e pela repartição da policia, procurava augmentar os recursos promptos em favor das classes indigentes pela creação de ambulancias e postos medicos e de remover algumas das causas que poderiam contribuir para crescimento do mal.

« Nos ultimos dias da semana começou a sentir-se alguma modificação no estado sanitario ; mas a pequena distancia d'esta capital, na cidade de Santos, aggravava-se a situação. Para alli foram enviados medicos e pharmaceuticos e S. A, o Sr. Conde d'Eu, que anteriormente visitára os hospitaes d'esta capital, ia em companhia do Sr. ministro da marinha affrontando a epidemia em Santos, buscando assim infundir confiança no espirito justamente abatido da população da infeliz cidade.

« No meio d'estas tristezas houve entretanto um dia em que os animos serenaram e até pareceu que a propria natureza interrompera a inexorabilidade com que nos tem tratado, enviando-nos passageira chuva.

« O povo saudou n'esse dia o anniversario natalicio da veneranda Imperatriz do Brazil, em cuja cabeça encanecida o diadema imperial refulge no meio de uma aureola de affeição e de respeito, efluvio purissimo da alma popular que saúda longos annos passados no throno e consagrados á pratica das mais altas virtudes.

« Mas como um raio de luz que rompe por entre nuvens escuras, passou rapido esse dia, arrastando-se os outros lenta e tristemente no meio da geral preoccupação que despertava o passo igual e pesado do flagello, que havia pouco ferira um homem de elevada posição social, o senador Evaristo Ferreira da Veiga e agora arrebatava modesta mãi de familia, bôa e querida, consolação de um filho, em torno do qual se reuniram pezarosos seus collegas representantes da imprensa fluminense. »

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

1º anno

Pedro Estellita Carneiro Lins, plenamente.
Antonio Lopes Carneiro Chaves, idem.
Francisco Athayde M. Ribeiro, idem.
Leopoldo B. de Oliveira Andrade, idem.
Gonçalo Ladislão de Aguiar, simplesmente.
Um reprovado.

2º anno

Sezino Barbosa, plenamente.
Francisco Aragão, idem.
Joviniano Telles, simplesmente
Antonio de Cerqueira, idem
Francisco Salgado, idem
José da Silva Loyo Netto idem.

3º anno

Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, plenamente.
Joaquim José Correia de Araujo, idem.
Frederico Alexandre Correia Silva, idem.
Antonio Luiz Drummond da Costa, simplesmente.
Sindolpho Rupiano de Salles, idem.
Vicente de Paula Veras, idem.

4º anno

Julio Nogueira Tabosa, plenamente.
Alfredo de Gusmão Coelho, simplesmente.
Arlerido Ferreira Carneiro, plenamente.
Tertuliano da Costa P. Filho, simplesmente.
Firmino Antonio de Souza, idem.

Patrimonio Regaard O Sr. João Martins Filho remetteu-nos hontem a quantia de 1$500, que na qualidade de thesoureiro da commissão nomeada pela redacção do *Rebate* agenciou do Sr. Albino Martins da Silva 1$ e do Sr. José da Costa Gomes 500 rs.

Fizemos entrega da referida quantia ao honrado Sr. commenddor Joseph Krause.

Theatro Alegre—O Sr. Ribeiro da Silva enviou-nos a 2ª parte do 3º fasciculo das suas composições que está publicando sob esse titulo.

Nessa 2ª parte começa a reedicção da *Uma noiva mascolina*, 2ª comedia da collecção.

Agradecemos.

Foram capturados—No [illegible] da Gloria de Goitá foi capturado o réo Joaquim José de Sant'Anna, pronunciado nas penas do art. 205 do Codigo Criminal.

Tambem em terras do engenho Tobé do termo do Cabo e no dia 23 do corrente mez foi capturado o individuo de nome Manoel de tal conhecido por Seridó, autor do roubo praticado em casa de Rosa da Conceição, na noite de 7 para 8 de Novembro de 1885, declarando o mesmo Seridó serem conniventes no referido crime os individuos José Rabello e João de tal.

A autoridade local procedeu a respeito nos termos da lei.

Ferimentos No dia 23 do corrente, em terras do engenho Jararanduba de Palmares Manoel Bezerra de Mello e Francisco Manoel das Chagas, brigaram, sahindo este ferido gravemente com duas facadas e sendo preso o criminoso em flagrante.

— No dia 21, no lugar Cascavel do 2 districto de Gravatá o menor José Telles ferio levemente com um tiro a outro menor de nome José evadindo-se em seguida.

Criminoso de morte—O Sr. delegado de Floresta communicou que sabendo existir no lugar Mariz o criminoso de morte de nome José de tal, mandou captural-o pelo inspector de quarteirão de Serra Negra, que foi acompanhado de diversas pessoas àquelle fim.

Encontrando-o e dando-lhe voz de prisão resistio, armado de faca de ponta e bacamarte, e abrindo lucta, foi ferido, morrendo do dia seguinte.

Suicidio—No lugar Terra do Rei do termo de Alagôa dos Gatos foi encontrado enforcado, no dia 2 do corrente, um homem que se reconheceu ser Marcos José da Silva

Das diligencias procedidas a respeito, chegou-se a evidencia de ter Marcos praticado aquelle acto de loucura por desgostos particulares.

Dous cadaveres—No dia 15 do corrente foi encontrado cahido á margem do rio Jaboatão do districto de Ponte dos Carvalhos, do Cabo, um individuo desconhecido, pardo, representando ter 60 annos de idade.

Recolhido pelo delegado de policia falleceu no dia seguinte.

Verificou-se das diligencias empregadas que o infeliz soffria de alienação mental.

— No domingo ultimo appareceu boiando nas aguas do Capibaribe um caixote contendo um feto do sexo masculino em adiantado estado de putrefacção.

O Sr. subdelegado de Santo Antonio mandou proceder ao enterramento do referido feto no cemiterio publico de Santo Amaro.

Theatro da Torre — Neste pittoresco theatro do aprazivel arrabalde da Torre, haverá no dia 30 do corrente um variado espectaculo constante das peças—Uma noiva masculina e Consequencias de um rapto, jocosas comedias do conhecido comediographo o Sr. academico Ribeiro da Silva ; Quasi que se pegam, entre-acto; a espirituosa comedia Uma experiencia ; a galhofeira comedia Tribofes em casa e a scena-comica Fui á Nova-Hamburgo.

Como se vê é uma noite de gargalhadas que vão ter os moradores da Torre.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto.

A's 11 horas da manhã, presentes juizes de facto em numero legal principiou a sessão sendo submettido a julgamento o réo Antonio Pedro dos Santos, pronunciado no art. 193 do codigo criminal porque no dia 3 de Dezembro de 1886, ás 8 horas da manhã, no presidio de Fernando de Noronha, em um conflicto entre praças do destacamento e diversos sentenciados, matou os soldados do 2º batalhão José Ferreira de Lima e Manoel Francisco Verissimo.

Occupou a cadeira da accusação o Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, 2º promotor publico, e a da defeza o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho advogado dos presos pobres.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados :

Manoel José de Campos Barbosa.
Dr. J. Cavalcante Leal de Barros.
José Izidoro Pereira dos Reis.
Aggeo Barreto de Mello Rego
José Alfredo de Carvalho Junior.
Francisco de Lemos Duarte Junior.
Manoel Felippe Pimentel.
Frederico Henrique da Silveira Tavora.
Arphesim José da Costa Carvalho.
João Carolino do Nascimento.
Antonio Soares da Rocha e Silva.
Marcos Francisco de Paula Reis.

Interrogado o réo disse que era natural desta provincia, de 35 annos de idade, casado e analphabeto ;

Que sabia o motivo porque era accusado, conhecia as testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação a motivo particular ;

Que fizera as mortes de que trata o processo em defeza de sua vida, pois tinha sido aggredido por um grupo de soldados do destacamento do presidio de Fernando, onde morava elle respondente, por ser condemnado tres vezes a pena de 14 annos de prisão e uma vez a de galés perpetuas.

Feita pelo escrivão a leitura do processo, o Dr. promotor desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do réo nas penas do grão maximo do art. 193 do codigo criminal, visto que achando-se em cumprimento de sentença por crimes de morte, reincidio em delicto da mesma natureza.

O patrono do réo allegou ter o seu constituinte praticado o crime em defeza de sua pessoa, com pleno conhecimento do mal, que procurou evitar, e falta absoluta de outro meio menos prejudicial, não tendo havido de sua parte provocação que occasionasse o conflicto.

O jury reconheceu por unanimidade de votos a autoria dos delictos com a aggravante do § 3.º do art. 16, articulada no libello e, por 9 votos, as attenuantes dos §§ 6.º e 8.º do art. 18, negando, tambem por unanimidade, a justificativa do art. 14 § 2.º, allegada pelo defensor.

Em vista destas decisões foi o réo julgado incurso duas vezes no grão medio do art. 193 combinado com o art. 49 do codigo criminal, e condemnado á pena de 28 annos de prisão.

Terminou o julgamento á uma e meia hora da tarde.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Serviço da guarnição - Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Alves e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— E' a guarnição da cidade dada hoje pelo 14.º batalhão de infantaria.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 37 praças da guarnição.

— Funcciona no dia 29 do corrente, no Quartel-General, o conselho de investigação a q e está sujeito o soldado do 14.º batalhão de infantaria, Luiz Fernandes de Oliveira, sob a presidencia do Sr. capitão Pedro Velho de Sá Barreto.

— Nos requerimentos dos soldados do 2.º batalhão de infantaria Horacio Carlos de Amorim e Tertuliano de Barros Pimentel, que pedem a S. Exc. o Sr. commandante das armas o uso provisorio dos distinctivos de cadete de 2.ª classe, deu o mesmo Exm. Sr. o despacho seguinte : « Concedo por 3 mezes. »

— O commando das armas approvou a proposta feita pelo commandante do 14.º batalhão de infantaria do Sr alferes Pedro Nolasco de Souza para interinamente exercer as funcções de director da escola regimental, em substituição do Sr. tenente José Joaquim de Aguiar, que deu parte de doente.

— Ao 2º batalhão de infantaria foi devolvido rubricado por S. Exc. o Sr. tenente coronel commandante das armas a certidão de assentamentos e pret especial por duplicata do ex soldado Antonio de Souza Rego.

— Foram nomeados os Srs. capitão Januario da Silva Assumpção, segundos cirurgiões Drs. Virgilio Tavares de Oliveira e Luiz Tavares Macêdo, para no dia 28 do corrente dirigirem-se a enfermaria militar afim de examinarem diversos medicamentos.

Vinte e cinco de Março—Com este titulo distribuio-se ante-hontem uma folha, numero unico, bellissimo preito da «União Academica Cearense» ao 5º anniversario da abolição dos escravos da provincia do Ceará.

Agradecemos os exemplares com que fomos obsequiados.

Dr. Aprigio Guimarães -Distribuio-se mais um fasciculo em appendice a miscellanea philosophica e socialogica do chorado mestre Dr. Aprigio Guimarães, o qual está sendo publicada pelo editor F. P. Bolitreau.

Agradecemos o exemplar enviado.

Retrato—Na loja da Esperança, sita a rua Duque de Caxias n. 77, acha-se exposto um retrato do Sr. Coronel Cunha Pedrosa, hoje Barão do Bonito, o qual está bastante fiel o que muito honra e recommenda ao seu autor que foi o nosso comprovinciano Vera Cruz.

Vapor Una—A sahida do vapor *Una*, da Companhia Pernambucana, para os portos do norte, foi transferida de hontem para hoje, as 5 horas da tarde

O vapor *Una* vae de viagem até o Ceará.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á esquina do becco de Leão Coroado, da armação e mais pertenças da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas á rua estreita do Rosario n. 36, da armação e mais objectos da taverna ahi sita.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 25, da fabrica de bebidas ahi sita.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua da Madre de Deus n. 27, de moveis, louça, quadros, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á travessa dos Expostos n. 4, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis, pianos, vitrina e muitos outros objectos.

Missas funebres -Serão celebradas :

A's 6 1/2 horas, na igreja da Penha, pela alma de Manoel dos Santos Faicão, ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de Luiz Clementino Carneiro de Lyra ; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio Pereira da Rocha Bastos.

Passageiros Chegados do norte no vapor brazileiro *Pernambuco* :

Luiz Diniz, Luiz de Oliveira Louis Victor Gorineau, João E. Correia Miranda, João Braz, Pedro Ferreira, ex-sargento Manoel Marques da Silva, Dr. Toledo Dodurorth, sua senhora e 1 criado, Antonio Pinto Carneiro da Silva, Achill E. Jacquenart, Antonio Alves de Lima, William Preeu, Vicente Albano, Eurico de La Balze, irmã Josepha, Maria Candida da Motta, Antonio Frederico João Saraiva, Daniel Fernandes Vianna, José Joaquim Bezerra, sua senhora e 3 filhos, Abrahão Asbon, David Gulio, Georg Mittre, Adolpho Almeida, Georg Wilson, Franck Downer, João José Fernandes Veiga, João dos Santos, Balduine Meire Hardman, Arthur de Lemos, José Varandas de Carvalho, Carlos Lemos, Dr. Antonio Thomaz de Carvalho, Alfredo José do Nascimento, Francisco de Britto Lyra, Alfredo Americo Carneiro, Aron Cahon, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, Francisco, 1 preso e 8 praças de policia e 30 immigrantes.

Chegados do sul no vapor americano *Advance* :

Octavio da Costa, A. Pinheiro e F. F. da Cunha.

— Chegados da Europa no vapor allemão *Campinas* :

J. P. Duarte, Eduard Renger e José Pereira Duarte.

— Chegados do sul no vapor inglez *Britania* :

Francisco da Ponte Pereira Antonio Francisco da Sulla e Emilio Souza.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

A. Cahn, sua senhora, 3 filhos e 1 criada Britto Lyra e J. Dawis.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 24 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º-6	759m32	20,78	86
9	28º-3	760m44	22,41	78
12	30º-5	760m08	21,18	65
3 t.	31º-4	759m58	22,73	69
6	28º-6	758m93	21,75	74

Temperatura maxima—32º,00.
Dita minima 25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.2 ; á sombra : 3mm.5.
Chuva—0m,8.
Direcção do vento : E de meia noite até 3 horas e 10 minutos da manhã ; SE até 4 horas e 28 minutos ; E até 9 horas e 50 minutos ; E com pequenas interrupções de ESE até meia noite.
Calmaria durante 3 horas pela manhã.
Velocidade media do vento : 1m 24 por segundo.
Nebulosidade média : 0,55.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	24 de Março	10-13 da manhã	2m 07
B. M.	" "	4-54 da tarde	0m,88
P. M.	" "	11-22 " "	2m,00
B. M.	25 de Março	5-43 da manhã	1m,00

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 25 de Março de 1889.

Existiam 445 ; entraram 3 ; sahiram 4 : existem 444.

A saber :

Nacionaes 409 ; mulheres 14 ; estrangeiros 21 —Total 444.
Arraçoados 374.
Bons 371.
Doentes 22.
Louco 1.—Total 394.
— Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 25 de Março, foi o seguinte :

Entraram 5
Sahiram 9
Falleceram 4
Existem 388

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Cysneiro ás 16, Barros Sobrinho ás 6 1/4. Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 9 1/4.

Não compareceram os Drs. :

Simões Barbosa.
Moscoso.
Estevão Cavalcante.
Berardo.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, sabbado, 30 de Março.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Março de 1889 :

Laura Dias da Costa, Pernambuco, 24 annos, solteira, Poço ; pneumonia.
Lauriana Candida de Mello, Pernambuco, 74 annos, solteira, Boa-Vista ; enterite.
Pedro, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; tetano.
Maria, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista ; febre amarella.
Pantaleão Ribeiro Dias, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José ; tuberculose.
Theotonio, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; enterite.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; convulsões.
José, Pernambuco, 6 dias, S. José ; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; convulsões.
Joaquim, Pernambuco, 14 dias, Recife ; convulsões.
Oscar, Pernambuco, 7 mezes, S. José ; convulsões.
Bernardino José Freire, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista ; congestão cerebral.
Antonio Baptista da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculose.
Leocadia Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 30 annos, viuva ; tuberculose.
João Baptista de Albuquerque, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista ; anazarca.
Ezequiel Casado de Oliveira, Alagoas, 39 annos, solteiro, Boa-Vista ; pneumonia.
José da Silva Costa, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão pulmonar.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 74 annos, solteira, S. José ; insufficiencia aortica.

— 24 —

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, Graça ; bronchite.
Maria Virginia Vieira de Barros, Pernambuco, 48 annos, viuva, Recife ; convulsões.
Maria das Dores Pereira de Oliveira, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.
Gaspar Alves do Monte, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 51 annos, solteira, Boa-Vista ; marasmo.
Ulysses, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; convulsões.
Albertina, Pernambuco, 3 annos, Recife ; tetano.
José, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista ; tetano.
Maria, Pernambuco, 4 annos, S. José ; tetano.
Eugenio, Pernambuco, 8 dias, Graça ; reumatismo.
João, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista ; tetano.
Francelina, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculose.
Condinia x Alexis, França, 51 annos, Boa-Vista ; febre perniciosa.
Thomazia da Conceição, Pernambuco, 4? annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos.
Pedro Francisco da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista ; rheumatismo.
Um feto, Santo Antonio ; asphyxia ao nascer.

— 25 —

Olegaria, Pernambuco, 1 anno, Afogados ; dentição.
João, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista ; dentição.
Augusto, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculose.
Camillo Luiz Pereira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista ; traumatismo.
Julio, Pernambuco, 48 annos, Boa-Vista ; tuberculos.
Paulo, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista ; pneumonia.
Um feto, Pernambuco Boa-Vista
Maria, 36 horas, Boa-Vista ; espasmo.
Manoel Francisco da Silva Magno, Pernambuco, 9 annos, Recife ; tuberculose.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Com grande concurrencia realizou-se no domingo ultimo a 14ª corrida.

O movimento geral das *poules* elevou se a 42:650$000.

Apezar de ter a digna directoria feito annunciar que o horario seria *impreterivelmente* cumprido, a corrida do 6º pareo, que se achava marcada para ás 3 horas e 10 minutos, sómente depois das 6 póde ter lugar, justamente como aconteceu na ultima corrida do Derby.

O *starter*, ou antes os *starters*, estiveram *massantes* e em geral as partidas foram dadas em más condições.

Felizmente, não obstante algumas irregularidades que se deram, nenhum facto desagradavel occorreu que alterasse a bôa ordem observada desde o começo do divertimento.

Eis o resultado das corridas :

1º pareo —*Ensaio* (1ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que não tivessem ganho premio no Hippodromo. Premios : 200$000, 50$000 e 20$000.

Ao grito do *starter*, Orange, o *vencedor* de Roldão na ultima corrida do Derby, tomou a *ponta*, que conservou somente até a distancia de 300 metros, quando foi batido por Pierrot.

Proximo á entrada da *recta de chegada*, Lucifer, montado por Luiz Pereira, bateu por sua vez a Pierrot e collocando-se na vanguarda, ganhou a corrida em 62".

No *distanciado*, Barnave, bem *corrido de alcance* por Manoel Virgilio, alcançou o 2º lugar, passando Pierrot para o 3º.

Quanto a Orange, depois de batido por Pierrot, tomou posição na *bagagem*, ao lado de *Soldado*, um animalzinho *estreante* e que pela *valentia* com que disputou a carreira, póde-se affirmar que nunca passará de soldado raso.

Poule de Lucifer em 1º, 36$200 ; em 2º, 20$000.
Poule de Barnave em 2º, 40$500.
Movimento geral, 7:015$000.

2º pareo —*Prado Pernambucano*—850 metros.—Animaes de menos de meio-sangue que não tivessem ganho nesta distancia no Hippodromo. Premios : 250$000, 60$000 e 25$000.

Alpha, Aymoré, Ophir e Galathéa foram os animaes inscriptos neste pareo.

O publico, como era de prever, deu preferencia a Alpha e a Aymoré, que pareciam ser os animaes que offereciam mais probabilidade de ganhar a corrida ; os *tribofeiros*, porém, encarnados na Alpha e no Aymoré, tomaram a Galathéa para *favorita* e tantos foram os *cheques* com que a honraram, que ao encerrar-se a venda das *poules* a todos ficou patente que seria ella a *vencedora*.

Conduzidos os animaes para a *raia* e alinhados convenientemente, principiou o publico a assistir o prologo da *comedia*, que consistio em algumas contradanças de Aymoré e Alpha.

Dado o signal de partida, Galathéa, que estava attenta, *pulou na ponta*, acompanhando-a depois Aymoré e Alpha. Ophir não teve tempo de partir, ou antes partio para o *ensilhamento*, e ahi, á sombra dos cajueiros, esperou pelo resultado da *farça*.

Cerca de 500 metros depois, Galathéa estava esgotada e os dous companheiros, apezar de correrem presos, bem podiam, á contragosto, desmanchar o *tribofe*.

Os *jockeys*, porém, que dirigiam os dous animaes, foram leaes ás ordens que receberam e o *tribofe* vingou.

Por um esforço inaudito do Olympio a Alpha quasi pára, emquanto o Luiz Pereira levava o Aymoré de encontro ao zinco, obrigando-o a desgarrar.

Isso deu tempo a Galathéa ganhar terreno e chegar folgada ao *vencedor* em 63".

Alpha obteve o 2º lugar e Aymoré o 3º.
Poule de Galathéa, 8$700.
Movimento geral, 6:465$000.

3º pareo *Derby Club*—1.400 metros.—Animaes até meio sangue.—Premios : 350$000, 80$000 e 35$000.

Nova *comedia* representou-se na corrida deste pareo.

Tendo-se apresentado sómente Olga, Ruy-Blas e Risette para disputarem a corrida, o publico retrahio-se e poucas *poules* foram vendidas.

Ao signal de partida dispararam Risette e Ruy-Blas, percorrendo ambos toda a *raia*, na mesma ordem em que sahiram. Não tendo, porém, Olga partido, o digno *starter* não arreou a bandeira e os animaes tiveram de se sujeitar á uma segunda prova.

Depois de alinhados de novo, foi dado o signal definitivo, ficando ainda parada Olga.

D'esta vez, porém, o *starter* manteve o signal e lá se foram em demanda do *poste do vencedor* os outros dous combatentes, isto é, Risette e Ruy-Blas, cabendo áquella a *victoria*.

A *comedia*, porém, não estava em condições de ser approvada e a digna directoria assim pensando, mandou restituir a importancia das *poules* vendidas, procedimento que a todos agradou.

4º pareo - *Prosperidade*—900 metros.—Animaes da provincia que não tivessem ganho nesta ou maior distancia em nenhum dos prados d'esta capital.—Premios : 200$000, 50$000 e 20$000.

Coube a Bonaparte tomar a *ponta*, que foi conservada até ao *distanciado*. Ahi, Barnave, montado por Manoel Virgilio, offerece lucta a Bonaparte, colloca-se na vanguarda e ganha a corrida em 69".

Bonaparte foi 2º e Cognac 3º.
Não correu Incitatus.
Poule de Barnave em 1º, 70$600 ; em 2º .... 18$300.
Poule de Bonaparte em 2º, 10$900.
Movimento geral, 8:140$000.

5.º pareo — *Hippodromo do Campo Grande*—1,800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 800$, 200$ e 80$.

Coupon puxou a corrida seguido de Vesper, Aspasia, Olga e Apollo.

Cerca de 600 metros depois, Aspasia, dirigida por Hinds, colloca-se na vanguarda e nessa posição se conservou até a entrada da recta de chegada, quando Vesper, montada por Manoel Virgilio, e que em toda viagem não havia abandonado o 3º lugar, trata de ganhar a corrida, o que facilmente conseguio, chegando ao *vencedor* em 125".

Outro não podia ser o resultado da corrida desde que a *habilidade* de Hinds, chegou ao ponto de collocar Aspasia na vanguarda, quando ainda tinha de percorrer 1.200 metros, esgotando dessa forma a importante egua em proveito

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 26 DE MARÇO DE 1889.

O movimento foi pequeno, notando-se apenas alguma animação no mercado de cambios.

Cambio

A taxa, em geral, regulou a 27 3/4 bancario, saccando o London réservadamente a 27 7/8, achando pouco dinheiro.

Papel particular foi passado a 28 1/16, sendo pouca a procura.

No Rio a taxa bancaria era de 27 7/8, sem tomadores, e 28 1/16 particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia		345		345		345
Hamburgo	424	427	424	427	424	427
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	194
Principaes cidades de Portugal				199		199
Açores				202		
Madeira				199		
New-York		1$790		1$790		1$790

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 26 de Março de 1889.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 13/16 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Candido G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$400, fechando o mercado frouxo.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 22, subio a 1.240.126 kilos, sendo 965.908 para o exterior e 274.218 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 23.468 saccas, sendo por:

Barcaças	3.658	Saccas
Vapores	569	»
Animaes	8.655	»
Via-ferrea de Caruarú	2.755	»
Via-ferrea de S. Francisco	2.733	»
Via-ferrea de Limoeiro	5.098	»
Somma	23.468	Saccas

O vapor inglez «Cuvier,» levou 2.211 saccos para Liverpool.

—Pelo vapor francez «Ville de Maceió» foram tambem remettidas 100 saccas para a Bahia.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» » bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel :	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto :	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 22, attingio a 6.426.147 kilos, sendo... 2.610.176 para o exterior e 3.815.971 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 91.928 saccos, sendo por :

Barcaças	31.464	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	4.700	»
Via-ferrea de Caruarú	7.495	»
Via-ferrea de S. Francisco	45.312	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.957	»
Somma	91.928	Saccos

Pelo vapor francez «Ville de Maceió,» foram remettidos, para Santos, 1.725 saccos com assucar branco e de 3.040 ditos com dito mascavado.

O palhabote nacional «Ida,» levou 973 barricas, 50/2, 175/4 e 125 saccos com assucar branco e 30 barricas com dito mascavado para Pelotas; 175 barricas e 575 saccos com assucar branco e 600 saccos e 100 barricas com dito mascavado para Porto Alegre.

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis na base de 12 kilos,

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Mantem-se a cotação de 170$000 por pipa de 480 litros.

O vapor francez «Ville de Maceió», levou 5 pipas com alcool.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 26 A 30 DE MARÇO DE 1889

Vide o Diario de 24 de Março

Navios á carga

Patacho nacional *Marinho 7.º*, para Pelotas.
Vapor inglez *Paroense*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frithyof*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Dora*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar americano *Robert Y Barr* farinha de trigo
Lúgar nacional *Loyo*, alfafa.
Patacho allemão *Anna*, farello.

Importação

Vapor americano *Advance*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 25 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou :

Amostras 13 volumes a diversos.

Aço 46 caixas aos consignatarios.

Café 742 saccas a Domingos Cruz & C., 261 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 203 a Costa & Medeiros, 100 á ordem, 30 a João Fernandes de Almeida, 50 a Fernandes & Irmãos 200 a S. Basto Amorim & C., 40 a José Joaquim Alves & C., 70 a Pinto & Ribeiro.

Farinha de trigo 30 barricas e 65 saccas aos consignatarios, 1,100 ditas e 358 1/2 saccas a Pereira Carneiro & C., 1,363 ditas a M. Gonçalves Rosas.

Fructas 5 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Fumo 20 volumes a Paiva Valente & C., 7 a Figueirêdo Costa & C., 11 a Moura Borges & C., 5 a Pereira de Faria & C., 15 a José Antonio dos Santos, 8 a Ferreira Rodrigues & C.

Feno 50 fardos a David Ferreira Porto Baltar.

Massa alimenticias 100 caixas a Paiva Valente & C., 100 a Souza Basto, Amorim & C., 20 a José Joaquim Alves C., 60 a Fernandes & Irmãos.

Mercadorias diversas 2 volumes a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Papoula & C., 2 a Alves de Brito & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 á ordem, 6 a Blackburn, Needham & C.

Malas 4 atados a Maia Sobrinho & C. Mulas 29 á ordem.

Panno de algodão 50 fardos a Ferreira Irmão, 115 a Rodrigues Lima & C., 99 á ordem, 84 a Luiz Antonio Sequeira, 49 a Alves de Brito & C.

Perfumarias 2 caixas a Ribeiro & Almeida.

Vinagre 15 barris a Soares do Amaral Irmãos.

Vinho 3 pipas, 39 barris e 7 caixas a D. Lopes Cruz & C.

Xarque 500 fardos a Maia & Rezende, 452 a Blackburn, Needham & C.

Paquete nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte, em 26 do andante e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Amostras 3 volumes a diversos

Café 3 saccos a João Ramos, 2 a H. Lundgren & C. Camarão 8 encapados a Maia & Rezende.

Gomma 7 encapados á ordem.

Mercadorias 5 volumes á ordem.

Peixe 7 encapados á ordem.

Salsa 30 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado do Aracaty em 25 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou :

Algodão em rama 230 saccas.
Cera de carnauba 58 saccos.
Moveis 14 volumes.
Saccos vazios 1 fardo.
Vassouras de palha 9 saccos á ordem.

Exportação

RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Paraense*, carregou :

Para Liverpool, Marcos Silva 3,000 kilos de cobre velho e 75 ditos de chumbo velho.

— No vapor inglez *Gellivara*, carregaram :

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 200 saccas com 14,269 kilos de algodão.

Para o interior

— No lúgar nacional *Loyo*, carregaram :

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 700 barricas com 74,200 kilos de assucar mascavado e 60 ditas com 6.600 ditos de dito branco.

— No Patacho allemão *Anna*, carregou :

Para Rio Grande do Sul, A. Guimarães 50 barricas com 5,458 kilos de assucar mascavado e 750 ditas com 70,085 ditos de dito branco.

— No vapor allemão *Campinas*, carregaram :

Para Santos, F. S. Macedo Sobrinho 450 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,000 ditos de dito branco ; J. J. Moreira 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco ; J. B. de Carvalho 3 caixas com 24 litros de vinho de cajú.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram :

Para Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 60 pipas com 28,8 0 litros de aguardente ; B. Oliveira & C. 670 barricas com 40,200 kilos de assucar branco ; Amorim Irmãos & C. 30 barris com 2,880 litros de mel.

— No vapor americano *Advance*, carregaram :

Para Pará, P. Carneiro & C. 750 volumes com 48,070 kilos de assucar branco ; J. Borges 400 barricas com 30,191 kilos de assucar branco ; B. Oliveira & C. 1,200 barricas com 72,380 kilos de assucar branco ; E. C. Beltrão & Irmão 150 barricas com 6,700 kilos de assucar refinado e 150 ditas com 12,152 ditos de dito branco ; Amorim Irmãos & C. 46 pipas com 22,080 litros de aguardente, 14 ditas com 6,720 ditos de alcool e 50 saccos com 6,750 kilos de assucar branco ; A. Guimarães 400 barricas com 24,325 kilos de assucar branco ; P. Alves & C. 50 barricas com 6 410 kilos de assucar refinado ; F. Cascão & Filho 200 barris com 19,200 litros de aguardente.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» do norte, para :

Hermann Lundgren & C	22.000$000
English Bank	15.150$000
London & Brasilian	19.757$620
Ramos Geppert & C.	6.500$000
Seixas & Irmão	2.643$550
Fernandes & Irmão	3.000$000
Julio & Irmão	2.000$000
Carlos Lourenço Gomes	1.000$000
Baltar. Abreu & C.	1.000$000
Rodrigues Lima & C.	1.500$000
Affonso Monteiro	400$000
Mendes Lima & C.	282$300
A' ordem	192$120

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 23	571:085$731	
Idem de 26	45:093$420	616:179$151
Renda provincial :		
Do dia 1 a 23	80:112$003	
Idem de 26	5:566$682	85:678$685
Somma total		701:857$836

Segunda secção da Alfandega, 26 de Março de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 23	57:318$918	
Idem de 26	1:826$281	
		59:145$199

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 23	16:385$649	
Idem de 26	2:257$999	
		18:643$648

Recife Drainage

Do dia 1 a 23	35:681$556	
Idem de 26	2:845$034	
		38.526$590

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 59 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Europa	*Ville de Santos*	27
Norte	*Finance*	27
Sul	*Maranhão*	28
Europa	*Tamar*	29
Sul	*Trent*	31

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Rio de Janeiro	*Jacuhype*	27 as	3 h.
New-York	*Advance*	27 as	4 h.
Santos e esc.	*Campinas*	27 as	4 h.
Ceará e esc.	*Una*	27 as	5 h.
Sul	*Finance*	27 as	4 h.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 24

Liverpool—Vapor inglez *Gellivara*, commandante G. Thomaz, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Maceió*, Commandante Lenormand, carga varios generos.

Navios entrados no dia 25

Hamburgo e escala—25 dias, vapor allemão *Campinas*, de 1,637 toneladas commandante A. Barret, equipagem 47, carga varios generos ; a Borstelmann & C.

Santos e escala—11 dias, vapor americano *Advance*, de 1.919 toneladas, commandante D. E. Griffithz, equipagem 70, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Aracaty—16 dias, hiate nacional *Bom-Jesus*, de 85 toneladas, mestre Clementino José de Macedo, equipagem 5, carga varios generos ; a Manoel Joaquim Pessôa.

Sahidos no mesmo dia

Pelotas—Escuna norueguense *Gfiæn*, capitão Th. T. Wig, carga assucar.

Porto-Alegre—Patacho nacional *Anduluza*, capitão João José dos Santos, carga assucar.

Navios entrados no dia 26

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Valparaizo e escala—23 dias, vapor inglez *Britania*, de 2,479 toneladas, commandante G. Massey, equipagem 98, carga varios generos ; a Wilson & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *Britania*, commandande G. Massey, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza *Lavinia*, capitão Lanees W. Mitichell, em lastro.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas no dia 24.

sómente da temivel competidora, que se achava poupada e por conseguinte dispondo de mais forças para, na recta de chegada, facilmente vencer.

Vesper, que já tem sua *claque* em nosso *turf*, foi phreneticamente applaudida pelo publico.

Aspasia foi classificada em 2º lugar e Olga em 3º.

Coupon, depois da primeira volta, retirou-se para o *esilbpmento* e Hexe ficou parada ao signal de partida.

Poule de Vesper em 1º, 20$900; em 2, 7$500.
Poule de Aspasia em 2º, 6$400.
Movimento geral, 10:970$000.

*

6º. pareo—*Commercio*—1.300 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$, 60$ e 25$.

Arreada a bandeira. Good-morning tomou a *ponta*, cedendo-a 100 metros depois a Templar, que nessa posição se conservou até ao *distanciado*, onde Arumary, montado por Turner, passou para a frente ganhando a corrida em 102".

Templor foi 2º e Siridó 3º.
Poule de Arumary em 1º, 11$400 em 2º,.... 5$400.
Poule de Templar em 2º, 5$300.
Movimento geral, 10:506$000.

—

Prado Pernambucano

Foi extraordinaria a concurrencia que affluio antehontem ao prado da Magdalena para assistir a 23ª corrida.

O jogo, por sua vez, esteve bastante animado attingindo o movimento geral das *poules* a .... 56:670$000.

Todos os serviços foram executados com a maxima presteza e regularidade, ao envez do que acontece nos outros dous prados, onde a morosidade e o atropello parecem estar comprehendidos no regimento interno.

O divertimento correu em boa ordem; apenas no ultimo pareo appareceram algumas reclamações no sentido de ser annullada a corrida o que não foram attendidas pela directoria.

Não sabemos em que se basearam as reclamações; affirmamos, porém, que no numero das corridas sérias que houve durante o dia, deve ser incluida a do ultimo pareo.

O resultado das corridas damos abaixo:

*

1º pareo—*Consolação* (1ª turma 850 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho premio—Premios: 200$, 50$ e 20$.

Ao signal de partida, Jatobá tomou a *ponta*, que conservou atéja entrada da recta de chegada onde foi batido por Cerbero, que ganhou a corrida em 66".

Jatobá foi 2º e Seneca 3º.
Não correram Cri-ri e Ré.
Poule de Cerbero em 1º, 164$800; em 2º,.... 56$900.
Poule de Jatobá em 2º, 45$500.
Movimento geral, 5.565$000.

*

2º pareo—*Compensação*—1.000 metros — Animaes nacionaes até meio sangue, que já tendo sido inscriptos não tivessem ganho premio este anno—Premios: 300$, 60$ e 30$.

Os *tribofeiros*, contrariados talvez com o resultado da corrida anterior, onde não poderam metter o *dente*, dispozeram se a tirar uma desforra neste pareo.

E reunidos secretamente, fóra das vistas dos profanos, depois de apreciadas as condições dos animaes, opinaram que fosse Mimosa a *vencedora*, dando-se o 2º lugar a Alpha.

Arreada á bandeira, Cometa tomou a *ponta*, que foi pouco depois *conquistada* por Saltarelle e em seguida por Alpha.

Na entrada da recta de chegada, Mimosa collocou se na vanguarda e *ganhou* a corrida em 73 1/2".

Alpha foi 2º e Saltarelle 3º.
Poule de Mimosa em 1º, 12$600; em 2º,..... 11$100.
Poule de Alpha em 2º, 9$500.
Movimento geral, 5.105$000.

*

3º pareo—*Derby Club de Pernambuco*—1.000 metros—Animaes da provincia—Premios: 300$, 60$ e 30$.

Ao grito do *starter*, Roldão sahio na vanguarda e nessa posição se conservou até a entrada da recta de chegada. Ahi, Arumary, montado por Turner, bate Roldão, chegando ao *vencedor* em 77".

Roldão foi 2º e Pierrot 3º.
Poule de Arumary em 1º, 11$400; em 2º,.... 6$400.
Poule de Roldão em 2º, 6$200.
Movimento geral, 11.510$000.

*

4º pareo—*Prado Pernambucano*—1.700 metros Animaes de qualquer paiz—Premios: 800$, 200$ e 80$.

Vesper, a invencivel Vesper, vendo que não precisava poupar-se para ganhar a corrida, tomou a *ponta* logo na sahida, chegando folgada ao *vencedor* em 121".

Dianna foi classificada em 2º lugar; Castiglioni e Salvatus chegaram distanciados.

Não correu Apollo.

Poule de Vesper, montada por Manoel Virgilio, 6$400.
Movimento geral, 7:190$000.

*

5º pareo *Ferro-Carril*—1,300 metros Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 350$, 75$ e 35$.

Corcovado puxou a corrida, conservando-se na vanguarda, com grande vantagem dos demais competidores, até proximo á entrada da recta de chegada. Ahi diminuindo Corcovado a carreira, reunio-se aos companheiros e em *bolo* caminharam alguns metros, afim de Douro collocar se na vanguarda, o que facilmente conseguio, *ganhando* a corrida, como de antemão havia sido determinado em 94".

Corcovado foi 2º e Mandarim 3º.
Não correu Ruy Blas.
Poule de Douro em 1º, 21$70; em 2º, 6$700
Poule de Corcovado em 2º. 6$100.
Movimento geral, 4:550$000.

*

6º pareo—*Imprensa Pernambucana*—1,200 metros—Animaes da provincia—Premios: 300$ 60$ 30$.

Coube ainda a Roldão puxar a corrida. Cerca de 600 metros depois da sahida, o importante animal teve de ceder a *ponta* a Arumary, que chegeu folgado ao *vencedor* em 92".

Roldão foi 2º e Pierrot 3º
Poule de Arumary em 1º. 7$800, em 2º, 6$200.
Poule de Roldão em 2º. 6$900.
Movimento geral, 11:160$000.

*

7º pareo—*Recife*—1.400 metros—Eguas até puro sangue. Premios: 500$, 100$ e 50$.

Africana, que ultimamente tem estado *caipora*, desta vez salientou-se, batendo Olga.

Tendo Vanda sahido na vanguarda, cerca de 800 metros depois foi a *ponta* occupada por Africana, que não mais a perdeu, chegando ao *vencedor* em 100".

O 2º lugar *foi conquistado* por Diana, que não obstante ser uma egua linda e de fórmas bastante desenvolvidas, parece estar destinada a fazer no nosso *turf* a mesma figura secundaria de Venus, salvo se tiver a felicidade de pegar um pareo em que entrem sómente Vanda, Cynira e Mascotte.

E' possivel mesmo que com taes companheiras não consiga Diana sahir victoriosa, em vista da *manha* que adquirio de só correr bem tendo outro animal na frente.

Olga foi classificada em 3º lugar.
Poule de Africana em 1º, 9$600. em 2º, 7$800.
Poule de Diana em 2º. 6$400.
Movimento geral, 6:530$000.

*

8º pareo—*Consolação* (2ª turma)—850 metros—Animaes da provincia que não tivessem ganho—Premios: 200$, 50$ e 20$.

Ao grito do *starter*, sahiram os animaes em *bolo*.

Proximo ao *distanciado*, Bolachinha, montado por Henrique Rocha, collocou-se na vanguarda, chegando ao *vencedor* em 65".

Fanfar, que *corria de alcance*, foi bom 2º e Guiné 3º.
Poule de Bolachinha em 1º, 102$400; em 2º, 81$200.
Poule de Fanfar em 2º, 18$400.
Movimento geral, 5:060$000.

—

Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção para a corrida a realisar-se no domingo proximo:

1º pareo—*Animação*—900 metros:
Do, Caim, Seneca, Guanabara, Bolaxinha, Royal, Corsario, Trolha, Estranbolico, Orange, Camocim, Ferrabraz 2º, Pirapama, Pirraça, Vinho Branco, Rosa d'Ouro, Vampiro ex-Borburema, Amarillis ex-Maná, Pipi, Condor e Roldão.

—

2º pareo—Provincia de Pernambuco—900 metros:
Alpha, Cometa, Moncorvo, Fovorita, Recife e Aymoré.

—

3º pareo — Compensação — Grande Premio 1.450 metros:
Tupiniquim, Phebo, Incitatus, Mylord, Rigoleto, Seridó, Good-Morning, Fanfar, General, Watherloo, Ingazeira, Planeta, Fantoche, Barnave, Roldão Bonaparte e Vassallo.

—

4º pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.609 metros:
Price, Diana e Aspasia.

—

5º pareo Derby Club—1.609 metros:
Mandarim, Minerva, Mimosa, Favorita e Douro.

—

6º pareo—Progresso—1.200 metros:
Olga, Diana, Vanda e Gallia.

—

7º pareo—Experiencia—1.100 metros:
Arumary, Musico, Templar e Monitor.

—

Hoje as 3 horas da tarde encerrar-se ha a inscripção para os pareos 4º e 6º que não ficaram completos.

O pareo de eguas da provincia que não correu no domingo ultimo correrá no domingo proximo em 1º lugar as 11 horas da manhã com o nome de Extra.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE MARÇO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Atalaia — Recorrente João Francisco da Rocha Rego, recorrido José Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Atalaia — Recorrente João Francisco da Rocha Rego, recorrido Tertuliano José de Moraes. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Brejo d'Areia—Recorrente o bacharel Adolpho Elysio da Costa Machado, recorrido Francisco das Chagas. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Atalaia—Recorrente Vicente Correia Leal, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Areia — Recorrente o bacharel Adolpho Elysio da Costa Machado. recorrido José Vicente Alves Pereira. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Atalaia—Recorrente Martinho José da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

De Areia—Recorrente José Evaristo Filho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

De Piancó—Recorrente Roldão de Caldas Cavalcante Gambarra, recorrido Antonio Brasiliano Pereira de Moraes. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Piancó—Recorrente Roldão de Caldas Cavalcante Gambarra, recorrido Antonio Silvino de Souza Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Silva Rego.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrentes Manoel Alexandre Bezerra e outros, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Riberro.—Negou-se provimento ao recurso de Manoel Alexandre Bezerra, contra o voto do Sr. desembargador Monteiro de Andrade, e unanimemente aos de Americo Vespucio e Ignacio Paz Filho, não se tomando conhecimento, unanimemente, dos demais recursos pela illegitimidade da parte que os interpoz.

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Candido Alves Bezerra. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido João Miguel do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Affonso Fiuza de Oliveira, aggravados João Victor Alves Matheus & C. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Silva Rego.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Soares do Amaral, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Olinda—Aggravante Antonio da Costa Moreira, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante José Joaquim de Moura, appellada a justiça Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Olinda—Appellantes Porcino Manoel dos Santos e outro, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes a viuva e herdeiros de Fernando José Correia, embargado Manoel Marques da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro.—Desprezaram-se os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

De Pão d'Alho—Appellantes Manoel Ribeiro de Sant'Anna e outro, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Parahyba Appellante João Alvares de Trigueiro, appellada a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Do Recife—Appellantes o promotor publico, appellado o 2º cadete de infantaria Francisco Beltrão Gomes Silverio.

De Bom Conselho—Appellante o juizo appellado José Geraldo da Silva.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Victorino José dos Santos.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado Antonio Fernandes de Almeida Filho.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação commercial

Ao Recife — Appellante João Gonçalves de Souza Beirão, appellado Gratuliano dos Santos Vital.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Matta Grande—Appellante o juizo, appellado Antonio José dos Santos.

De Agua Preta Appellante o promotor publico, appellado Manoel Francisco da Silva.

Do Pilar—Appellante Antonio Borges de Deus, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Appellações crimes

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Pedro Vianna.

De Atalaia—Appellante Manoel Antonio Cavalcante, appellada a justiça,

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, appellado Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

O Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos mandou á mesa

Appellação crime

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Maria Bandeira.

COMMUNICADOS

A questão da farinha

Appareceu no *Jornal do Recife* de hoje um artigo anonymo, primeiro de uma serie que parece dever ser longa, criticando a portaria de 21 do corrente, pela qual o digno administrador da provincia, no interesse das classes pobres da provincia de Pernambuco, tomou o alvitre de suspender a exportação que da farinha de mandioca estava sendo feita em larga escala.

O autor desse artigo, simulando sentimentalismo, que está longe dos seus intuitos, atem se em pregar umas obnoxias doutrinas altruistas, e, fazendo jogo com os mais nobres e elevados sentimentos do povo pernambucano, procura insinuar-lhe que, por amor desses sentires, deve elle tirar a ultima camisa para com ella vestir a nudez do seu semelhante, ainda que se exponha a morrer exposto ás intemperies

E' sem duvida o mais bello dos sentimentos, o mais louvavel dos impulsos do coração humano o que leva homens e povos, diante da situação afflictiva de seus irmãos, a cercarem-n'os de disvellos, mitigar-lhes a séde, matar-lhes a fome, vestir-lhes a nudez.

Esses sentimentos altruistas, porém, teem o seu limite natural, imposto pelo dever de curar da propria conservação, na situação dos que são por elles impulsionados, nas condições que os factos criam e impõem como necessidade indeclinavel.

E' assim que ninguem póde dar o que não tem; é assim que os que possuem sobras as distribuem com aquelles que sentem carencia de meios de vida; é assim, finalmente, que, urgidos pelas peripecias da luta pela vida, cada qual apparelhando-se para ter a victoria nessa luta, que é a propria vida, ninguem vai além dos limites naturaes que a satisfação desse imperioso dever lhe traça.

E' sabido que a provincia de Pernambuco, na quadra afflictiva por que está passando o norte do imperio, tem largo quinhão nos embaraços e tropeços que se antolham á população nortista. A secca flagella essa população desde o Ceará até o Espirito Santo; e a penuria da lavoura tanto se faz sentir nas provincias dessa zona, como em Pernambuco. A miseria de uma dessas provincias é a de todas.

Como, pois, exigir-se que, sob pretexto de uma caridade que excede todos os limites, que ultrapassa todos os dictames da consciencia e da razão, se dispa o povo pernambucano para vestir o cearense, não mais necessitado do que aquelle? Como censurar o governo que, tendo o dever de velar pela sorte, pela saúde, pela vida dos povos confiados á sua paternal guarda se toma de receios diante de uma especulação descabellada sobre um genero de primeira necessidade, e age em consequencia, visando o bem desses povos?

Dissemos *especulação descabellada*, e cremos ter ferido precisamente a nota que produzio o artigo referido. Nem de outra fórma se comprehende o artigo do *Jornal do Recife*, porque de boa fé não haverá um só pernambucano, fóra do circulo dos especuladores gananciosos, que seja capaz de firmar esse artigo.

Não, dizemol-o convencidos. em Pernambuco não ha egoismo; ao contrario, o passado inteiro do nobre povo pernambucano responde em pró dos seus sentimentos altruistas. Mas estes não podem levar esse nobre povo ao suicidio, que, tanto importaria o seu desprendimento na questão da farinha, no consenso da exportação desse genero de primeira necessidade, uma das bases da alimentação do povo.

E a prova provada de que elle o povo—ligou liga toda importancia a esse assumpto, está no facto de que pela propria bocca do povo—a imprensa—applaudio elle o acto presidencial de 21 do corrente, achando-o justo, necessario, providente.

Consulte o articulista do *Jornal do Recife* as folhas locaes; leia o *Diario*, a *Provincia*, o *Jornal do Povo*, a *Gazeta da Tarde*, o *Rebate*, em uma palavra, todas as folhas desta cidade; e verá que, com excepção do *Jornal do Recife*, que não externou opinião, sem duvida receioso de reproduzir o facto deploravel que ostentou na questão Germana, todos os demais orgãos da imprensa pernambucana apoiaram o acto de 21 de Março.

E releva ponderar que, em sua grande maioria, essas folhas são adversas á actual situação politica, e fazem opposição á administração da provincia, que, pois, não podia achar guarida junto ás suas respectivas redacções se aquelle acto não traduzisse o seu modo de pensar na especie, isto é, os sentires do povo a quem procuram servir.

Esse acto, portanto, baseado no *salus populi* que é a lei suprema, traduzio em facto o modo de pensar do povo, foi a realisação de suas esperanças mais caras no actual momento; o que por modo nenhum prejudica o seu espirito caridoso, os seus sentimentos altruistas tantas vezes demonstrado de modo inequivoco.

Demais, porque não dizel-o?—a situação do Ceará, para onde, na phrase do articulista do *Jornal do Recife*, se fazia a exportação da farinha de Pernambuco, não é mais cruel do que a desta provincia em relação á esse genero de consumo.

Alli, segundo dados positivos, existe um deposito de 37:000 saccos de farinha na cidade da Fortaleza; ao passo que no Recife apenas existem em deposito 15:200 saccos.

E seria razoavel consentir que sahissem barra-fora esses 15:200 saccos de farinha, ficando a população do Recife á braços com a fome?

O *Diario de Pernambuco*, em estatistica que publicou á 22 do corrente, demonstrou que, no anno passado, tendo apenas entrado de outras provincias 61:478, sahiram entretanto de Pernambuco para ellas 137:562 saccos de farinha de mandioca, isto é houve uma differença de.. 76:084 saccos contra Pernambuco.

Essa differença contra a provincia eleva-se á 141:401 saccos, incluindo-se no calculo a importação e a exportação feita no corrente anno até o dia 19 de Março fluente.

E note se que, do 1º de Janeiro ultimo a 19 do corrente, foram as entradas apenas de 4:378 e as sahidas elevaram-se á 69:393 saccos!

Quanto aos preços do genero, o *Diario* poz patente que foram se elevando successivamente desde 1884, em cujo curso regulou de 2$000 a 3$500 por sacco, ao passo que, no corrente mez, attingio 8$500!

O que mais era preciso para que uma administração criteriosa interferisse no assumpto, obviando quanto possivel que a população pobre fosse sacrificada á ganancia dos especuladores?

Diz se, bem o sabemos, que são esperadas do interior da provincia novas remessas de farinha, e que portanto o mercado do Recife não corre o risco de ficar desprovido do genero. Esse argumento, porém, não colhe.

Todas as correspondencias vindas do interior, quer para o *Diario de Pernambuco*, quer para o *Jornal do Recife* e *Provincia*, são accordes em dizer que a secca flagella os povos da zona da matta, onde mais farinha se fabrica, e que os roçados de mandioca estão acabados.

Ainda hoje, em correspondencia de S. Bento para o *Diario*, se traduzio nestas palavras o que vai por todo o interior: «Os generos alimenticios, porém, escasseiam, principalmente a farinha, além de pouca, vai se vendendo a 1$000 a cuia. Os atravessadores de farinha formigam pelo agreste, como os gafanhotos do Egypto, no tempo das pragas, dando em resultado haver penuria desse genero de primeira necessidade, a farinha, a qual é exportada em grande escala para essa cidade. Ha falta absoluta de mandiocas, nas mattas, e as novas plantações se extinguiram com o sol ardentissimo, que reinou nos ultimos mezes do anno proximo passado. Outr'ora vinha ao mercado mais de cem cargas de farinha; presentemente não se conta mais de trinta cargas!»

E' falsa, portanto, a affirmação de que se esperam novas remessas de farinha do interior capazes de abastecer o mercado do Recife. O que ha são os 15:200 saccos do deposito questionado, e quiçá mais algumas centenas que podem vir entrando á medida das necessidades.

Quanto ás remessas esperadas de outras provincias, facto com que tambem se argumenta, é preciso que ellas aqui chêguem para se acreditar nisso. A razão é obvia: no anno passado foi pequena a quantidade de farinha vinda de outras provincias, e nos mezes decorridos deste anno quasi nulla.

E que cheguem esses sonhados carregamentos! Se não fosse impedida a sahida da farinha existente esses carregamentos problematicos desappareceriam rapidamente ante a voragem dos especuladores, traduzida no facto de somente no dia 20 do corrente terem sido despachados para exportação 6:514 saccos.

N'esse andar, á essa ganancioza especulação com a fome do Ceará e de Pernambuco nada escaparia: tudo seria monopolisado: e o povo soffreria as consequencias da desastrosa politica do *laissez faire laissez passer*.

Não, repetimos, o povo não poderia ver com bons olhos que a administração se quedasse indifferente ante a ganancia dos especuladores. Vendo a assumir a attitude que lhe competia, applaudio-a, louvou-a, porque o seu acto era accorde com os seus sentimentos, que, posto que altruistas, não vão de certo até o proprio aniquilamento para salvar o proximo, maximé quando este não está em peiores condições do que aquelle.

O acto de 21 de Março corrente, acto de salvação publica, merece, pois, todos os encomios.

Necessitas caret lege

24 de Março de 1889.

WILSON.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Camara Municipal do Recife

Chama-se a attenção da Camara Municipal do Recife, para o modo irregular porque se procede com relação aos despachos das petições de custas criminaes, despachando-se as petições do bacharel Luiz de Drummond, com preterição de outras entradas em Setembro e Outubro do anno passado e que ainda não foram despachadas, propositalmente, levando-se o capricho a ponto de fazer-se exigencia sem fundamento legal, para que se apresente conta detalhada, não obstante as certidões declararem quaes os processos, suas datas, julgamento da sentença passada em julgado, e o total das custas, isto devido sómente a ter exigo o honrado vereador Dr. Lacerda, em sessão de 20 do corrente, que a Camara fizesse justiça aos demais credores preteridos em antiguidade.

Pede-se aos dignos vereadores Dr. Lacerda e Corbiniano da Fonseca que examinem a quantidade de petições que existem, e façam com que sejam todas despachadas, passando-se os mandados pela ordem de sua antiguidade, as quaes se acham revestidas de todas as formalidades legaes.

Espera-se justiça.

C. C. E.

O Club Commercial Euterpe vai de novo abrir os seus salões a nossa sociedade. e para isto acaba de fazer com o Sr. Antonio do Carmo Almeida a acquisição do 1º andar do sobrado n. 22, á rua do Imperador.

E' com verdadeiro jubilo que contemplamos esta pleiade de moços, cheios de heroismo. Luctando sempre com possantes difficuldades, visto a localidade em que se achava a séde da mesma, teem com seus ingentes esforços collocado esta sociedade na altura digna dos mais justos elogios, já abrilhantando com a sua banda de musica, que a eleva sobremodo, e muito honra aos seus dignos socios em geral, e em particular ao seu zeloso e dedicado mestre, que com a sua reconhecida aptidão da arte que professa, unificada com a vocação que se nota em cada socio que a compõe, nos induz a garantir que é ella a banda particular de melhor execução.

Não estamos na altura de elogiar esta sociedade, porque ella está muito superior aos nossos elogios; no emtanto fazemos um appello a directoria futura e a todos os socios em geral, para que tomem sob seu valioso apoio esta sociedade bem digna de seu auxilio, do qual depende indubitavelmente a sua prosperidade.

O poder é querer!

actual directoria tudo tem feito em beneficio della; mas temos inteira convicção que a sua successora não fará menos, esforçando-se para que continue a gosar dos fóros que tem gosado até hoje, e muito mais: no que lhe faz justiça

Algumas do bello sexo.

Nossa Senhora do Monte, em Olinda

Orçamento

Segundo prometti em o annuncio do dia 23 deste corrente, reunidos os officiaes na capella de Nossa Senhora do Monte, no dia 24, feito o orçamento do concerto e melhoramento da capella-mór, interna e externamente, pelos officiaes de pedreiro Cypriano José de Sant'Anna, carpina e marcineiro Joaquim Candido de Santa Anna, entalhador Manoel Modesto de Freitas, ferreiro José Francisco Bento e pintor Liberato Prisco Ribeiro, eis o resultado:

Pedreiro	1:700$000
Carpina....	550$000
Entalhador	325$000
Ferreiro	210$000
Pintor	350$000
Somma	3:135$000

Conseguindo-se a quantia acima, a capella-mór ficará perfeitamente boa e digna de uma Mãi que tantas graças tem dispensado aos extremos filhos; será uma grande prova do amor filial. Quando alguem de outras provincias vier render graças recebidas da Filha do Eterno Pai, voltará admirando a piedade dos Olindenses e Pernambucanos!!! Ao contrario, dirá: oh! *parece que nesta terra não ha christãos!!!* E acreditai, religioso povo, que foram as palavras que se desprenderam de meus labios, na tarde de 26 de Abril proximo passado, quando .... em verdade o confesso; centenas de vezes, tambem cheguei a ser um pouco insensivel! mas, naquella tarde appareceu ou tomei a sincera resolução de não ser mais indifferente á sorte daquelle sagrado templo: desapparecendo todo e qualquer respeito humano ou outra triste circumstancia, desejando sómente, a faculdade de poder com os filhos de Maria, cumprir dever tão sagrado, como ficou manifesto em o annuncio antecedente; crêde-me, sinto assim: um filho não faz favor á sua mãi, por maiores que sejam os sacrificios!!! ah! de quanto não é capaz uma mãi!... isto humanamente fallando; por ventura ignoramos nós, quanto cooperou para a nossa felicidade eterna, a Esposa do Espirito Santo!; hoje mesmo commemorou a igreja o mysterio mais sacrosanto da nossa santa religião, no—*Missus est Gabriel Angelus ad Mariam Virginem, etc.*: e no—*Fiat mihi secundum verbum tuum*, salvou-se a humanidade cahida!!!.....

Voltemos á nossa tarefa; presentemente só continúa lentamente o trabalho, o entalhador, emquanto recolho certa somma para poder começar todo trabalho internamente, os outros officiaes. Finalmente, a obra daquelle templo está dependente da vossa magnanimidade.

«No reino do céo dar se-ha cem, a quem na terra der um: Disse nosso Senhor.»

Olinda, 25 de Março de 1889.

O devoto.

Olinda

Os abaixo assignados, querendo com a maio brevidade, recolher em poder do Sr. commendador Joseph Krause, thesoureiro da commissão do Recife, o resultado da subscripção, que promovem em favor da familia do inditoso tenente Pedro Regaard, pedem encarecidamente a aquelles que assignaram e ainda não deram, o obsequio de entrarem com a importancia de suas assignaturas.

Olinda, 25 de Março de 1889.

Herculano Cavalcante de Albuquerque, Presidente.
Manoel Procopio da Silva, Thesoureiro.
Silvino Augusto Nunes de Mello.
Francisco Antonio Teixeira de Faria.

N. 2

A melhor e mais perfeita de todas as conhecidas até agora é a Emulsão de Lanman & Kemp, e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affecção da garganta, tisica e demais incommodos pulmonares ou peitoraes.

Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma boa Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão, e no presente caso, só temos a dizer que, tanto a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scientifica de sua preparação, fazem da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão com os Hypophosphitos de Cal, Soda e Potassa que leva o nome e marca industrial de Lanman & Kemp, a mais perfeita, efficaz e agradavel das que existem no mercado

O Quinium Labarraque, unica preparação deste genero que tem sido approvada pela Academia de Medicina de Paris, é um vinho tonico e digestivo que fortifica os estomagos delicados ou enfraquecidos.

A administração do Quinium continuada durante quinze dias, um mez e mesmo mais, conforme o gráo de deterioração physica ao qual tenham chegado os doentes, tem produzido uma tonificação gradual, um augmento de força digestiva e por conseguinte uma amelioração tão rapida que não se podia duvidar da acção do Quinium. Dr. Wahu, medico principal dos hospitaes (Argelia.)

Agradecimento

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETENCOURT

Pelo presente declaro a quem possa interessar que achando-me doente de um estreitamento da urethra indicaram-me o Sr. Dr. Bettencourt e, procurando-o no seu consultorio, fui operado pela electrolyse, sem dôr, ficando logo bom e radicalmente curado do estreitamento.

Agradeço do alto da imprensa a importante cura que fez-me este illustre facultativo e que archive mais este attestado nos seus triumphos diarios.

Recife, 9 do Março de 1889.

Laurentino José da Silva.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

EDITAES

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, José Salazar da Veiga Pessoa, se venderá em praça publica no dia 29 do corrente mez de Março pelas 11 horas da manhã depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijollo e cal. sita a rua da Igreja da povoação da Bôa Viagem n. 11, com 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, 1 saleta, 2 portas e 2 janellas de frente e quintal em aberto, avaliada por 1:800$000, pertencente ao patrimonio de Nossa Senhora da Bôa Viagem.

Uma olaria montada sobre pilares de pedra e cal, com dous telheiros e mais compartimentos, forno em bom estado, sita á rua Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa Vista, avaliada em 2:430$000, pertencente a Manoel dos Santos Barros.

Uma casa terrea de pedra e cal com sotão, sita á rua Amelia freguezia da Graça, com 4 salas, 4 quartos, 5 quartinhos fóra, edificada em terreno proprio, avaliada em 2:000$000, pertencente a Antonio José de Azevedo.

Uma olaria com dous telheiros montada sobre pilares de pedra e cal com forno em bom estado, sita no Ambolê freguezia da Varzea, avaliada em 2:500$000, pertencente a viuva de Antonio Maria Carneiro Leão.

Uma olaria sita nos Coelhos n. 19, freguezia da Bôa-Vista, montada sobre pilares de pedra e cal com mais um telheiro na margem do rio, em bom estado, avaliada em 1:400$000, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha.

Uma casa terrea de pedra e cal n. 70 á rua dos Guararapes freguezia do Recife, medindo 5 metros e 12 centimetros de frente, 17 metros e 59 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$, pertencente a Duarte Rodrigues & Irmão.

Estes bens se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 22 de Março de 1889.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

—

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

—

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 4 de Maio proximo vindouro, precedidos os pregões e praças respectivos, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, a quem mais der e maior lance offerecer o bem seguinte:

Uma quarta parte da casa e sitio á estrada de João de Barros n. 8, com 2 portas e uma janella de frente e 1 porta e 1 janella no fundo, medindo 7 metros e 50 centimetros de largura e 13 metros e meio de comprimento, cosinha fora e porta que deita para o sitio, avaliada em 625$000, e vai a praça para pagamento da execução que move o Dr. Antonio Annes Jacome Pires, contra Francisco Bellarmino dos Santos Freitas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de Março de 1889. Eu Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão o subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

—

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que par conveniencia do serviço o concurso para preenchimento das tres vagas de terceiros escripturarios, existentes neste Thesouro, terá lugar no dia 6 de Abril proximo, ao meio dia, ficando nesta parte alterado o edital de 21 de Fevereiro ultimo.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 26 de Março de 1889.

Lindolfo Campello.

DECLARAÇÕES

Club Commercial Euterpe

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Convido os Srs. socios a comparecerem na séde social provisoria, á rua Duque de Caxias n. 72, 2º andar, sexta-feira (29 do corrente), ás 7 horas da noite, afim de ouvirem a leitura do relatorio da directoria que vai findar seu mandato, e eleger só os competentes da nova.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 26 de Março de 1889.

O 1º secretario,
Alvaro de Menezes

—

Devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta no convento de Santo Antonio do Recife.

ELEIÇÃO

De ordem do conselho fiscal convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem no nosso consistorio pelas 10 horas da manhã do dia [illegible] do corrente afim de em meza geral proceder-se a eleição para os membros da mesa regedora.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta no convento de Santo Antonio do Recife, em 22 de Março de 1889.

José Rodopiano dos Santos Filho.
Ex-juiz escrivão

—

Associação Commercial Beneficente

De conformidade com o art. 16 dos estatutos desta associação, são convidados todos os senhores socios para uma reunião extraordinaria, que terá lugar no dia 26 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma associação. Recife, 22 de Março de 1889.

O Secretario,
Manoel da Silva Maia.

MUTILADO

[illegible]

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, no dia 23 do mez vindouro, serão arrematadas em praça a porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do Tit. 5º Cap. 5 da Consolidação das leis das Alfandegas, se seus donos ou consignatarios não despacharem e retiral-as no referido prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca A J M & C., sem numero — Um pacote amostras sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Buenos-Ayres* em 16 de Junho de 1888.

Marca F L, sem numero— Um dito, dito, dito, dito.

Armazem n. 2

Marca triangulo C no centro — Uma caixa n. 51 contendo sete consolos de madeira ordinaria de mais de 80 centimetros de capacidade até 1,50 centimetros, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar* em 1 de Junho de 1888.

Mesma marca – Uma caixa n. 52 contendo 20 cadeiras de braço de madeira ordinaria, sem assento e encosto de palha, idem, idem, idem.

Armazem n. 3

Marca A I sem numero Dez grades com 100 barris com oleos impyrematicos não especificados, peso bruto 500 kilos, tara de 10 por cento liquido legal 450 kilos, vindas de New-York no vapor americano *Finance* em 15 de Junho de 1888.

Marca D C - Um fardo, contendo 97 kilos, peso liquidado de panno de algodão crú entrançado, idem, idem, idem.

Marca S A – Uma barrica n. 1/20 contendo amostras de louça vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor* em 25 de Junho de 1888.

Marca triangulo e C no centro—Uma caixa n. 50, contendo 48 cadeiras de madeira ordinaria com assento e encosto de palha, idem, idem, idem.

Marca triangulo e C no centro – Uma dita n. 52 contendo 16 consolos de madeira ordinaria até 80 centimetros de comprimento, idem, idem, idem.

Armazem n. 4

Marca Gonçalves Irmão, nem numero—Um pacote, amostras sem valor, vindo do Havre no vapor francez *S. Nicolas* em 6 de Junho de 1888.

Marca J D S – Uma grade n. 29 contendo dez caixas pesando cada uma 18 kilos de chá da India, 180 kilos, tara de 26 por cento liquido legal 134 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator* em 21 de Junho de 1888.

Marca J D S—Uma grade n. 32, contendo 2 caixas, pesando cada uma 34 kilos com chá da India 68 kilos, tara 23 por cento liquido legal 53 kilos, idem, idem, idem.

Marca J D S—Uma dita n. 33, idem, idem, idem.

Marca J D S—Uma dita n. 34, idem, idem, idem

Marca J D S – Uma dita n. 35, contendo 8 caixas pesando cada uma 16 kilos com chá da India 128 kilos, tara de 26 por cento, liquido legal 95 kilos, idem, idem.

Marca J D S—Uma dita n. 36, idem, idem, idem.

Marca diamante n. 291 no centro, D C em cima e G P em baixo Uma caixa n. 1, contendo 27 kilos peso liquido de chá da India, 8 kilos liquido de obras de folha de Flandres pintada, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor* em 26 de Junho de 1888.

Marca diamante n. 291 no centro, D C em cima e G P em baixo—Uma dita n. 2, idem idem, idem.

Marca diamante n. 291 no centro, D C em cima e G P em baixo—Uma dita n. 3, idem, idem, idem.

Marca diamante n. 291 no centro. D C em cima e G P em baixo—Uma dita n. 4, idem, idem, idem.

Marca diamante n. 291 no centro, D C em cima e G P em baixo Uma dita n. 5, idem, idem, idem.

Marca S A, contra marca O H & C—Uma caixa n. 9047, contendo 10 kilos liquidos de flanella de lã lisa, 40 kilos, idem, idem, lavrada, 200 grammas, filó de seda, 700 grammas, meias de seda, 950 grammas, filó de algodão liso pesando 100 metros (4) menos de 4 kilos, 1,400 grammas de rendas de seda, duas duzias de pares de meias de algodão não classificadas, comprimento de mais de 20 centimetros, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia* em 30 de Junho de 1888.

Armazem n. 5

Marca diamante B no centro e F em cima—Um cesto n. 2130, contendo amostras de louça sem valor, vindo de Liverpool, no vapor inglez *Orator*, em 14 de Junho de 1888.

Marca J D S & C.—Uma caixa, sem numero, contendo 25 kilos de cartões de annuncios impressos em mais de uma cor, idem idem, idem.

Marca C M & C. - Um encapado sem numero, contendo cordoalha em peça, pesando bruto 40 kilos, abate de 3 por cento liquido legal 39 kilos, idem, idem, idem.

Marca C M & C.—Um dito, dito, peso bruto 36 kilos, abate de 3 por cento, liquido legal 35 kilos, idem, idem, idem.

Marca diamante n. 981 no centro F L em cima e G P em baixo.—Uma caixa n., contendo 50 laminas de vidro com aço até 3 milimetros de espessura, medindo 1,710 decilimetros (4), todos de mais de 20 decilimetros até 50 decilimetros (4) de superficie, idem, idem, idem.

Armazem n. 6

Marca G. C. Ratis.—Um pacote n. 204, contendo um vestido de seda enfeitado em mão estado, vindo de Southampton no vapor inglez *Tagus*, em 9 de Fevereiro de 1888.

Marca Leal & C.—Um dito, sem numero, contendo 4 kilos de jornaes impressos, vindo de Southampton no vapor inglez *Trente*, em 4 de Janeiro de 1888.

Armazem n. 7

Marca diamante B no centro S F em cima.—Uma caixa sem numero, contendo annuncios impressos em mais de uma côr, peso bruto 21 kilos, abate de 10 por cento, liquido legal 19 kilos, vindo de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, em 2 de Junho de 1888.

Marca diamante P A no centro—Uma dita, dito, peso bruto 19 kilos, abate de 10 por cento, liquido legal 18 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Herchel*, em 12 de Junho de 1888.

Marca diamante B no centro e D S em cima—Uma dita, dito, dito, dito, dito.

Marca diamante P V no centro—Idem, idem, idem, idem.

Marca J F A em cima e H S em baixo.—Idem, idem, idem, idem.

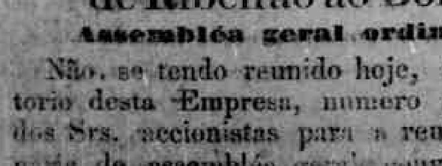
Marca C L—Cento e dez pedras de marmore simplesmente serradas, medindo 120 metros quadrados, vindas de Genova no navio italiano *Tre Sorel*, em 19 de Julho de 1888.

Marca H C.—Uma caixa n. 50, contendo annuncios impressos em mais de uma cor, peso bruto 73 kilos, tara de 10 por cento, liquido legal 156 kilos.

Marca H & C.—Idem n. 70 impressos em uma só cor, peso bruto 10 kilos, tara de 10 por cento liquido legal 9 kilos vindo do Rio de Janeiro no vapor nacional *Pernambuco*, em 31 de Julho de 1888.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Março de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.



Empreza da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Não se tendo reunido hoje, no escriptorio desta Empresa, numero sufficiente dos Srs. accionistas para a reunião ordinaria de assembléa geral, convocada nos termos do art 73 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, é pela segunda vez convocada a mesma reunião para o dia 22 de Março proximo ao meio dia, no escriptorio d'esta Empresa, á praça de Pedro II n. 73, 1º andar.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.
José Bellarmino Ferreira de Mello,
Director secretario.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico a quem interessar possa, que o Sr. capitão do porto de Maceió, em telegramma dirigido a esta capitania em data de hontem, communicou que os pescadores noticiam que existe um grande navio virado, em frente ao porto de Maceió, em vinte e seis braças de profundidade, só sendo visivel o cobre do fundo.

Capitania do porto de Pernambuco, 23 de Março de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os credores de dividas de exercicios findos, abaixo declarados, a virem requerer a esta Thesouraria os respectivos pagamentos, para os quaes foi habilitada com o necessario credito pelo Thesouro Nacional.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira	130$000
J. E. Purcell	124$000
Euzebio da Cunha Beltrão	59$000
Joaquim José Silveira	375$000
Companhia Pernambucana	251$100
Francisco Manoel da Silva & C.	24$300
José Saporiti	60$000

Recife, 23 de Março de 1889.

O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de conformidade com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 5º dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno proximo passado a razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 23 de Março de 1889.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

ASSEMBLÉ'A GERAL

(2ª convocação)

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral, commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda, ficam convidados todos os Srs. socios para, constituidos em assembléa geral no dia sexta-feira 29 do corrente, procederem a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos da sociedade pela forma prescripta nos arts. 48 e seguintes dos respectivos estatutos.

Verificar-se-ha a sessão á 1 hora da tarde do mencionado dia 29 na séde social, á rua da União n. 52 bis, e constituir-se-ha a assembléa com a terça parte dos votos effectivos como dispõe o art. 54 dos mesmos estatutos.

Recife, 22 de Março de 1889.

Ignacio de Barros Barreto,
Secretario geral.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

Os senhores accionistas são convidados a se reunirem na séde da companhia no dia 4 de Abril, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o balanço do anno proximo findo, e elegerem o conselho de direcção, a commissão de exame de contas os presidente e secretario da assembléa geral; e tambem para tratar-se da reforma dos estatutos da companhia.

Recife, 19 de Março de 1889.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Th. Comber.
Arthur B. Dallas.

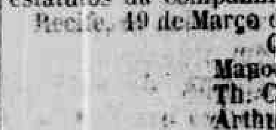
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Rio de Janeiro

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 28 do corrente ás 3 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27.

Passagens até á 1 hora da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Alcides

Segue no dia 29 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

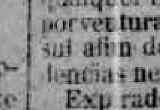
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Santos

Commandante Tauquery



E'esperado da Europa até o dia 27 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima, segue com brevidade o hiate brasileiro *Moririko VII*; para carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 29 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent

Commandante W. Chopman

E' esperado do sul no dia 31 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

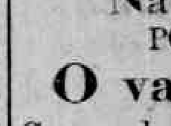
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Abril, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

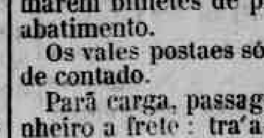
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado da Europa no dia 4 Abril de e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

LEILÕES

— Quarta e quinta-feira, 27 e 28 do corrente, venderá o agente Pinto todos e differentes artigos, muitos dos quaes, considerados archaides, existentes ainda no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Da bem montada fabrica de bebidas, sita á rua do Vigario n. 25

Em lotes a vontade dos compradores

Hoje, 27 de Março

A's 11 horas

O agente Alfredo Guimarães, legalmente autorisado levará a leilão a referida fabrica de bebidas, em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

de uma armação, 1 balança, 1 carteira, diversos pãos para canteiros, 1 lustre para gaz carbonico, de vidro, 1 mesa redonda, louça, vidros e diversas bebidas.

Quarta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 36

Agente Modesto Baptista

Leilão

Hoje, 27 do corrente

A's 11 horas

De um hotel á rua da Madre de Deus, constando de mesas grandes e pequenas de pedra, 2 fogões de ferro quadros, louça, cadeiras, relogios e ricos quadros

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui

Agente Pestana

Leilão

De excellentes predios que pelo seu bom estado de conservação e melhor rendimento chamam a attenção dos Srs. compradores.

Quarta-feira 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 44

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os predios abaixo declarados, livres e desembaraçados:

Uma grande casa terrea, sita á rua de S. José n. 74, rendendo 33$333 mensaes, servindo de base a offerta de 3:500$000.

Uma dita sita á rua Vidal de Negreiros n. 45, rendendo 30$000 mensaes, servindo de base a offerta de 2:800$000.

Uma dita sita á rua Visconde de Goyanna n. 107, rendendo 25$000 mensaes, servindo de base a offerta de 2:000$000.

Uma dita com sotão, sita á rua de Lomas Valentinas n. 4, rendendo 25$600 mensaes, servindo de base a offerta de 1:950$000.

Uma dita sita á rua da Palma n. 11, rendendo 25$000 mensaes, servindo de base a offerta de 1:800$000.

Tres ditas sitas na Baixa-Verde (Capunga) ns. 1 B, 1 C e 3, rendendo 1$000 mensaes cada uma, servindo de base a offerta de 950$000 por cada casinha.

Leilão

De moveis, louça, vidros, candieiros, quadros, mesas, cadeiras, papel para forro de sala, chapéos, vinhos, champagne, bombas, machinas, camas de ferro para meninos e muitos outros artigos que podem ser considerados como archaides.

Ao correr do martello

Quarta-feira 27 e quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto, tendo effectuado a mudança do seu escriptorio para o armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, levará a leilão sem reserva de preço os muitos e differentes objectos ainda existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De mobilias de junco novas, ditas de jacarandá usadas, pianos, 1 vitrina para centro de loja, 1 lindo lustre de crystal com 8 bicos para gaz carbonico, 3 barricas com amendoas novas, diversos e lindos objectos para toilet, cachimbos, ponteiras para charutos e cigarros, escovas para cabellos, sapatos, espelhos, quadros, diversas qualidades de bebidas e licores, candieiros, jarros, camas, guarda-louça, balança decimal louças, vidros, talheres e muitos outros objectos.

Em continuação

Um carro e 1 excellente boi

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Silveira

Leilão

De moveis, louças e vidros

Quinta-feira 28 do corrente

A's 10 1/2 horas

A' travessa do Espirito-Santo n. 4

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão meia mobilia de amarello, 1 guarda-louça, 1 apparador, cadeiras de guarnição, meia commoda, espelhos, 1 lavatorio, louças, jarros, lanternas e candieiros.

Em continuação

O mesmo agente, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes, levará a leilão o espolio do padre Diogo de Barros Araujo, constando de 1 marqueza, 2 consolos de amarello e gamão.

Em continuação

Pelo mesmo agente será levado a leilão o espolio do tenente João Bernardo do Rego, roupas, 2 espadas, 2 malas e bahú.

Leilão

de moveis, louça, vidros, crystaes, objectos de electro-plate, quadros, jarros, espelhos.

Sabbado 30 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

EM CONTINUAÇÃO

venderá o mesmo agente os pannos, bastidores e mais pertences de um theatrinho, uma rouparia e 6 classes para collegios.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

— Aluga-se um sitio no Arraial (Casa Amarella) com boa casa, bem limpa, caiada e pintada de novo: a tratar na rua Pedro Affonso n. 12

— Precisa-se de um caixeiro (homem) com toda a pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, para gerir interinamente uma casa de molhados: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Precisa-se fallar com o Illm. Sr. major José Marcelino Alves da Fonseca, actual fiscal da freguezia de Afogados, na rua da Companhia Pernambucana n. 10-A.

Precisa-se de officiaes de cigarreiros para desfiado: na fabrica Vendome.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta; na rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

Offerece-se uma senhora para casa de homem solteiro ou viuvo, tendo habilitação de casa de familia preferindo pessoa de fóra da cidade; na rua da Roda n. 16, achará com quem tratar.

— E' incrivel, mas é verdade, João Marinho da Rocha Falcão fez uma hypotheca em data de 9 de Março de 1878, e até esta data nunca mais foi visto, mas consta ter nesta cidade parente.

— Thomé Augusto da Silva Villar, actualmente na provincia da Bahia, deixou aqui um amigo para liquidar seus negocios e até hoje nada.

— João G. dos S quando se resolve lembrar se do seu amigo, que tantos beneficios [illegible] naquella data, conforme as suas cartas.

— João Baptista Ferreira, morador actualmente em Olinda, fez uma hypotheca em 28 de Dezembro de 1880 e até o presente nada tem feito.

— Desejando-se escrever ao Sr. Dr. Lidio Marianno de Albuquerque, e não sabendo-se onde esteja, pede-se o favor de dizer na rua do Jardim n. 46.

— Pela ultima vez pede se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sa Barreto, em nome de seu honrado pai, que acabe com aquelle negocio que motivou V. S. passar o papel de venda da parte do sobrado da rua Direita.

— Epiphanio da Rocha Wanderley, chefe na estação da estrada de Limoeiro desde 1880 que não paga alugueis dos trastes, e nem se quer os restitue.

O melhor e mais facil meio de prevenir o futuro para si e para os seus é o seguro de vida na Nova York

(New-York Life Insurance Company)

Companhia de seguros de vida e montepio dos Estados Unidos da America.

Capital realisado:
184.000:000$000

Deposito no Thesouro Nacional:
200:000$000

Para prospectos e informações, com o Sr. Theo Christiansen, correspondente da companhia em Pernambuco, ou com Julio Guimarães, agente geral.

Precisa-se

de uma senhora de idade e de bons costumes de familia, que seja só e dê conhecimento de sua conducta, para fazer companhia a uma senhora casada: a tratar na rua Duque de Caxias numero 77 A, loja.

Ama de leite

Ama secca e cosinheira

Precisa-se de uma ama de leite, uma para cuidar de crianças e outra boa cosinheira, paga-se bem: a tratar na rua Barão de Tacaruna n. 23, ou rua da Madre de Deus n. 5, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, com alguma pratica de taverna, que dê abono á sua conducta; a tratar na rua de Santo Amaro n. 5 A.

Declaração

Francisco Antonio de Oliveira participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que por ter outro de igual nome, de hoje em diante assignar-se-ha por Francisco Antonio de Oliveira Brasil.

Recife, 26 de Março de 1889.

Francisco A. de Oliveira Brasil.

Aviso aos Srs. marchantes

No engenho Ranchos, freguezia da Escada, existem quarenta bois gordos para serem vendidos, quem os quizer comprar, poderá ir vêl-os e entender-se com o Barão do Limoeiro, no seu engenho Penanduba, em Jaboatão. Estão excellentes para o açougue, e prefere-se a quem os comprar todos.

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS, Doutor em Sciencias

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue**, as **dores de estomago**, **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens e irregularidades da menstruação**. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem aceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

✝

Luiz Clementino Carneiro de Lyra

3.º anniversario

Guilhermina da Conceição Barros Carneiro e seus filhos, Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro e Maria do Carmo de Barros Carneiro, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam celebrar por alma do seu sempre pranteado esposo e pai Luiz Clementino Carneiro de Lyra, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 27 do corrente, no convento do Carmo do Recife, do que ficarão summamente gratos.

✝

Desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel

Maria Carlota Vianna Maciel convida a todos os parentes e amigos do seu sempre lembrado marido Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, para assistirem as missas que manda rezar por sua alma no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 1º anniversario de seu fallecimento. Desde já agradece a todos que se dignarem assistir as referidas missas.

✝

Luiz de Souza e Silva

O Dr. Praxedes Pitanga convida aos seus amigos e aos parentes e amigos do Exm. Sr. Barão de Santa Cruz para ouvirem a uma missa que manda rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 29 do andante, trigesimo do fallecimento de seu amigo, filho do mesmo Exm. Sr. Barão. Agradece desde já este acto de verdadeira caridade.

✝

D. Laurianna Candida de Mello

Antonio Duarte Carneiro Vianna e sua familia convidam a todos os seus parentes e amigos e os da fallecida D. Laurianna Candida de Mello, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 29, ás 7 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, setimo dia de seu passamento, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

✝

Elisabet Maria Sauer

A professora da Escola Normal, as alumnas mestras e as alumnas da aula pratica da referida escola, tendo de mandar rezar uma missa por alma de sua discipula, collega e amiga Elisabet Maria Sauer, no dia 27 do corrente, pelas 8 horas do dia, na igreja de N. S. do [illegible] do Recife, trigesimo dia de seu passamento, convidam os parentes e amigas da mesma [illegible] a assistirem a este acto religioso.

✝

Antonio Pereira da Rocha Bastos

João Capistrano de Oliveira e sua filha, tendo de mandar resar uma missa por alma de seu compadre e padrinho, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio, convidam seus parentes e amigos para este acto de religião e caridade.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande liquidação de todos os saldos que ficaram do balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençoes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, chinelos e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodõesinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

MUTILADO

BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**
Aconselhado com e... ...ao ás pessoas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento de sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

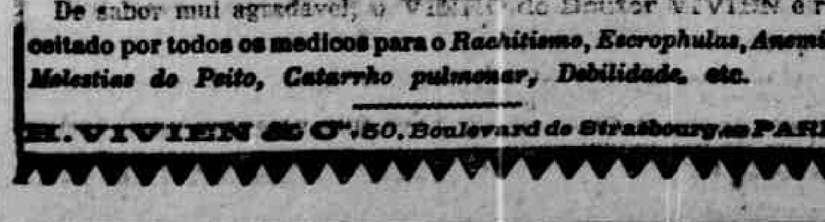
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

Aviso aos Freguezes
Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
207, rua de St-Honoré, PARIS
Taes como: ORIZA-SIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA
DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MAS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
com intuito de viver assim á custa da fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.
Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas casas de Perfumaria e Drogaria.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

PEREIRA & MAGALHÃES
Recebedores directos dos mercados da Europa
liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençoes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.
59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES



De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o *Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade, etc.*
H. VIVIEN & Cie, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.
O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, ... e appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne e nas principaes Drogarias et Pharmacias.

AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adam ascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó de côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca 800 e 1$000 o covado
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA
Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
As Graças Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curão as ENFERMIDADES DO CORAÇÃO, PALPITAÇÕES, HYDROPISIAS...
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 e 52, Fg Montmartre, e 47, rua Lafayette.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon
As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.
1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*
Exigir as **Verdadeiras Capsulas ao Bromureto de Camphora de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

Attenção
Está em liquidação um armazem de madeiras á rua nova de Santa Rita n. 57, por seus donos retirarem-se para fóra da cidade por molestia.

Superior vinho de Passto
Pelo modico preço de 35$ o quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500; vinagre de vinho 30$ o barril e 6$000 o garrafão sem casco, preços liquidos; na rua do Amorim n. 60.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral
Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade
Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe
Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força de peso. Temdi versas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de ***Figado de Bacalháu Quina e Cacáu***
Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina. Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetito.
Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS
Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

Guide internacional
D'Europe au Brésil et á la Plata
Este *guia*, redigido em portuguez, em francez e em hespanhol, indispensavel para qualquer viajante, tanto da Europa para o Brazil, como nas costas do Imperio e do Rio da Prata, encontra-se nas casas seguintes:
Sulzer Kauffmann & C.—34 rua Marquez de Olinda.
Charles Pluym & C.—24 rua do Commercio.
F. P. Bouditreau. 46 rua do Imperador
Francisco Soares Quintas—4 rua 1º de Março

Cosinheira
Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Curso primario e preparatorio
Estabelecido á rua do Cotovello numero 34

Alumno interno	30$000 mensaes
Meio pensionistas	15$000 »
Musica	4$000 »
Piano	4$000 »
Primeiras lettras	2$000 »
Por cada um preparatorio	3$000 »

Lecciona em casas particulares a ambos os sexos, quer na cidade, quer fóra della.
Pagamentos adiantados.
Rua do Cotovello numero 34
Julio Soares de Azevedo

PASTA MACK

MARCA de FABRICA
A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack gosa de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.
Unico fabricante-inventor: H. MACK, Ulm s/D.
Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & Cª.

Apolices perdidas
Previne-se que estraviaram-se do poder do abaixo assignado duas apolices provinciaes de 100$ cada uma, ns. 381 e 382, de juros de 7 0/0, pertencentes a D. Elvira Ferreira Campos de Andrade. Recife, 21 de Março de 1889.
O procurador,
Adolpho Ferreira de Paiva e Silva.

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz. — Ant. LABILLE.

Morada confortavel
Alugam-se duas casas no aprasivel arrabalde Monteiro, muito perto do rio, tendo uma dellas agua da companhia do Beberibe, gaz, jardim, bom banheiro e muito frescas; a tratar na rua 1.º de Março n. 20 A.

20$000
Aluga-se a casa n. 16-C á rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista; a de n. 14, em S. José, rua da Via-ferrea, por 12$; a de n. 16, por 15$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, 4 sotão e cacimba; as chaves estão junto para ver, e trata-se na rua da Guia n. 67.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER
Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.
Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.
Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.
Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se
o 2º andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se
o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem grandes commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Alugue barato
Baixa Verde ns. 1-C e 3.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar. escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama
Precisa-se de uma ama boa cosinheira, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama
Precisa-se de uma ama para serviço de casa de uma pessoa só e que durma em casa; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Ama
Quem precisar de uma ama, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 14.

Ama
Precisa-se de uma cosinheira, para casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77-A, loja.

Amas
Na rua da Conquista n. 21, precisa-se de uma cosinheira, e outra para serviços internos, e que durmam em casa dos patrões.

Amas
Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para ensaboar e mais serviços de casa de familia: a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Cautellas do Monte de Soccorro
Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Attenção
Não tem sido possivel encontrar com o Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, pede-se a este senhor a bondade de resolver aquelle negocio.

Perdeu-se
da rua Barão de S. Borja até a rua do Hospicio uma espora de prata e correia do mesmo metal; quem achou póde levar á praça da Concordia n 11, que será generosamente recompensado.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cosinheira
Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario».

Caixeiro
Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, que tenha pratica e dê conhecimento de sua conducta; na rua Coronel Suassuna numero 149.

Cosinheira
Precisa-se de uma de bôa conducta, para casa de familia; a tractar á rua do Barão da Victoria n. 46.

Criado
Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de um criado.

Criado
Precisa-se de um criado; na pharmacia á rua Marquez de Olinda n. 27.

Direito Romano
O 1.º livro do *Curso Elementar de Direito Romano* pelo conselheiro João José Pinto Junior, de conformidade com o programma de ensino admittido na Faculdade de Direito desta cidade, está á venda na livraria Economica, rua do Imperador n. 73, e na livraria Franceza, rua 1º de Março n. 9

Boa cosinheira, ruim não serve
(Cosinha só nos dias uteis, entra ás 8 horas e sahe as 5)
Precisa-se de uma cosinheira nestas condições para um estabelecimento, que compre e durma onde quizer; na rua Nova n. 13.

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU

—DE—
LANMAN & KEMP
produz effeitos analogos a os da
Emulsão com Hypophosphites
dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos
do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Telegramma
Vejam e admirem!
Só o 55 á rua Duque de Caxias póde vender pelos preços que abaixo mencionamos.
Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes para baptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores, a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.
55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira: na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

MUTILADO

Cavallos furtados

Do engenho Constituinte, em Cuyambuca, furtaram na noite de 12 do corrente, dous cavallos, cujos signaes são os seguintes: um poltro, todo preto, com duas marcas brancas em ambos os lados, inteiro, cacete, principiando a andar baixo. O outro alasão, já velho, castrado, com estrella na testa e um espravão queimado de velho: quem os apprehender ou delles tiver noticia exacta, póde dirigir-se áquelle engenho ou dar aviso no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano. a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Paidium
Carissima • Coradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o prego corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Typogaphia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA OTONIA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DEDENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

VENDAS

— Vende-se terrenos na visinhança do hippodromo Campo Grande, no sitio do Feitosa; a tratar na praça da Concordia n. 11.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Hospicio n. 57 assim como vende-se o predio ou faz-se arrendamento a vontade do comprador; a tratar no mesmo. O motivo da venda é seu dono retirar-se para tratar de sua saúde.

Attenção

Vende-se uma casa terrea em bom local. freguezia da Boa-Vista; a tratar na pharmacia do pateo do Carmo n. 3.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Milho 340 rs. a cuia

Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

Cavallo de sella

Vende-se um bom cavallo de sella, andador de baixo a meio, sem achaque algum, muito novo, gordo e bonito; para ver e tratar na rua do Pires n. 83.

Continuam as pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 48

Neste mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam as seguintes fazendas:

Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 10 jardas, a 4$ a peça.
Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.
Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma; é pechincha.
Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.
Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.
Esguião para casacos a 3$200 a peça; aproveitem.
Brim hollanda para vestidos ou guardapós a 400 rs. o covado.
Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.
Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.
Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.
Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$500 e 5$000 um.
Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.
Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).

Só na loja da Revolução
DE
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Bem publico

Vende-se farinha a retalho; no trapiche Fiuza no caes do Companhia Pernambucana.

Bilhar

Vende-se um bilhar ainda novo; a tratar na rua de Bemfica n. 29. Passagem da Magdalena.

O tempo é proprio

Não se esqueçam do novo sortimento de guarnições pretas, palmas e pingentes de vidrilhos, grande variedade em bicos de todas as larguras. rendas, crepe inglez e fitas pretas, vendem por preços reduzidos Pedro Antunes & C., 63 á rua Duque de Caxias Nova Esperança.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Chá preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Assucar

Usina Pinto

Santa Filonila

Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.
JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS
XAROPE de RABÃO IODADO
de GRIMAULT & Cª
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.
Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Vende-se a armação que foi da loja **Florida** propria para loja de ferragens, miudezas, tabacaria ou venda, quem a pretender dirija-se a rua Duque de Caxias n. 103.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33. taverna.

A FLORIDA

Esta bem conhecida casa, previne aos seus numerosos freguezes e freguezas que continúa a servil-os, como dantes, em todas as suas mais extraordinarias exigencias, para o que substituio a sua antiga armação por outra que mais expansiva, offerece muito maior accommodações as innumeras fazendas de que se acha hoje provida, aonde ás Exmas senhoras encontrarão tudo quanto o rigor da moda exigir para um toilette completo, desde o maior chiquismo até as mais simples

Venham verificar por si mesmo para acreditarem.

Rua Duque de Caxias n. 105

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800. 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Panno verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz. está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garante-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Vende-se

Uma taverna bem localisada e com poucos fundos, o motivo é por seu proprietario ter-se retirado para fóra da cidade por motivo de molestia, a tratar na rua Bella n. 37.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanella branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com descento de 14 %.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.

Venham com fé, não tenham receio.

RUA VISCONDE DE INHAUMA
13
Gonçalves Santos & C.

Bom negocio

Vende-se uma armação envidraçada, em bom estado, existente na taverna á travessa do Pombal n. 11, garantindo-se a chave; a tratar com o tenente Evaristo, á rua do Socego n. 24.

Grande reducção em preços
NA
Loja do Triumpho
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

Merinós de cores, 1 largura, a 200 rs. o covado.
Dito, idem, 2 ditas, a 500 rs.
Dito, idem lavrados 2 ditas, 700 rs. o dito.
Etamine de listas arrendadas, 400 rs. o dito.
Cretones finos claros, 240 rs. o dito.
Linon estampado, padrões novos, 320 rs. dito.
Lãs de quadros finas, 240 rs. o dito.
Ditas mescladas finas, 300 rs. o dito.
Zefir de quadros largos, 240 rs. o dito.
Saias bordadas finas, 3$000.
Camisas bordadas para senhora, 4$.
Ricos cortes de cretone com figurinos, 8$.
Toalhas acolxoadas grandes, 4$500 a duzia.
Guardanapos muito bons, 1$500 a dita.
Madapolão fino largo, 24 jardas por 6$400.
Algodão largo, 10 metros, 2$500 a peça.
Dito idem 20 jardas. 4$ a dita.
Dito idem superior 20 ditas. 5$200 a dita.
Bramante 4 larguras para lençóes, 700 rs. a vara.
Camisas de linho sem colarinho sem punho, á 3$000.
Cortes de casimira ingleza, a 4$ e 4$500.
Lenços de esguião finos, a 2$500 a duzia.
Esguião branco para saias e casacos, 3$500 a peça.
Cambraia bordada, 4$500 a peça.
Merinós pretos finos, 800, 900 rs., 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Sedas e setins pretos, grande variedade de preços.

Bastos & C.

Mais Barato
A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa: aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos phantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 e 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750 e 800 rs.
Linon bordado tecido de uma só côr qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordado, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 300 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 100 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas fustão, brancas e de côres a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino dormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 68)

CAPITULO X

O Jury

— E se o não fizerem, Pedro, se elles te julgarem culpado, como o juiz, como a imprensa, como todas as pessoas que te não conhecem, o que será de mim?

— Continuarás a amar-me e consagrarás a tua vida á rehabilitação da minha memoria.... Mas tranquillisa-te, minha querida irmã, eu não morrerei... Nem um homem no mundo, depois das palavras que eu direi aos meus juizes, ousará condemnar-me, ao menos irrevogavelmente, asseguro-te. Quanto á prisão, póde-se sahir della.

Esta inquebrantavel e ousada coragem acabou por impressionar a Sra. Chaniers.

De subito voltaram-lhe tambem a energia, a vontade, a confiança:

— Pois bem, sim! exclamou ella, creio-te. Eu tambem não tenho mais medo. Se a fatalidade estiver ainda contra nós, saberei esperar o dia de rehabilitação, e a minha vida será consagrada a vencel-a o mais depressa possivel. Demais, no tribunal, emquanto lhes affirmares a tua innocencia, eu dir-lhes-hei tão alto que te estimo, que te venero, que és a honra e o dever incarnados, que elles hão de ser obrigados a escutar-me tambem. E todos dirão comsigo que uma mulher como eu não se engana, não vai sobretudo quando amou o marido como eu amei, e chora como choro o meu pobre Jorge, affirmar e jurar que o accusado é innocente, se uma unica duvida podesse existir contra elle.

Dous dias depois o engenheiro foi transportado de Mazas para a Conciergerie, afim de obedecer ás prescripções da lei.

Estava acabado: Pedro de Sauves ia sentar-se no banco da infamia, onde se haviam sentado todos os grandes criminosos, todos os grandes culpados, os ladrões e os bandidos.

Chegou em fim o dia dos debates.

O processo fizera enorme arruido.

Era do numero daquelles que apaixonam e alvoroçam Paris.

Tudo era contra o Sr. de Sauves, não ha duvida; mas elle não tinha fallado, nada tinha confessado, e o mysterio impenetravel que cercava esse processo offerecia-lhe uma especie de aureola, que a todos impressionava.

Apezar de tudo quanto se diz, a generalidade das pessoas é antes boa de que má, e, embora o crime seja mil vezes palpavel e evidente, se o accusado não o confessa categoricamente, muitos, quasi todos mesmos dirão comsigo:

— E se não fosse elle!...

Pedro de Sauves, a despeito das circumstancias que o esmagavam, tinha de seu lado essa disposição do espito publico.

Além disso, se tudo o acabrunhava, os seus antigos companheiros de collegio, os seus camaradas, os seus amigos de infancia, todos então homens intelligentes, occupando posições mais ou menos importes, defendiam-no com um ardor que a não poucas pessoas deixava hesitantes e abafadas.

Logo pela manhã o Palacio da Justiça foi cercado por multidão febril e impaciente.

Foi necessario postar agentes de policia até ao grande pateo de entrada, e prevenir tudo como para os espectaculos de attracções irresistiveis.

Haviam-se distribuido cartões, e o publico que se vê de ordinario em toda a parte, nas corridas, nas primeiras representações, nas revistas, nas sessões importantes do corpo legislativo, o que se chama emfim toda Pariz, tinha tomado os seus lugares de assalto.

De todos os lados, pelo boulevard do Palacio, pelo cáes dos Ourives, pela praça Dauphine, a multidão acotovellava-se, comprimia-se, abafava-se, procurando entrar.

Na sala dos Passos Perdidos, foi necessario postar guardas municipaes: o povo esmagava-se no corredor que passa diante do tribunal de cassação, para chegar mais depressa á sala do jury.

No recinto os bancos dos advogados tinham sido duplicados, o estrado sobre o qual ficam as cadeiras dos jurados tinha sido havia muito tempo invadido por magistrados e notabilidades de toda a especie.

O Dr. Leval, muito rodeado por amigos e conhecidos, affirmava com uma dessas expressões que arrastam as convicções, que, para elle, a innocencia do accusado não offerecia a menor duvida.

Reinava na sala um sussurro indescriptivel.

Um tumulto insupportavel de conversações, de discussões muito apaixonadas, mesclava-se ao ruido dos tacões, aos batidos das portas, aos arrastamentos dos bancos, aos chamados, ás exclamações e até aos estouros das rolhas de champagne, porque algumas pessoas que lá tinham ido sem querer perder tempo em comer, almoçavam desembaraçadamente.

A temperatura começava a subir e o calor tornara-se insupportavel.

A atmosphera ficava cada vez mais pesada, tornando se ainda mais carregada pelos perfumes de verbena, ambar e sobretudo de musgo, que exhalavam-se de todas as bonitas damas do mundo equivoco e outras que lá se achavam.

As grandes cortinas de um cinzento azulado, rendadas de amarello, pendiam presas nos cantos das sete largas janellas abertas: o sol penetrava e fazia resplandecer o dourado das balanças e dos gladios da justiça espalhados em medalhões sobre a parede do lado, acima das inscripções varias vezes repetidas:—*Lex—Jus.* Finalmente o grande relogio Luiz XIV, que domina o banco dos accusados, bateu os tres quartos antes das dez, e quasi immediatamente a pequena porta que dá passagem ás testemunhas abrio-se sem ruido.

Os operarios da usina entraram todos de uma vez.

A enfermeira, Sra. Nouvailles, o Dr. Graniers, o caixa, o agente que tinha prendido Pedro em Calais, o banqueiro, desfilaram um a um.

Dentro em pouco appareceu Suzana.

Estava admiravelmente bella, com os seus grandes olhos, outr'ora tão alegres, e que o desgosto havia cercado de um largo circulo azulado, a sua bocca então com a crispação da dôr. a sua physionomia grave e séria até ao tragico.

Não era por ventura o seu depoimento que, confirmando o da Sra. Nouvailles, havia affirmado a extraordinaria perturbação com que Pedro de Sauves se apresentara ás quatro horas da manhã na casa de habitação da usina?...

Olhavam muito para ella, deu-se trégua a todas as conversações, a todas as discussões, para erguerem-se todos nas pontas dos pés e procurarem ver a bonita rapariga de olhos de velludo, cujo trajo decente, cuja expressão discreta e cuja attitude reservada diziam que ella estava na casa dos Chaniers em melhor posição do que na de simples criada.

Mas immediatamente a emoção que causou a sua entrada dissipou-se sob uma impressão mais profunda, mais pungente, e cuja angustia chegou ao ponto de todas as boccas.

Era a Sra. Chaniers que entrava pelo braço do advogado Dr. Leval.

Estava com o véo erguido, e via-se o seu admiravel rosto nos menores detalhes, podendo-se analysar a mais ligeira impressão da sua physionomia.

Um grande fremito, percorreu então a sala, agitando a todos da nuca aos pés.

Não, aquella senhora tão idealmente bella, de grandes olhos humidos e bons, de fronte tão intelligente e tão desenvolvida, de rosto tão soberbamente delineado e tão fino, não podia ser uma mulher vulgar.

Não se conseguiria enganal-a, nem fazel-a crer no que não fosse a verdade, nem fazel-a renunciar a uma idéa concebida

Amara loucamente o marido, chorava-o, era dessas que se vingam e não perdoam; porque sustentaria então a innocencia do Sr. de Sauves, se este fosse culpado?...

E quem melhor do que ella podia conhecer os pensamentos de ambos, o gráo de affeição que os unia, as suas tendencias, os seus caracteres e as suas paixões?

Todos estes pensamentos impunham-se indistinctamente a cada um.

Neste instante fez-se um subito reviramento na sala, dispondo a opinião publica em favor do accusado.

Todos os corações voavam para aquella joven senhora, cujo marido haviam assassinado; para aquella mãi cuja filhinha era orphã; para aquella irmã cujo irmão era accusado de um crime tão horrivel, e que mostrava se, apezar do seu enorme desgosto, tão forte, tão corajosa, tão sublime.

Introduziram o accusado.

Pedro appareceu entre dous guardas.

Estava completamente vestido de preto com gravata branca, pois achava se de luto pesado, primeiro por Jorge, e depois pela Sra. de Lavarande.

Aquella sobrecasaca preta, correctamente abotoada de alto a baixo, aquelle peito de camisa de deslumbrante alvura, que fazia sobresahir o extraordinario embaciado da sua cutis, o seu corpo delgado, a sua barba elegantemente cortada rente ao rosto fino e longo, tudo isso dava a Pedro de Sauves um tom de tão suprema elegancia, de tão rara distincção, que todas as mulheres foram instantaneamente conquistadas por elle, tão inteiramente quanto os homens o haviam sido pela Sra. Chaniers.

Estava muito pallido, curvado e envelhecido pela sua prisão preventiva, pelas torturas da instauração do processo e sobretudo pelo odioso da accusação que sobre elle pesava; apezar disso, o seu olhar era claro, firme, tranquillo, sem relutancia; a sua attitude triste, mas orgulhosa e energica.

Mal se havia elle sentado, um dos assistentes pulou por sobre as cadeiras e os bancos e foi apertar-lhe a mão.

Era um dos seus companheiros de academia, um dos engenheiros mais notaveis de Pariz.

— Em nome, de todos, meu caro de Sauves, disse-lhe elle muito alto, coragem! Um homem de bem como tu não póde baquear em semelhante aventura.

Este incidente alvorotou e impressionou a todos.

Infelizmente, todas estas sensações, tão felizes para o accusado, não tardaram a ser attenuadas, e depois destruidas.

Em primeiro lugar, foram as peças de convicção estendidas sobre uma mesa, que um official de justiça descobrio.

Via-se alli com effeito:

O *casse-tête* encontrado em poder de Pedro depois da sua prisão.

A correia cinzenta, ainda esverdeada pelo lodo do tanque.

A roupa de Pedro, descoberta, cheia de lama, e mal limpa, no seu gabinete de vestir de Passy, atraz de um movel onde parecia ter sido escondida.

Finalmente, cousa horrivel e archi-esmagadora, o punhado de cabellos encontrado na mão do cadaver.

Desses cabellos pretos, curtos e finos, estendidos sobre uma folha de papel branco, os olhos de todos corriam para a cabeça de Pedro Sauves.

Apezar da sympathia que elle conquistara, como os anneis da sua testa pareciam-se com os que se viam sobre a mesa das peças de convicção!... Eram os mesmos, não havia duvida possivel!...

Fez-se todas as testemunhas prestar juramento, e tendo estas desapparecido na sala que lhes era destinada, ergueu-se um homem todo de preto

Dentro em pouco, o libello resumindo habilmente as circumstancias accumuladas contra o presumivel assassino de Jorge Chaniers, arrebatou ao infeliz o pouco interesse que restava ainda por elle no espirito de alguns.

E como era simples aquelle libello, correcto, frio, sem phrase, mas ao mesmo tempo tão claro!

Fallava primeiro no singular desapparecimento de Jorge Chaniers.

Referia-se em seguida ao caracter dos dous associados, mostrava Pedro de Sauves despota, absoluto, não admittindo contradicções, sobretudo no que concernia á sua industria, querendo ficar senhor e desenvolvel-a a todo transe, com a raiva fria e egoista do inventor, que, desde Bernardo de Palissy, queimando a mobilia de casa para alimentar os seus fornos, tem sempre sacrificado tudo á sua obra.

A' extrema irritação que a recusa da machina de moldes fez nascer no espirito de Sauves, veio dentro em pouco juntar-se outro motivo.

Pedro jogou, talvez afim de encontrar dinheiro necessario para a sua machina, talvez impellido pela sua paixão da mocidade, a paixão do jogo, que jámais se cura, e que volta sempre, cedo ou tarde.

Jogou no Havre, perdeu.

Tudo quanto tinha comsigo primeiro, isto é, as suas economias, e depois quarenta mil francos sob palavra.

Era preciso pagar esse dinheiro.

Onde ir buscal-o?

Naturalmente na caixa commum, onde tinha visto Jorge Chaniers guardar na vespera á noite trinta e oito mil francos, e da qual só elle Pedro tinha a chave.

Sorprendido, porém, por seu cunhado, matou-o, tanto por ter-se azedado a discussão como por não querer o Sr. de Sauves que existisse uma testemunha contra elle, diante da qual coraria e que o tinha visto commetter a acção baixa e vil entre todas, que se chama o furto.

E o seu crime teria assim um duplo resultado:

Em primeiro lugar, poderia tirar livremente o dinheiro que lhe era preciso.

Depois, ficaria senhor unico da usina, omnipotente, indiscutido, dirigindo a industria á sua vontade.

E friamente commetteu o crime.

E mais friamente ainda foi lançar o cadaver no tanque, onde o gancho da valvula prendeu-o e reteve-o durante um mez.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO